

ANGÉLICA PRADO
CRISTINA HÜLLE

ÁREA:
LÍNGUA
PORTUGUESA

COMPONENTE:
LÍNGUA
PORTUGUESA

5

MANUAL DO
PROFESSOR

ENTRE LAÇOS

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LÍNGUA
PORTUGUESA



CÓDIGO DA COLEÇÃO
0126P230101010010
PNLD 2023 • OBJETO 1
Material de divulgação
Versão submetida à avaliação

FTD

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

ENTRE LAÇOS

5

ÁREA:
LÍNGUA
PORTUGUESA

COMPONENTE:
LÍNGUA
PORTUGUESA

5º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LÍNGUA
PORTUGUESA

MANUAL DO
PROFESSOR

Angélica Alves Prado Demasi

Pós-graduada em Psicopedagogia e Psicomotricidade pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

Licenciada em Letras pelas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila.

Professora de Língua Portuguesa na rede particular de ensino.

Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

Cristina Tibiriçá Hülle

Pós-graduada em Psicopedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Licenciada em Pedagogia pela PUC-SP.

Bacharel e licenciada em Letras pela PUC-SP.

Professora de Língua Portuguesa na rede particular de ensino.

Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Língua Portuguesa – 5º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Angélica Alves Prado Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Belisa Monteiro, Carla Daniela Araújo, Juliana Rochetto Costa, Marcel Fernandes Gugini, Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devèze, Carina de Luca, Grazielle Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Capa Sergio Cândido
Imagem de capa FOTOSPLASH/Shutterstock.com
Arte e Produção Rodrigo Carraro (sup.)
Daniel Cilli, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Diagramação Lima Estúdio Gráfico
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga
Licenciamento de textos Erica Fabiana Brambila de Martin (anl.), Bárbara Clara Marcelino Freitas (assist.)
Iconografia Erika Neves do Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Adilson Farias, Bentinho, Biry Sarkis, Bruna Assis Brasil, Bruna Ishihara, Cacá França, Carlos Araujo, Chris Borges, Claudio Chiyo, Daniel Bogni, Dayane Raven, DNEPWU, Eduardo Medeiros, Fábio Eugenio, Felipe Camêlo, Guilherme Asthma, Gus Morais, Ideário Lab, Lassmar, Renam Penante, Romont Wiily, Susan Morisse, Tel Coelho/Giz De Cera

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Demasi, Angélica Alves Prado
Entrelaços : língua portuguesa : 5º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Angélica Alves Prado Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Língua portuguesa.
Área: Língua portuguesa.
ISBN 978-65-5742-543-5 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-544-2 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-553-4 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-554-1 (professor - digital em html)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Hülle, Cristina Tibiriçá. II. Título.

21-72425

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

Esta coleção se propõe a contemplar o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, reconhecendo a centralidade da apreensão da língua materna na aquisição de entendimento dos demais componentes, em diferentes áreas do conhecimento.

O ensino da língua materna sustenta-se em um processo de alfabetização com base em evidências científicas. A proposta fundamenta-se na mobilização e na aplicação de conhecimentos pertinentes aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com base em duas referências fundamentais. De um lado, estão os conhecimentos, as habilidades e as competências explicitados na **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC), documento que visa à formação humana integral dos alunos, garantindo as aprendizagens essenciais a que todos têm direito. De outro, estão a alfabetização e a literacia apresentadas pela **Política Nacional de Alfabetização** (PNA), que busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo no Brasil.

A coleção visa ao desenvolvimento cognitivo e linguístico dos alunos para os usos da língua em situações comunicativas e a formação de leitores e escritores capazes de interagir, de forma autônoma, com diferentes esferas sociais e de ter acesso à plena participação na sociedade.

Há foco na alfabetização, processo de ensino das habilidades de leitura e de escrita de um sistema alfabético. Isso significa proporcionar aos alunos a aquisição do sistema escrito, isto é, desenvolver habilidades de decodificação (leitura) e de codificação (escrita) do alfabeto. Considera-se que esse processo deve respeitar o ritmo de cada aluno no que se refere ao desenvolvimento da literacia, da consciência fonológica e do reconhecimento das letras.

A composição da coleção reflete tal proposta. Esta obra contempla os conteúdos de ensino mais relevantes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, distribuídos em uma organização comum às práticas dos professores, possibilitando-lhes um trabalho apoiado em referências curriculares que dominam. Nesse sentido, são desenvolvidas práticas de leitura e de produção de textos em um contexto real de aprendizagem, em situações nas quais os alunos precisem mobilizar conhecimentos prévios para aprender com os textos. Além disso, oportuniza o trabalho com oralidade e conhecimentos linguísticos contextualizados, bem como sugere situações didáticas nas quais os alunos ponham em prática o conhecimento adquirido.

Bom trabalho!

SUMÁRIO

QUADRO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA	VI
ORIENTAÇÕES GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA	XI
DOCUMENTOS NORTEADORES: BNCC E PNA	XI
RELAÇÃO COMPLEMENTAR ENTRE BNCC E PNA	XII
COMPONENTES DA PNA	XIII
LITERACIA	XIV
NUMERACIA	XV
LITERACIA FAMILIAR	XVI
PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	XVII
LÍNGUA ORAL: USOS E FORMAS	XVIII
LÍNGUA ESCRITA: USOS E FORMAS	XX
PRÁTICAS DE LEITURA	XXI
ESTRATÉGIAS DE LEITURA	XXIV
PRÁTICAS DE ESCRITA	XXVI
CORREÇÃO E REVISÃO	XXIX
ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA	XXXI
APRENDIZAGEM NA DIVERSIDADE	XXXIII
AVALIAÇÃO	XXXVI
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, AVALIAÇÃO FORMATIVA E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	XXXVII
AUTOAVALIAÇÃO	XXXVIII
MONITORAMENTO DOS ALUNOS: DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	XLI
EVOLUÇÃO SEQUENCIAL DOS CONTEÚDOS	XLIII
SEMANÁRIO DO 5º ANO	XLIII
LISTA DE HABILIDADES DA BNCC DO 5º ANO	LII
REFERÊNCIAS CONSULTADAS E COMENTADAS	LVIII

CONHEÇA SEU MANUAL

LXII

Estrutura da coleção 3

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Vamos começar? 8

Unidade 1 – Histórias de arrepiar 14

Unidade 2 – Hora do espetáculo 54

Unidade 3 – Você conhece literatura de cordel? 94

Unidade 4 – Relatos de vida 128

Unidade 5 – Descobertas científicas 162

Unidade 6 – Notícia ou reportagem? 196

Unidade 7 – Cenas do cotidiano 228

Unidade 8 – Histórias de ficção científica 260

O que aprendi 298

Referências comentadas 303



QUADRO PROGRAMÁTICO LÍNGUA PORTUGUESA

Esta coleção de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais está organizada em cinco volumes, para atender aos alunos do 1º ao 5º ano. Ela foi elaborada com a finalidade de aliar conceitos e práticas para apoiar o professor no processo de consolidação da alfabetização dos alunos.

Nesta obra, o professor pode conhecer a fundamentação teórica e científica que sustenta o processo de alfabetização, especialmente quanto aos componentes essenciais para a alfabetização, e a progressiva sistematização de fundamentos para que os alunos se apropriem de conhecimentos que permitem a eles se relacionar com o mundo.

O quadro programático a seguir apresenta os conteúdos trabalhados em todos os volumes. Cada livro está estruturado em oito unidades – com exceção do 1º ano, que contém nove unidades. Cada unidade é organizada em dois capítulos, compostos de seções variadas que trabalham diferentes aspectos da língua.

Cada volume abre com a seção **Vamos começar?**, que traz propostas de revisão e avaliação diagnóstica, e fecha com a seção **O que estudei?**, que realiza uma avaliação de processo após cada unidade. Todos os volumes se encerram com a seção **O que aprendi?**, com propostas de avaliação final, de resultado do ano.

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
	<p>1. PARA RELEMBRAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem das letras no alfabeto • Letras do alfabeto • Letras iniciais <p>2. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Letras do alfabeto • Traçado das letras • Ordem alfabética 	<p>1. PARA RELEMBRAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras do alfabeto • Sílabas • Consoantes • Traçado das letras <p>2. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Letras iniciais de palavras • Letras finais de palavras • Vogais e consoantes 	<p>1. PARA RELEMBRAR</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras do alfabeto • Traçados das letras • Ler e escrever <p>2. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica • Sinônimos e antônimos • Escrita de palavras • Produção escrita de conto 	<p>1. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica 	<p>1. O QUE JÁ SEI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação diagnóstica
	<p>NOSSA TURMA</p> <p>1. Quantos nomes!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: quadrinha • Letras finais e iniciais em nomes • Masculino e feminino • Letras A, E, I, O, U <p>2. Seu lindo nome escrevi...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: quadrinha • Nomes próprios e comuns • Palavras terminadas em -ÃO • Letra M • Escrita: quadrinha • Oral: sarau de quadrinhas • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CARTAZ À VISTA!</p> <p>1. Leia mais!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Vogais e consoantes • Ordem alfabética • R no início de palavra <p>2. Experiência teatral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Palavras com R e RR • Letra cursiva • Escrita: cartaz • Oral: roda de leitura • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CAMPANHA CONTRA O FRIO!</p> <p>1. Divulgue esta campanha!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Composição das sílabas • Palavras terminadas em l e u <p>2. Consciência no trânsito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cartaz • Sílabas tônicas • Plural de palavras terminadas em l e u • Escrita: cartaz para conscientização no trânsito • Oral: <i>jingle</i> • O que estudei: avaliação de processo 	<p>GRANDES AVENTURAS</p> <p>1. Um por todos e todos por um!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: narrativa de aventura • Artigos • Substantivos • Adjetivos • Verbos • Palavras formadas com o sufixo -agem • M e n em final de sílaba <p>2. Aventuras no mar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: narrativa de aventura • Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas • Palavras terminadas em -ês, -esa, -ez, -eza • Palavras formadas com o sufixo -agem • Escrita: narrativa de aventura e revisão de narrativa de aventura • Oral: entrevista • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS DE ARREPIAR</p> <p>1. Monstros de outras terras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto de medo ou conto fantástico • Adjetivo e locução adjetiva • Mau e mal • Bom e bem <p>2. Histórias e sonhos estranhos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto de medo ou conto fantástico • Advérbio • Sons representados pela letra s • Escrita: conto de suspense e revisão do conto de suspense • Oral: relato de conto • O que estudei: avaliação de processo

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
	<p>AGENDA DE CONTATOS</p> <p>1. Agenda impressa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: agenda de contatos impressa • Alfabeto • Reconhecimento de letras • Escrita de palavras • Letra J <p>2. Agenda eletrônica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: agenda de contatos digital • Ordem alfabética • Rima • Letras N e Z • Escrita: elaboração de agenda de contatos impressa • Oral: encenação de conversa telefônica • O que estudei: avaliação de processo 	<p>AQUI TEM POEMA!</p> <p>1. O Sol virou poema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Vogais e consoantes • Palavras com P e B • Palavras com QUA e QUO • Sons semelhantes em final de palavra <p>2. Poemas e mais poemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Separação de sílabas • Palavras formadas por sílabas de outras palavras • Escrita: poema • Oral: sarau poético • O que estudei: avaliação de processo 	<p>DIÁRIO</p> <p>1. Onde guardar segredos?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: diário pessoal • Verbos • Palavras com as letras r e s em diferentes posições • Verbete <p>2. Blog pessoal: um diário virtual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: blog • Substantivo próprio e substantivo comum • Substantivos terminados em -ão • Escrita: página de diário pessoal e revisão de página de diário pessoal • Oral: relato de lembranças da infância • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS EM POEMAS</p> <p>1. Palavras e poesia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Comparação, metáfora e aliteração • Palavras com g e j <p>2. Histórias em poemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Sinônimo e antônimo • Formação de adjetivos terminados em -oso e -osa • Escrita: poema e revisão de poema • Oral: apresentação de pesquisa sobre poetas brasileiros • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HORA DO ESPETÁCULO</p> <p>1. Em cena!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto dramático • Conjunção • Palavras terminadas em -ão e formação do plural • Palavras escritas com sc e xc <p>2. A fórmula mágica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto dramático • Sinais de pontuação • Palavras terminadas em -gem e -gio • Escrita: texto dramático e revisão de texto dramático • Oral: encenação de cena dramática • O que estudei: avaliação de processo
	<p>LISTAS DO DIA A DIA</p> <p>1. Listas fabulosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lista fabulosa • Letras F e V • Vogais e consoantes <p>2. Listas de lembretes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lista de lembretes • Letra X • Palavras com a letra X • Masculino e feminino • Escrita: lista • Oral: brincadeira "Vou para a lua e vou levar..." • O que estudei: avaliação de processo 	<p>RECEITAS DO BRASIL</p> <p>1. Delícias da cozinha</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: receita culinária • Organização de sílabas • Composição das sílabas • Palavras com letra R em final de sílaba <p>2. Frutas na cozinha</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: receita culinária • Sílabas • Formação de palavras • Palavras com T e D • S como marca de plural • L em final de sílaba ou de palavra • Escrita: receita culinária • Oral: simulação de programa de culinária na TV • O que estudei: avaliação de processo 	<p>POEMAS E MAIS POEMAS</p> <p>1. Tudo é poema!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Análise de verbetes • Concordância: substantivos masculinos e femininos • Singular e plural • Letras e ou i em final de palavra <p>2. Natureza e poesia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: poema • Artigos • Letras o e u em final de palavra • Escrita: poema e revisão do poema • Oral: contação de histórias • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS DE QUEM FAZ HISTÓRIAS</p> <p>1. Um escritor muito conhecido</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: biografia • Pronomes pessoais • Por que, porque, por quê e porquê <p>2. Tarsila para sempre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: biografia • Pessoas do discurso • Onde e aonde • Escrita: autobiografia e revisão de autobiografia • Oral: dramatização de biografia • O que estudei: avaliação de processo 	<p>VOCÊ CONHECE LITERATURA DE CORDEL?</p> <p>1. As rimas do cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: literatura de cordel • Advérbio e locução adverbial • Plural das palavras terminadas em l <p>2. Aventuras em cordel</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: literatura de cordel • Prefixos e sufixos • Grafia de palavras • Escrita: conto maravilhoso em cordel e revisão do cordel • Oral: apresentação de cordel • O que estudei: avaliação de processo

UNIDADE 4

UNIDADE 5

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
	<p>AQUI TEM BRINCADEIRAS E PARLENDAS!</p> <p>1. Brincadeiras com parlendas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: parlenda • Letras R e L • Letras iniciais • Número de letras <p>2. A brincadeira continua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: parlenda popular • Letra S • Escrita de palavras • Letras iniciais • Formação de palavras • Escrita: parlenda • Oral: declamação de parlenda • O que estudei: avaliação de processo 	<p>LENDAS BRASILEIRAS</p> <p>1. A lenda da batata-doce</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lenda • Sinais de pontuação • Singular e plural • Estrutura de página de dicionário <p>2. O amor entre o Sol e a Lua</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: lenda • Nomes de seres e lugares • Palavras com s e ss entre vogais • Escrita: final de lenda e revisão de lenda • Oral: encenação de lenda • O que estudei: avaliação de processo 	<p>SIGA AS INSTRUÇÕES</p> <p>1. Faça você mesmo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto instrucional • Sílabas e formação de palavras • Palavras com p e b <p>2. Construindo um brinquedo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto instrucional • Verbos • Pontuação em final de frases • Palavras com t e d • Escrita: texto instrucional e revisão de texto instrucional • Oral: apresentação de construção de brinquedo • O que estudei: avaliação de processo 	<p>O ENCANTO DOS CONTOS</p> <p>1. Uma história do folclore brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: contos do folclore brasileiro • Marcadores temporais na narrativa • Terminações verbais -ar, -er, -ir, -ou e -ndo <p>2. Uma história de outros tempos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: contos folclóricos • Leitura de verbetes • Sinais de pontuação • Uso da vírgula • Separação de sílabas • Encontro vocálico e encontro consonantal • Escrita: continuação de conto popular e revisão da continuação de conto popular • Oral: dramatização de conto • O que estudei: avaliação de processo 	<p>RELATOS DE VIDA</p> <p>1. Memórias e lembranças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato pessoal • Locução verbal • Flexão de verbo • Embaixo e em cima • Hora e ora <p>2. Lembranças da infância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato pessoal • Pronomes possessivos • Sob e sobre • Escrita: relato pessoal e revisão de relato pessoal • Oral: apresentação de vivência pessoal • O que estudei: avaliação de processo
	<p>VAMOS FAZER CONVITES</p> <p>1. Conto com sua presença!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: convite pessoal • Letra B • Sílabas • Palavras com P e B <p>2. Festa na cidade!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: convite público • Letra P • Palavras com as letras P e B • Sílabas • Escrita: convite • Oral: convite oral e entrevista • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CARTAS E MAIS CARTAS</p> <p>1. Carta vai, carta vem...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • Sons representados pela letra G • Palavras com gue ou gui • Palavras com gua ou guo • Palavras com c ou g • Palavras masculinas e femininas • Aprimorando a letra cursiva • Organização de verbetes <p>2. Carta para Bangladesh</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • O e u / E e i em final de palavra • Escrita: carta pessoal • Oral: relato pessoal • O que estudei: avaliação de processo 	<p>NATUREZA VIVA</p> <p>1. Aves do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: ficha técnica • Classificação de palavras quanto à sílaba tônica e acentuação • Palavras com ns em final de sílaba <p>2. Árvores do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: ficha técnica • Verbetes: organização e significados • Palavras compostas • Palavras com ge, gue, gi, gui • Escrita: ficha técnica e revisão de ficha técnica • Oral: exposição oral: informações de ficha técnica • O que estudei: avaliação de processo 	<p>RELATOS DE VIAGEM</p> <p>1. Preparando a viagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato de viagem • Palavras terminadas em -íssimo e -inho • Substantivo e adjetivo • Palavras com c e ç <p>2. Dar a volta ao mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: relato de viagem • Adjetivos e locuções adjetivas • Mas e mais • Escrita: relato de viagem e revisão de relato de viagem • Oral: apresentação de ponto turístico • O que estudei: avaliação de processo 	<p>DESCOBERTAS DO DIA A DIA</p> <p>1. Urubus: aliados da tecnologia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Coerência: relação entre parágrafos • Palavras escritas com ge/gi e gue/gui • Uso de dicionário <i>on-line</i> <p>2. Falta de sono é prejudicial?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Sílaba tônica • Acentuação gráfica • Jogo de dificuldades ortográficas • Escrita: texto de divulgação científica e revisão do texto de divulgação científica • Oral: relato de pesquisa • O que estudei: avaliação de processo

1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
<p>CANTIGAS PARA BRINCAR</p> <p>1. Cante a cantiga!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cantiga popular • Letras G e C • Sílabas • Segmentação de palavras • Segmentação de frases <p>2. A velha a fiar...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: cantiga popular • Letra Q • Masculino e feminino • Sílabas • Segmentação de palavras e de frases • Rimas • Escrita: versos de cantiga • Oral: cantiga em brincadeiras de roda • O que estudei: avaliação de processo 	<p>FÁBULAS E SEUS ENSINAMENTOS</p> <p>1. O conselho da garça</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Sinais de pontuação: travessão, ponto de interrogação, ponto final e ponto de exclamação • Palavras com m ou n em final de sílaba <p>2. Paz entre os animais?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Sinônimo e antônimo • Palavras terminadas em -ão e -ã • Escrita: reconto de fábula • Oral: encenação de fábula e criação de máscaras • O que estudei: avaliação de processo 	<p>TROCANDO CARTAS</p> <p>1. Histórias em cartas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • Tempos verbais: presente e passado • Que, qui / qua, quo • Palavras escritas com c • Diminutivo <p>2. Uma carta por semana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: carta pessoal • Singular e plural • Palavras com ch, nh e lh • Escrita: carta e revisão de carta pessoal • Escrita: preenchimento de envelope de carta • Oral: carta ditada • O que estudei: avaliação de processo 	<p>NOTÍCIAS</p> <p>1. De olho nos fatos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: notícia • Utilização de aspas em citação • Sons representados pela letra x <p>2. Plantando árvores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: notícia e revisão de notícia • Tempos verbais: presente, pretérito e futuro • Terminações verbais -isar e -izar • Escrita: notícia e revisão de notícia • Oral: jornal falado • O que estudei: avaliação de processo 	<p>NOTÍCIA OU REPORTAGEM?</p> <p>1. Arte ao ar livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: reportagem • Tempo verbal • Verbos regulares e irregulares • Senão e se não <p>2. Jornal e informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: notícia • Concordância verbal • S ou z na formação de palavras • Escrita: notícia e revisão de notícia • Oral: jornal falado • O que estudei: avaliação de processo
<p>BILHETES POR TODOS OS LUGARES</p> <p>1. Bilhetes para todos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: bilhete • Letras D e T • Palavras com D e T • Organização de frases <p>2. Mensagens e mais mensagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: mensagem instantânea e bilhete • Letra H • Palavras iniciadas com a letra H • Segmentação e organização de frases • Sinais gráficos • Escrita: bilhete • Oral: mensagem de voz • O que estudei: avaliação de processo 	<p>VAMOS LER HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!</p> <p>1. De quadrinho em quadrinho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: história em quadrinhos • Onomatopeias • Sons representados pela letra C • Aprimorando a letra cursiva <p>2. Animal de estimação?!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: história em quadrinhos • Sinais de pontuação: ponto de interrogação e ponto de exclamação • Sons representados pela letra X • Escrita: criação de história em quadrinhos • Oral: entrevista • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CONTOS MARAVILHOSOS</p> <p>1. O herdeiro do rei</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Adjetivos • Palavras terminadas em -íssima, -íssimo, -inha, -inho • Palavras com o prefixo des- <p>2. Novas histórias maravilhosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Sinônimos • Palavras terminadas com -s ou -z • Escrita: continuação de conto maravilhoso e revisão do conto maravilhoso • Oral: encenação de conto • O que estudei: avaliação de processo 	<p>MITOS GREGOS</p> <p>1. A Terra surgiu</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: mito grego • Concordância nominal • Há e a <p>2. Um escultor habilidoso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: mito grego • Coesão • Trás e traz • Escrita: reprodução de mito e revisão da reprodução de mito • Oral: encenação de mito: teatro de fantoches • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CENAS DO COTIDIANO</p> <p>1. Saiu no jornal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: crônica • Substantivos primitivos e derivados • Meio e meia <p>2. Era da Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: crônica • Uso da vírgula • Há cerca de, acerca de, cerca de, a cerca de • Afim e a fim de • Escrita: crônica e revisão de crônica • Oral: entrevista e relato de entrevista • O que estudei: avaliação de processo

UNIDADE 8

UNIDADE 9

O QUE APRENDI?

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
	<p>MUITAS FÁBULAS</p> <p>1. Animais em cena</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Letras K, W e Y • Palavras com as letras K, W e Y • Uso da pontuação • Ponto final <p>2. A cigarra canta... e a formiga trabalha!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: fábula • Ponto de exclamação • Ponto de interrogação • Palavras com Ç • Ç • Escrita: fábula • Oral: encenação de fábula • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CONTOS MARAVILHOSOS</p> <p>1. Era uma vez...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Adjetivo • Antônimos com in- / im- • Palavras com r ou l no meio de sílaba • Palavras com ns em final de sílaba <p>2. Outras histórias maravilhosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto maravilhoso • Parágrafo • Aumentativo e diminutivo • Escrita: conto maravilhoso • Oral: reprodução oral de conto maravilhoso • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CONTOS AFRICANOS</p> <p>1. Personagens de ontem e de hoje</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto africano • Concordância: singular, plural, masculino e feminino • Palavras com x e ch • Identificação de significados nos verbetes <p>2. Histórias cheias de sabedoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: conto africano • Dois-pontos e travessão • Verbos de enunciação • Palavras com g ou j • Escrita: conto e revisão de conto • Oral: apresentação de pesquisa sobre a África • O que estudei: avaliação de processo 	<p>CIÊNCIA EM TODA PARTE</p> <p>1. Descobertas científicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Tempos verbais: passado, presente, futuro • Verbos terminados em -ão e -am <p>2. Conhecendo as aves de rapina</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de divulgação científica • Coesão ou marcadores de tempo • Letra H inicial e interjeição • Escrita: texto de divulgação científica e revisão de texto de divulgação científica • Oral: debate sobre manchetes de notícias • O que estudei: avaliação de processo 	<p>HISTÓRIAS DE FICÇÃO CIENTÍFICA</p> <p>1. Viagem fantástica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de ficção científica • Verbo: modos indicativo e subjuntivo • Palavras terminadas em -sse e -ice <p>2. O universo da ficção científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: texto de ficção científica • Significado de palavras • Verbo: modo imperativo • Palavras escritas com l ou u • Escrita: narrativa de ficção científica e revisão de narrativa de ficção científica • Oral: conversa sobre filme • O que estudei: avaliação de processo
	<p>CONSTRUINDO BRINQUEDOS</p> <p>1. Leia as instruções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: instruções de montagem • Sinônimo e antônimo • Palavras com LH, CH e NH <p>2. Viagem da imaginação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero: instruções de montagem • Palavras com RR e SS • Palavras com GUE e GUI • Escrita: instruções de montagem • Oral: gravando instruções • O que estudei: avaliação de processo 				
	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: fábula, quadrinha • Sílabas de palavras • Versos e rimas 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: cartaz, conto maravilhoso • Palavras com r e l no meio de sílaba • Letras g e j 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: texto instrucional, cartaz, diário pessoal, conto africano • Número de sílabas em palavras • Sinais de pontuação • Sinônimos 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: notícia, biografia, texto de divulgação científica, poema • Tempos verbais • Por que, porque, por quê e porquê • Sinônimos • Mas e mais 	<p>AVALIAÇÃO FINAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros: texto de ficção científica, texto dramático, relato pessoal • Adjetivo e locução adjetiva • Verbo: modo imperativo • Pronomes possessivos • Verbo: modo subjuntivo

ORIENTAÇÕES GERAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA

DOCUMENTOS NORTEADORES: BNCC E PNA

Para que todos os alunos tenham acesso à aquisição de saberes linguísticos necessários à promoção de práticas socioculturais e de formação cidadã, a **Base Nacional Comum Curricular - BNCC** (BRASIL, 2018) propõe, para o componente Língua Portuguesa, o desenvolvimento de habilidades referenciadas nas seguintes competências.

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. (BRASIL, 2018, p. 87)

Tais competências distribuem-se em quatro eixos organizadores: Oralidade, Leitura/escuta, Produção (escrita e multissemiótica) e Análise linguística/semiótica. Cada eixo apresenta habilidades que implicam diferentes procedimentos e estratégias para aprendizagem.

A implantação da BNCC é um dos desafios contemporâneos da Educação Básica nacional. A BNCC é um documento normativo que complementa documentos vigentes, como os **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)**, a **Lei de Diretrizes e Bases (LDB)** e as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)**. A BNCC não é um currículo, mas ela determina competências gerais e habilidades essenciais que todos os alunos brasileiros têm direito de desenvolver e define também os deveres de todos os envolvidos nesse processo (BRASIL, 2018).

À BNCC soma-se a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que tem foco na alfabetização, tomada como cerne da vida escolar e do pleno exercício da cidadania (BRASIL, 2019b). A complementaridade entre esses dois documentos fica evidente a partir do estabelecimento de relações entre as variáveis que norteiam o trabalho de alfabetização, proposto pela PNA, e as habilidades previstas na BNCC.

RELAÇÃO COMPLEMENTAR ENTRE BNCC E PNA

A seguir, comparam-se alguns exemplos de convergências de itens desses dois documentos. É possível encontrar proximidades entre muitas outras habilidades e competências da BNCC e os componentes essenciais para a alfabetização propostos pela PNA.

EXEMPLOS DA RELAÇÃO COMPLEMENTAR ENTRE BNCC E PNA

BNCC	PNA
<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. • (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica e fonêmica Conhecimento consciente das menores unidades fonológicas da fala (fonemas) e a capacidade de manipulá-las intencionalmente.
<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento alfabético Componente para compreender o princípio alfabético, ou seja, a sistemática e as relações previsíveis entre as letras (grafemas) e os menores sons da fala (fonemas).
<ul style="list-style-type: none"> • (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluência em leitura oral Habilidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia.

<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). • (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de vocabulário Ampliação do vocabulário receptivo e expressivo e do vocabulário de leitura.
<ul style="list-style-type: none"> • (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. • (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de textos Processo intencional e ativo, desenvolvido mediante o emprego de estratégias de compreensão. É o propósito da leitura.
<ul style="list-style-type: none"> • (EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de escrita Habilidade de escrever palavras e de produzir textos.

COMPONENTES DA PNA

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental compõem a etapa essencial para promover uma multiplicidade de experiências aos alunos. A PNA nota que, embora na Educação Infantil tenha-se a expectativa de que os alunos adquiram certas habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita, é no Ensino Fundamental que se formaliza a alfabetização. Espera-se que, na Educação Infantil, os alunos sejam expostos a conteúdos e recursos que apoiem esse processo e os prepare para aprender a viver em um mundo de palavras, sentidos e significados.

O desenvolvimento e a aprendizagem decorrem de múltiplas e variadas experiências que os alunos têm a partir do contato com o mundo social em que atuam. Eles aprendem por meio dos sentidos e de ações motoras, ordenando e descobrindo o mundo. Tais experiências promovem a construção de conhecimentos e desenvolvem, de modo articulado, aspectos expressivos, motores, afetivos, cognitivos, linguísticos, éticos, estéticos e socioculturais.

O ideal é que o foco do trabalho pedagógico seja planejado com intencionalidade para explorar todos os potenciais de aprendizagem e garantir as condições de desenvolvimento pleno e integral da criança.

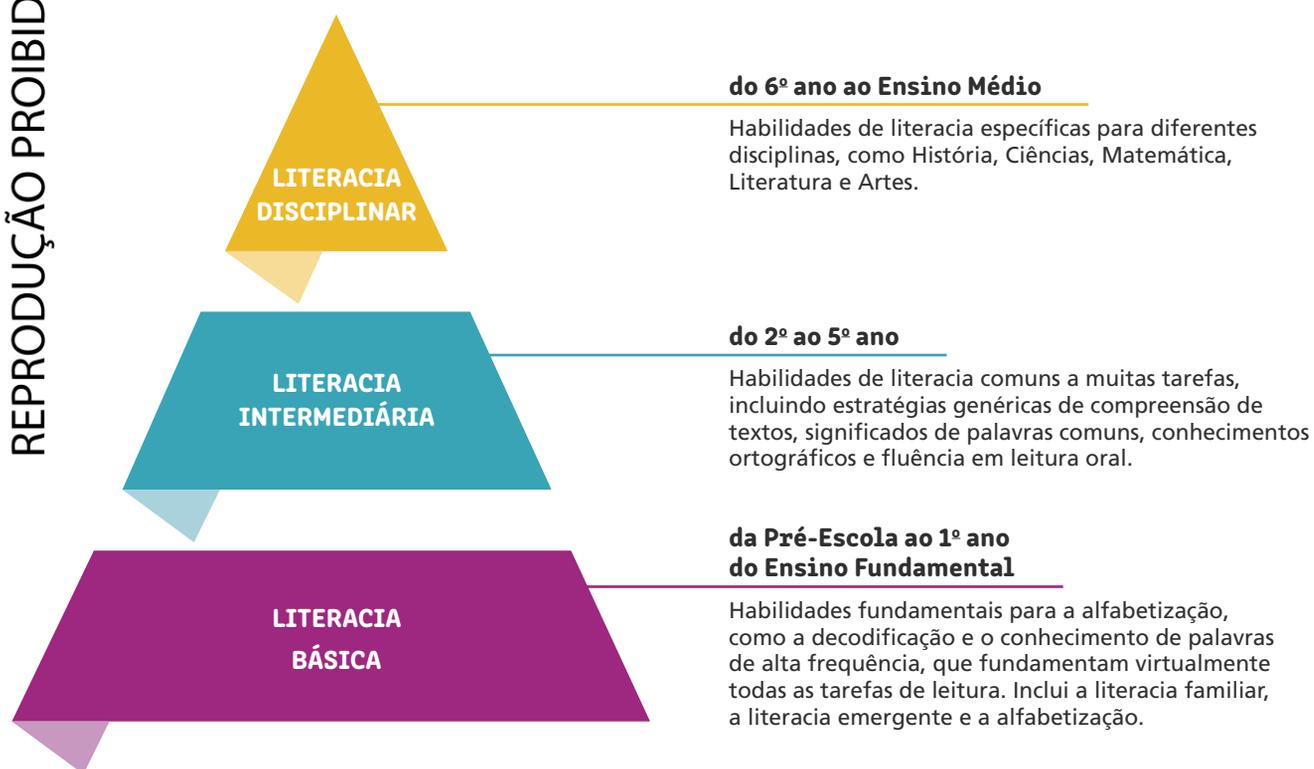
Além disso, é importante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças que os adultos participem ativamente da rotina escolar delas, não apenas acompanhando o que está sendo desenvolvido e sistematizado na escola, mas efetivamente propondo atividades em conjunto com elas. A afetividade na relação entre os familiares e as crianças é fundamental ao longo da alfabetização.

Esta coleção é organizada para dar apoio à plena realização desses processos, proporcionando práticas que trabalhem de diferentes maneiras a literacia e a literacia familiar. Esses conceitos, assim como o de numeracia, estão no cerne do processo de alfabetização.

Literacia

A PNA define a literacia como um “conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva” (BRASIL, 2019b, p. 21). No Ensino Fundamental, o foco do trabalho pedagógico é o de expandir os métodos de conhecimento dos alunos, incluindo, na prática cotidiana, as linguagens artísticas, a comunicação verbal e não verbal, as linguagens icônicas e o pensamento lógico, científico e natural. Por isso, vamos discorrer brevemente sobre a base e o meio da pirâmide.

A literacia, termo originado do inglês *literacy*, deve ser entendida como uma sequência de aprendizagens que dependem da faixa etária e do nível escolar da criança. Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, passando pelo Ensino Fundamental, a literacia transita por diferentes níveis de habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita. O esquema a seguir ilustra os diferentes níveis de literacia com base no modelo de Timothy Shanahan e Cynthia Shanahan (2008 *apud* BRASIL, 2019b, p. 21).



(BRASIL, 2019b, p. 21)

A base da pirâmide, em que se inicia o 1º ano do Ensino Fundamental, contempla a **literacia básica**. Nessa fase, as práticas pedagógicas podem ser formais ou informais e desenvolvidas em ambientes diversos, como na escola, no convívio familiar ou em outros espaços que a criança frequenta. O contato das crianças de até 5 anos com essas práticas de escrita e leitura é que acaba por potencializar a sua futura alfabetização formal.

O meio da pirâmide engloba as demais etapas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, um período essencial para consolidar a alfabetização. Nessa etapa, as experiências com a língua oral e escrita são mais aprofundadas e complexas. No caso da alfabetização, por exemplo, o 2º ano sistematiza e retoma a alfabetização do ano anterior e, do 3º ao 5º anos, começam a ser observados e analisados aspectos do funcionamento da língua, suas regularidades e seus efeitos de sentido. No caso da leitura, desenvolve-se a fluência em leitura oral com textos de complexidade e extensão crescentes.

Os seis componentes de desenvolvimento da literacia – **consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita** – devem ser desenvolvidos e consolidados em um processo contínuo, ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para que a criança possa acessar conhecimentos mais complexos. As práticas de cada componente são variadas e há espaço para a aplicação de metodologias de ensino variadas.

Esses componentes permeiam o trabalho de diversas seções desta coleção. Na seção **Palavras em ação**, por exemplo, os alunos são levados a construir conhecimento e a apropriar-se do sistema alfabético, desenvolvendo o conhecimento alfabético (em todos os anos) e a consciência fonológica e fonêmica (no 1º ano); em **De olho nas letras**, eles são levados a praticar a escrita de letras, além de observar os sons de cada uma delas; em **De palavra em palavra**, o conhecimento linguístico é explorado de forma lúdica e progressiva, construído com base em evidências científicas de observação, reflexão, hipóteses e inferências, desenvolvendo assim a fluência em leitura oral e o desenvolvimento de vocabulário; em **Qual é a letra?**, é enfatizado o trabalho com ortografia por meio da leitura e da escrita de palavras e textos, propiciando o desenvolvimento de vocabulário e a produção de escrita; as seções **O que estudei?** (ao final de cada unidade) e **O que aprendi?** (ao final de cada volume) sistematizam os aprendizados e aplica diferentes componentes da PNA.

Numeracia

Ao lado do componente Língua Portuguesa, o componente Matemática é fundamental para a aquisição dos demais conhecimentos ao longo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A relação entre esses dois componentes tem, de um lado, a literacia e, de outro, a numeracia. Segundo a PNA, ambas devem ser trabalhadas de maneira integrada, abrindo caminho para a aprendizagem de competências e habilidades mais complexas, não apenas desses dois componentes, mas de todas as demais áreas do conhecimento.

A literacia numérica diz respeito às habilidades de matemática que permitem resolver problemas da vida cotidiana e lidar com informações matemáticas. O termo “literacia matemática” originou-se do inglês *numerical literacy*, popularizado como *numeracy*, e em português se convencionou chamar **numeracia**. (UNESCO, 2006 *apud* BRASIL, 2019b, p. 24)

A PNA (Brasil, 2019b) observa que a numeracia não se resume somente à habilidade de usar números e de realizar cálculos, mas às habilidades de compreender, analisar e solucionar problemas da vida cotidiana. Nesse processo de aprendizagem, os alunos são levados a pensar em quantidades, números e operações, a compreender padrões e sequências, a analisar dados e a aplicar o raciocínio matemático para resolver problemas. Ao desenvolver conjuntamente literacia e numeracia, abre-se espaço para que os alunos desenvolvam o raciocínio, a imaginação e a criatividade.

Ao longo das orientações na parte específica deste manual, sempre que possível, são explicitados os componentes de numeracia trabalhados de modo integrado ao estudo da língua e da linguagem. Entre esses componentes estão: **noções de números e operações, noções de posição e medidas, noções de geometria, noções de raciocínio lógico e noções de probabilidade e estatística.**

Literacia familiar

A PNA identifica que a literacia familiar é o conjunto de práticas e experiências relacionadas à linguagem, à leitura e à escrita que as crianças vivenciam com seus pais, familiares ou cuidadores, mesmo antes do ingresso no ensino formal. Ou seja, a aprendizagem da leitura e da escrita está fortemente associada ao ambiente familiar – e a escola, com suas práticas pedagógicas e coleções didáticas, deve fomentar também as práticas de literacia familiar.

A interação na rotina doméstica — como durante o jantar, ao cantar, ao ler histórias, ao mostrar imagens de uma revista ou de um álbum de fotografias, ao caminhar pela rua, ao mostrar as folhas de uma árvore balançando — colabora para a ampliação do repertório linguístico da criança. Isso permite inúmeras conexões neurais que impactam a capacidade intelectual futura e tem um efeito decisivo sobre o processo de aprendizagem sistematizado na escola. Práticas como a leitura partilhada de histórias ou a leitura em voz alta feita por um adulto permitem às crianças ampliarem o vocabulário, desenvolverem a compreensão da linguagem oral, despertarem a imaginação e o gosto pela leitura. Além disso, estreitam o vínculo familiar.

A escola trabalha para que as crianças se tornem seres humanos autônomos e capazes de atuar criticamente na sociedade. É a estreita parceria escola-família que torna essa tarefa bem-sucedida. Por essa razão, é importante que ambas mantenham um diálogo e que compartilhem as responsabilidades dessa desafiadora e gratificante tarefa.

A família pode ajudar a criança em seu processo de desenvolvimento no que envolve, por exemplo, as habilidades cognitivas e de organização, de raciocínio, os estímulos visual e verbal e a coordenação motora em ações cotidianas.

Outras práticas de literacia familiar facilmente incorporáveis ao cotidiano da família são a conversa com a criança, a narração de histórias, o manuseio de lápis e giz para as primeiras tentativas de escrita, o contato com livros ilustrados, a modelagem da linguagem oral, o desenvolvimento do vocabulário receptivo e expressivo em situações cotidianas e nas brincadeiras, os jogos com letras e palavras, além de muitas outras que se podem fazer em casa ou fora dela, na comunidade e em bibliotecas. (BRASIL, 2019b, p. 23)

Ao pautar-se por essas práticas, a família exerce seu papel na educação da criança, influenciando, de forma considerável, em sua alfabetização, já que a facilidade ou a dificuldade que a criança tem para se alfabetizar está intimamente relacionada ao ambiente em que vive. Em outras palavras, quanto mais rico em termos de estímulos à leitura e à escrita for o ambiente, maiores serão as chances de que a alfabetização ocorra sem dificuldades.

O contato da escola com a família pode ser feito pelos professores ou gestores pelos meios de comunicação já utilizados, sejam eletrônicos ou não. É importante, porém, que todo o suporte seja oferecido para as famílias, que não devem receber a proposta de

interação com as crianças como uma obrigação. Deve-se deixar claro que as atividades sugeridas devem ser conduzidas com descontração e participação efetiva de todos, ressaltando-se sua importância para a aprendizagem dos alunos. Pode-se sugerir, por exemplo, que o adulto reserve um período de sua agenda para se dedicar à literacia familiar.

Neste manual, o boxe **Com a família** apresenta atividades extras que aprofundam, complementam e ampliam os conhecimentos desenvolvidos durante o trabalho das unidades e também indica obras que o professor pode sugerir aos familiares ou responsáveis que leiam com as crianças. No Livro do Estudante há seções como **Mão na massa!**, na qual os alunos planejam e produzem textos com base nas características do gênero estudado na unidade; em **Fique ligado**, são sugeridas obras (livros, sites, filmes, vídeos, entre outros) acerca do tema ou do gênero trabalhado na unidade, para apoiar o desenvolvimento da competência leitora e fomentar a participação da família no processo de alfabetização; em **Meu lugar no mundo**, os alunos são convidados a refletir sobre valores e atitudes que contribuem para a formação cidadã, o que envolve o apoio da família e da comunidade escolar no tratamento dos temas da seção. A reflexão sobre os temas propostos também leva os alunos a buscarem soluções para demandas do dia a dia.

PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Esta coleção desenvolve o componente curricular Língua Portuguesa tendo como base as diretrizes e as normais gerais da educação brasileira.

A BNCC preconiza que o ensino de Língua Portuguesa esteja centrado no texto como unidade de trabalho, assumindo uma perspectiva enunciativo-discursiva na abordagem do ensino da língua, o que implica relacionar o texto a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos (BRASIL, 2018). Essa abordagem organiza-se em quatro eixos de práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção textual e análise linguística.

- **Oralidade:** eixo que compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral com ou sem contato face a face.
- **Leitura/escuta:** eixo que compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos, bem como sua interpretação.
- **Produção textual:** eixo que compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos.
- **Análise linguística:** eixo que envolve procedimentos e estratégias cognitivas e metacognitivas de análise e avaliação consciente da materialidade dos textos, atravessando os demais eixos; e conhecimentos grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos e semióticos que operam nas análises necessárias à compreensão.

A PNA, por sua vez, estabelece que os seis componentes essenciais para alfabetização – consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita – perpassem as práticas de linguagem a fim de consolidar a literacia (e a numeracia) e a alfabetização.

- **Consciência fonológica e fonêmica:** componente que combina as habilidades metalinguísticas para conhecer e manipular intencionalmente palavras, sílabas, aliterações, rimas (consciência fonológica) e os fonemas (consciência fonêmica).
- **Conhecimento alfabético:** componente que envolve as habilidades de identificar nomes das letras, suas formas e traços e seus valores fonológicos, trabalhando a relação letra e som.
- **Fluência em leitura oral:** componente que indica a capacidade e a competência de ler com precisão, velocidade e prosódia.
- **Desenvolvimento de vocabulário:** componente que congrega tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.
- **Compreensão de textos:** componente que representa o processo intencional e ativo de aplicação de estratégias de compreensão de textos escritos ou orais, além da aprendizagem de vocabulário específico necessário para compreender textos. Esse componente é o propósito da leitura.
- **Produção de escrita:** componente que engloba diferentes níveis de produção escrita para a literacia. Aborda desde a escrita emergente – como o desenvolvimento da coordenação motora fina e a manipulação de lápis para traçado de diferentes formas de letras, bastão ou cursiva – até a escrita compartilhada e a escrita independente.

Esta coleção foi elaborada com a finalidade de aliar conceitos e práticas eficientes para apoiar os professores no processo de consolidação da alfabetização dos alunos. Esse processo dá continuidade às aprendizagens desenvolvidas na etapa da Educação Infantil ao mesmo tempo que avança na progressão do conhecimento e na ampliação das práticas de linguagem dos alunos.

Língua oral: usos e formas

A compreensão de textos é uma habilidade essencial para o pleno desenvolvimento da literacia e é a base para a aquisição das demais competências e habilidades previstas para o sucesso na vida escolar. A decodificação do sistema alfabético é a base da habilidade da leitura. No entanto, para que a literacia se consolide, é necessário que o texto seja compreendido. Trata-se de um aspecto tão fundamental que deve ser estimulado desde a primeira infância. Ainda que as crianças não sejam capazes de ler palavras ou textos escritos, elas são capazes de acompanhar leituras orais de textos, histórias narradas, dramatizações, filmes, entre outros.

É uma das atribuições da escola colaborar para que os alunos desenvolvam, em situações diversas, uma postura favorável para se expressarem com a língua oral. Compreender o contexto e saber adequar seu discurso ao interlocutor, utilizando um campo linguístico próprio ao contexto da fala e uma postura correspondente ao gênero empregado, são aspectos que devem ser desenvolvidos nas práticas comunicativas, seja em sala de aula, seja em propostas extraclasse.

A escola deve trabalhar com os alunos a adequação do texto oral ao grau de formalidade e de intenção comunicativa. Para tal, é preciso organizar contextos que tenham sentido para os interlocutores. Apenas o falar cotidiano e a exposição ao falar alheio não garantem essa aprendizagem. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as atividades de língua oral devem estar vinculadas a situações didáticas significativas para os alunos, nas quais é possível desenvolver características próprias das práticas de compreensão e produção de textos orais associadas ao contexto e a aspectos não linguísticos, que envolvem entonação, dicção, ritmo, gesto e postura.

O trabalho com a língua oral é previsto na PNA, a exemplo da compreensão de textos orais (lidos em voz alta pelo professor ou recontados pelos próprios alunos, por exemplo), da produção oral de textos de gêneros variados (sobretudo aqueles advindos de práticas de oralidade, como cantigas, parlendas, quadrinhas etc.), da expressividade em interações orais ao longo das atividades (em que os alunos são convidados a opinar, a responder questões, a apreciar textos etc.). Além disso, não se pode deixar de considerar que a oralidade tem importante papel no desenvolvimento de vocabulário, cujo objetivo é desenvolver tanto o vocabulário receptivo e expressivo quanto o vocabulário de leitura.

[...] Os leitores iniciantes empregam seu vocabulário oral para entender as palavras presentes nos textos escritos. Um vocabulário pobre constitui um obstáculo para a compreensão de textos. Por isso é recomendável que, antes mesmo de ingressar no ensino fundamental, a criança seja exposta a um vocabulário mais amplo do que aquele do seu dia a dia. (BRASIL, 2019b, p. 34)

Nesse sentido, esta coleção visa a desenvolver o vocabulário por meio de práticas de oralidade. A seção **Oralidade em ação** contempla diferentes situações comunicativas, como sarau poético, simulação de programas de TV, mensagens de voz, relato de lembranças da infância, contação de histórias, encenação de conto, apresentação oral de pesquisas, debate, entrevista, entre outros. Da mesma forma, as questões propostas nas **aberturas das unidades** proporcionam a análise e a reflexão sobre textos não verbais, possibilitando práticas de fala e de escuta voltadas para a exploração das temáticas que norteiam cada unidade.

Essas atividades permitem aprimorar a aptidão oral dos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento e preparando-os para práticas sociais de usos da língua oral, além de desenvolver o respeito à fala do outro, tanto em relação às ideias quanto aos diferentes modos de expressão.

Os alunos desenvolvem habilidades para justificar as próprias opiniões sobre os assuntos tratados, saber ouvir os colegas e respeitar as diferentes opiniões, levantar hipóteses sobre os temas, solucionar dúvidas relativas a leituras e atividades de classe e de casa, reconhecer sua vez de falar e de escutar e utilizar fórmulas de cortesia. Para tal, é importante estabelecer coletivamente os combinados da classe e incentivar os alunos a colaborarem para a organização do espaço escolar e a manterem a devida consideração por todos os envolvidos na rotina da escola.

A fala e a escrita apresentam, conforme Marcuschi (2001), os mesmos traços: dialogicidade, usos estratégicos, funções interacionais, envolvimento, negociação, situacionalidade, coerência e dinamicidade. Entretanto, as diferenças entre as duas modalidades ocorrem dentro de um *continuum* tipológico e precisam ser vistas na perspectiva do uso e não como características intrínsecas. Exemplos desse *continuum* podem ser observados, por um lado, em uma conferência na modalidade oral e um artigo científico na modalidade escrita e, por outro, em uma carta familiar e uma conversação espontânea entre amigos.

Interessa-nos enfatizar a necessidade de um trabalho de integração fala/escrita pela escola, por entendermos que o estudo da oralidade merece ocorrer paralelamente ao da escrita, em razão do *continuum* e não de um fenômeno com diferenças estanques, dado que a grande diferença encontra-se apenas no modo de verbalização, via aparelho fonador ou via elementos gráficos.

O oral e o escrito se diferenciam por escolhas feitas pelo locutor/enunciador, determinadas pela adequação a cada modalidade em cada um dos gêneros textuais por meio dos quais elas se manifestam (entrevista, requerimento, receita culinária, conto, atestado, conversa telefônica, consulta médica etc.). Além disso, é preciso observar a importância do suporte que permite a efetivação do texto (rádio, TV, internet, jornal, revista, *outdoor* etc.), o contexto em que se encontram os interlocutores e a interação que se estabelece entre eles. (ELIAS, 2011, p. 13-14)

Tendo em vista o desenvolvimento de capacidades linguísticas, a construção do conhecimento e o respeito à diversidade, sempre em contextos significativos, várias atividades possibilitam aos alunos a reflexão sobre o uso das marcas de oralidade e de expressões idiomáticas, bem como o contato com as variantes regionais. Essa prática tem como objetivo desmitificar a ideia de “língua certa” e de “língua errada”, reconhecer a pertinência dos falares regionais e propiciar a adequação da linguagem oral segundo a intenção comunicativa, o contexto e seus interlocutores.

Nesse contexto, é importante esclarecer a adequação às situações de comunicação e a quem são dirigidas as conversas, as entrevistas, as apresentações teatrais, entre outras situações propostas.

No intuito de promover a conscientização de valores como o respeito a si mesmo e ao próximo, ações e atitudes sustentáveis, a rejeição às injustiças sociais e o exercício de direitos e deveres, o fomento da consciência cidadã e a valorização da sociedade, a seção **Meu lugar no mundo** revela, gradativa e progressivamente, esses conceitos aos alunos. São utilizados textos e contextos que incentivam a reflexão crítica, apresentando temas que os levam a conhecer e a avaliar a importância dos valores éticos e morais da sociedade e a relevância de sua participação como cidadãos ativos.

Ao entrarem em contato com temas ligados à construção e à manutenção de um mundo sustentável, os alunos reconhecem a importância de práticas solidárias em contraposição ao individualismo.

Sustentabilidade requer que se pense no que está por vir e nas consequências das nossas ações de hoje no bem-estar futuro de todos. Demanda que o individualismo seja substituído pelo coletivo, implicando, desse modo, uma educação para os valores.

Língua escrita: usos e formas

A diversidade de textos presente na coleção prioriza práticas de leitura de textos verbais, não verbais e multimodais que exigem a localização de informações explícitas e implícitas, bem como a inferência dos sentidos de palavras e expressões. Tais práticas requerem que os alunos entendam a finalidade dos textos em estudo, observem as situações de comunicação e de interação em que esses textos circulam, estabeleçam comparações entre gêneros textuais e suas relações com outras áreas do conhecimento.

Isso implica tomar a leitura em um sentido que abarque não somente o texto escrito, mas também o texto multissemiótico e o texto oral. Isto é, além do texto verbal, incluem-se nessa definição a imagem estática (fotografia, pintura, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (telenovelas, filmes, vídeos) e o som (música, *podcast*). A pluralidade dos textos com os quais os alunos têm contato no dia a dia requer abordagens que vão além da compreensão e da fruição de obras literárias, por exemplo, permitindo aos alunos pesquisar e embasar opiniões com fatos, conhecer e debater temas relacionados à cidadania, sustentar reivindicações e demandar medidas relacionadas à atuação na vida pública.

[...]

Formar leitores autônomos também significa formar leitores capazes de aprender a partir dos textos. Para isso, quem lê deve ser capaz de interrogar-se sobre sua própria compreensão, estabelecer relações entre o que lê e o que faz parte de seu acervo pessoal, questionar seu conhecimento e modificá-lo, estabelecer generalizações que permitam transferir o que foi aprendido para outros contextos diferentes [...]. (SOLÉ, 1998, p. 72)

O trabalho com a leitura tem como finalidade a formação de leitores competentes e, conseqüentemente, a formação de escritores, já que a possibilidade de produzir textos tem origem na prática de leitura, espaço de construção da intertextualidade e fonte de referências modalizadoras.

As unidades desta coleção são organizadas em capítulos, que funcionam como sequências didáticas que priorizam gêneros orais e escritos e estimulam os alunos à prática da leitura, oferecendo diversidade textual e trabalhando diferentes estratégias de leitura individual, silenciosa ou oral, individual ou em grupo, de maneira autônoma ou com acompanhamento docente. Essas práticas fomentam a socialização de experiências de leitura, a troca de informações e a utilização de indícios que possibilitam a seleção, a antecipação, a inferência, a analogia, a decodificação, a predição, a verificação e o reconhecimento automático de elementos do texto, pois a leitura de palavras também colabora para a leitura dos textos.

Durante as atividades, o professor é orientado a propor diversas situações de leitura diária: de forma silenciosa, em voz alta, acompanhando a leitura de um colega ou ouvindo atentamente a leitura feita por um adulto (como proposto na abordagem da literacia familiar). Na condução desse trabalho, é importante considerar que, toda vez que um aluno é colocado em situação de leitor em voz alta, a ele deve ser dada a oportunidade de ler o texto com antecedência, sempre deixando claros os objetivos da leitura: por que, para que e como ler. Cabe ao professor desvelar os diferentes usos e modalidades de leitura, pois há procedimentos próprios quando se lê para estudar, para revisar, para se divertir, para escrever ou para descobrir o que deve ser feito.

Práticas de leitura

As propostas e as práticas de leitura desta coleção são variadas e englobam diferentes abordagens, procedimentos e atividades. Algumas dessas propostas levam os alunos a interrogarem o texto para perceberem seu propósito, qual sua função; a dife-

enciarem a realidade da ficção; a identificarem os recursos persuasivos; a inferirem a intencionalidade do discurso; a interpretarem o sentido figurado; a analisarem efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes recursos linguísticos no texto, entre muitas outras propostas que correspondam à realidade da turma.

Proporcionar o momento da leitura na rotina escolar desenvolve gradativamente nos alunos o hábito de ler, levando-os a descobrir a literatura como possibilidade de fruição estética. Promover rodas de conversa para comentarem os livros escolhidos e lidos no decorrer da semana desenvolve a prática oral e também desperta curiosidade por novas leituras. Dessa forma, os alunos vão descobrindo o gosto por determinados autores e/ou gêneros e tornam-se capazes de fazer suas escolhas e comentá-las.

A PNA tem como um de seus componentes a fluência em leitura oral, que é a habilidade de ler um texto com velocidade, precisão e prosódia. Desde o 1º ano do Ensino Fundamental, é importante fomentar a prática da leitura de textos em voz alta, individual e coletivamente, a fim de contribuir com o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Uma vez que as crianças não leem tudo da mesma forma, a leitura depende do conhecimento que elas têm sobre as relações entre letras e sons que essas letras representam. Para que haja fluência em leitura oral, portanto, além de considerar o número de palavras, os alunos também levam em conta os tipos de palavras disponíveis no texto, quais são as complexidades encontradas e sua frequência. Textos decodificáveis são justamente textos controlados que oferecem mais oportunidades para que as crianças tenham sucesso na leitura. Além disso, é possível monitorar o progresso da aprendizagem, de forma a identificar e a dirimir os problemas de leitura de cada um. Um dos parâmetros possíveis, a depender dos textos trabalhados e dos procedimentos de leitura adotados para abordar esses textos, é o que mensura o número médio de palavras lidas com fluência ao final de cada ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Considera-se que, antes de ler textos, é preciso ler palavras. Por isso, o foco inicial direciona-se ao conhecimento dos sons das letras que permitem aos alunos decodificar palavras – o que permite, conforme se desenvolve a fluência em leitura, liberar espaço na memória e abrir espaço para a compreensão de textos. É fundamental, então, trabalhar tanto a leitura de palavras quanto a de textos. Pensando nesse aspecto, a seleção de textos no decorrer dos anos possibilita o desenvolvimento da leitura ampliando a complexidade desses textos e diversificando os gêneros textuais para que os alunos possam desenvolver as habilidades de leitura necessárias para a compreensão.

ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	NÚMERO MÉDIO DE PALAVRAS LIDAS POR MINUTO
1º	60
2º	80
3º	90
4º	100
5º	130

Fonte: EHRI *et al.*, 2001; OLIVEIRA, 2008; RASINSKI; PADAK, 2005 *apud* BRASIL, 2019b, p. 34.

Variados procedimentos pedagógicos podem ser utilizados para acompanhar e monitorar o desenvolvimento da fluência em leitura oral dos alunos, como a leitura compartilhada, a leitura com parceiro e a leitura independente. Na leitura compartilhada, os alunos leem e repetem o que leram em coro e em eco, praticando assim o ritmo e a expressividade adequada à leitura. Na leitura com parceiro, os alunos podem ler em duplas, trios ou pequenos grupos, revezando-se nas funções de ler em voz alta para os colegas e de ouvir e acompanhar a leitura feita por um colega – o que abre espaço para que os próprios alunos contribuam uns com os outros ao avaliarem seus pares e serem avaliados por eles. Na leitura independente, os alunos leem cada um por vez pequenos trechos (versos ou períodos, por exemplo), parágrafos e até o texto integral – o que permite ao professor diagnosticar quais alunos precisam de maior acompanhamento para desenvolvimento da fluência oral.

Além disso, toda leitura de texto deve permitir que os alunos a compreendam. Nesse sentido, o professor também deve servir como leitor modelo (que lê em voz alta para que os alunos acompanhem) e como auxiliar e orientador dos alunos em aspectos da fluência em leitura oral, como entonação, pausa e expressividade da leitura.

Para contemplar o universo de leitura, a coleção incentiva o uso da biblioteca, um espaço privilegiado de saber e um convite à educação literária, como recurso e estratégia para a formação do leitor e para a prática da leitura. Os alunos são incentivados a buscar e a conhecer diferentes autores, estilos e linguagens; a valorizar diferentes culturas e a própria literatura; a construir significados; a compartilhar histórias, saberes, ideias e, assim, a ampliar o próprio repertório. Uma estratégia fundamental pode ser a organização, na sala de aula, de uma biblioteca com diferentes autores e gêneros.

Os textos literários orais e escritos, bem como as sugestões de leitura de obras literárias – apresentadas no box **Fique Ligado!** –, estimulam a sensibilidade e a criatividade dos alunos, ampliam seu conhecimento e sua visão de mundo por meio de diferentes culturas, saberes e experiências, favorecendo a formação de leitores competentes, autônomos e críticos. As rodas de conversa sobre livros permitem inserir assuntos relativos a visitas a parques, museus, cinemas e teatros, valorizando as múltiplas manifestações culturais em todas as esferas sociais. Neste manual também há sugestões de obras literárias que incentivam o desenvolvimento do gosto pela leitura, tanto na seção **Conexões** quanto em propostas articuladas à literacia familiar, na seção **Com a família**.

A seção **Rede de leitura** apresenta textos diferentes, tanto de novos gêneros quanto do mesmo gênero estudado na unidade, e atividades que permitem aos alunos aplicar as estratégias de leitura para compreender os textos e perceber de que forma um texto pode dialogar com outro.

A intertextualidade *stricto sensu* ocorre quando, em um texto, está inserido outro texto (intertexto) anteriormente produzido, que faz parte da memória social de uma coletividade ou da memória discursiva dos interlocutores. (KOCH *apud* COSTA; FOLTRAN, 2013, p. 88)

O trabalho com leitura também ajuda a desenvolver o vocabulário dos alunos, ao permitir que eles identifiquem novas palavras e as observem em contexto. O Livro do Estudante desta coleção enfoca nesses aspectos em diferentes momentos. Ao longo dos textos das seções **Leitura**, pode haver palavras destacadas em glossários para que os alunos possam não apenas entendê-las, mas compreendê-las com base em seu uso no texto. A seção

Palavras no dicionário, presente a partir do 2º ano, sistematiza essa proposta ao focar a reflexão sobre o emprego das palavras na construção do texto e sobre o uso do dicionário. Já a seção **Descobrimo palavras**, que encerra todas as unidades, retoma palavras da própria unidade e apresenta outros significados de cada uma, desenvolvendo a capacidade dos alunos em identificar suas categorias e aplicarem-nas em contexto.

Estratégias de leitura

As propostas de leitura contemplam o desenvolvimento da capacidade leitora, com base no desenvolvimento de estratégias de leitura. Isso envolve práticas bastante abrangentes, pois os alunos necessitam de um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informações, além de acionar estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação.

Cabe lembrar que o leitor competente utiliza as diversas estratégias concomitantemente, e o uso dessas habilidades pode variar conforme os conhecimentos que possui sobre o assunto ou o gênero em questão. Essa atuação lhe permite ativar os conhecimentos e construir ou não relações mais amplas com aspectos do texto. A PNA observa que a compreensão de textos é o propósito da leitura.

[...] Trata-se de um processo intencional e ativo, desenvolvido mediante o emprego de estratégias de compreensão. Além do domínio dessas estratégias, também é importante que o aluno, à medida que avança na vida escolar, aprenda o vocabulário específico necessário para compreender textos cada vez mais complexos.

A compreensão não resulta da decodificação. São processos independentes. Por isso é possível compreender sem ler, como também é possível ler sem compreender. A capacidade de decodificação, no entanto, é determinante para a aquisição de fluência em leitura e para a ampliação do vocabulário, fatores que estão diretamente relacionados com o desenvolvimento da compreensão [...]. (BRASIL, 2019b, p. 34)

A seleção de textos da coleção, além de ser pensada para contemplar uma progressão de complexidade adequada no decorrer de cada um dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, também permite acionar estratégias de leitura variadas, como a seleção, a antecipação, a inferência e a verificação.

SELEÇÃO

Permite ao leitor que se atenha aos índices relevantes para o objetivo de leitura. Por exemplo, buscar uma informação em um texto, encontrar uma resposta para uma questão.

INFERÊNCIA

Permite captar o que não está dito no texto de forma explícita. A inferência é aquilo que lemos sem que esteja escrito. Baseia-se tanto em indícios dados pelo próprio texto como em conhecimentos prévios do leitor. Às vezes, as inferências se confirmam e, outras vezes, não. Por isso, não são “adivinhações” aleatórias. Além de significados, inferimos também palavras, sílabas ou letras. Boa parte do conteúdo de um texto pode ser antecipada ou inferida em função do conteúdo dos portadores, das circunstâncias de aparição ou de propriedades do texto. Nesse caso, o leitor conclui, com base em informações do texto, algumas informações compatíveis com o que já leu. Permite que possa imaginar, por exemplo, um final para a história que ainda não terminou de ler, aproveitando os indícios apresentados anteriormente.

ANTECIPAÇÃO

Torna possível prever o que ainda está por vir, com base em informações explícitas ou implícitas e em suposições. Se a linguagem não for muito rebuscada e o conteúdo não for muito novo nem muito difícil, será possível eliminar letras em cada uma das palavras escritas em um texto, até mesmo uma palavra a cada cinco outras, sem que a falta de informações prejudique a compreensão. Além de letras, sílabas e palavras, antecipamos significados. O gênero, o autor, o título da obra, imagens e recursos gráficos permitem ao leitor pressupor algumas informações do que poderá encontrar no texto.

VERIFICAÇÃO

Torna possível o controle da eficácia (e não das demais estratégias), permitindo confirmar ou não as especulações efetuadas. O leitor consegue comprovar, ao terminar a leitura, em que aspectos sua antecipação se aproximou do conteúdo da obra.

Durante os capítulos, o professor é orientado a propor diversas situações de leitura diária: silenciosa ou em voz alta, acompanhada ou individual, entre outras. Cada uma dessas práticas e estratégias é proposta com orientações que enfocam a fluência leitora e a compreensão de textos. Além disso, cada prática leitora deve ser precedida de oportunidades para que os alunos leiam os textos com antecedência e objetivos de leitura específicos: por que, para que e como ler.

Cabe ao professor desvelar os diferentes usos e modalidades de leitura, pois há procedimentos próprios quando se lê para estudar, para revisar, para se divertir, para escrever ou para descobrir o que deve ser feito. Orientações para leitura colaborativa também estão presentes, indicando ao professor os procedimentos a serem adotados, como sugestões de alguns questionamentos sobre os indícios linguísticos que possibilitarão aos alunos a construção de sentido.

Na condução da análise de textos verbais, não verbais e multimodais, as atividades propostas auxiliam o professor a observar o conhecimento prévio dos alunos sobre o tema e/ou o gênero textual, a estimular o relato de experiências próprias vinculadas ao assunto tratado, a incitar a análise e a reflexão com questões que possibilitem o levantamento de hipóteses e de inferências sobre o texto e a intencionalidade discursiva, a socializar opiniões e/ou conclusões por meio de debates e a apontar as características e os usos do gênero textual.

São também considerados, nessa análise, os aspectos linguísticos e gramaticais e sua adequação ou pertinência ao gênero textual em questão, levando à reflexão sobre o léxico do texto e o conteúdo temático.

As propostas de leitura nas unidades – nas seções **Leitura** – favorecem o desenvolvimento da análise tanto dos aspectos referentes ao gênero textual quanto dos aspectos linguísticos e gramaticais. Para isso, os alunos precisam aplicar as estratégias de leitura para buscar informações, antecipar o que poderá encontrar no decorrer do texto, fazer algumas inferências e verificar as informações e as suposições feitas antes de iniciar a leitura. As atividades realizadas nas seções **Leitura** também desenvolvem a compreensão ao aprofundar aspectos como a identificação das ideias principais do texto e de diferentes elementos característicos dos gêneros – a exemplo da estrutura do texto poético em estrofes e versos; a presença de personagens, cenários e ações em uma narrativa; a organização de informações em uma notícia, entre outros.

A seção **Rede de leitura** permite aos alunos estabelecer relações entre diferentes textos e utilizar habilidades de leitura para localizar e selecionar informações. Propõe a reflexão sobre o conteúdo do texto e os efeitos de sentido produzidos, além de observar e analisar a forma, a estrutura e a organização de cada um deles.

Práticas de escrita

A habilidade de produção de escrita refere-se à capacidade de escrever palavras e produzir textos. Conforme a PNA, o progresso da produção de escrita ocorre à medida que se consolida a alfabetização e se avança na literacia. A escrita ajuda a reforçar a consciência fonológica e fonêmica e o conhecimento alfabético, ao mesmo tempo que abre portas para entender os gêneros textuais e suas tipologias.

Controlar o que e como escrever não é tarefa simples. Os alunos precisam aprender a atuar sobre aspectos de conteúdo e estrutura e representá-los em um texto. Pensar em como escrever e organizar o sistema de escrita é um processo complexo que deve estar apoiado não só nas orientações seguras do professor, mas também em material didático adequado. O desenvolvimento dessas capacidades linguísticas não se esgota nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; faz parte de todas as etapas escolares do processo de formação do indivíduo, permitindo sua inserção na sociedade.

Ao iniciar o processo de escrita, os alunos precisam conhecer as relações entre grafemas e fonemas; além disso, precisam desenvolver habilidades motoras para traçar corretamente as letras. O uso de formas particulares de escrita, especialmente a escrita cursiva, requer muita prática, o que envolve a aprendizagem de diversos conceitos que governam o sistema da escrita. Esses processos envolvem variadas práticas e conhecimentos (SASSOON, 1990 *apud* VIEIRA, 2019, p. 58), que dizem respeito a:

DIREÇÃO

A leitura e a escrita são feitas da esquerda para a direita, de cima para baixo.

MOVIMENTO

As letras têm traçados com começo e fim, nas formas bastão ou cursiva.

ALTURA

As letras apresentam diferenças de altura entre si, nas formas maiúscula e minúscula.

DISCRIMINAÇÃO

Há letras muito parecidas, que são a imagem de outras (b-d, m-w, n-u, p-q) e que precisam ser ensinadas com cuidado especial.

FORMA

As letras têm diferenças nas formas e nos usos de letras maiúsculas e minúsculas.

ESPAÇAMENTO

A leitura e a escrita demandam espaçamento entre palavras e, em alguns casos, entre letras.

No início do processo de alfabetização, não se pode esperar que os alunos produzam textos de forma convencional. Aprender a ler e a escrever demanda conhecer e compreender as propriedades do sistema de escrita alfabética. Quanto mais atividades reflexivas lhes forem apresentadas, mais oportunidades terão de dominar as convenções da escrita. A seção **De olho nas letras** fomenta, no 1º ano, a prática da escrita de letras identificando o traçado e o som que as letras do alfabeto representam, dos mais simples aos mais complexos. Do 2º ano em diante, a seção **Hora do traçado** explora e desenvolve o traçado das letras de forma cursiva, propiciando o desenvolvimento da coordenação motora fina e levando os alunos a dominarem os movimentos da escrita. Do 3º ano em diante, a seção **Qual é a letra?** também se soma a essas práticas ao abordar regularidades ortográficas na escrita de palavras.

Considera-se também que o processo de produção de escrita passa por diferentes etapas. Na etapa de escrita emergente, os alunos desenvolvem habilidades motoras finas, como segurar, movimentar e pressionar os riscadores (lápiz, canetas, pincéis etc.) sobre superfícies (papel, cartolina etc.). Na etapa de escrita de letras, os alunos aprendem e consolidam a identificação e a escrita das letras do alfabeto, reconhecendo suas formas (bastão ou cursiva) e seus tamanhos (maiúscula e minúscula). Na etapa de escrita de palavras, os alunos começam a associar a audição de uma palavra à sua escrita (praticado por meio de ditados, por exemplo) e a refletir sobre as regularidades ortográficas dessa escrita. Na etapa de escrita compartilhada, os alunos começam a escrever textos breves, desenvolvendo também outros conhecimentos como a direcionalidade do texto, o espaçamento de palavras e o concatenamento de ideias. Na etapa de escrita independente, os alunos são capazes de produzir escrita de maneira autônoma, criativa e imaginativa.

Nesta coleção, o trabalho com a escrita envolve um conjunto de práticas de produção, de revisão, de reescrita e de edição de texto. A seção **Mão na massa!** introduz e sistematiza as produções escritas de maneira progressiva, considerando a complexidade dos gêneros trabalhados. As sequências didáticas elaboradas para esse trabalho contribuem para o desenvolvimento da competência de escrita e abrangem as diversas etapas da produção de texto: planejamento, escrita, revisão, reescrita, edição e publicação.

Os alunos produzem textos escritos, tendo em vista a pluralidade e a estrutura dos gêneros textuais explorados na unidade, pertencentes aos campos de atuação: da vida cotidiana; artístico-literário; das práticas de estudo e pesquisa; da vida pública. Esse trabalho garante a vivência com gêneros diversificados, incluindo os de usos públicos, em uma aprendizagem gradual que respeita o nível de conhecimento dos alunos.

Considerando a situação comunicativa – os interlocutores (quem escreve e para quem escreve), a finalidade do texto, o suporte, a circulação, a linguagem, a organização, a estrutura, o tema e o assunto do texto –, os alunos são convidados a produzir regras de jogo, poema, narrativa de aventura, autobiografia, notícia, relato pessoal, texto de divulgação científica, entre outros. Dessa maneira, seus conhecimentos sobre a diversidade dos gêneros textuais são aprimorados, possibilitando-lhes aplicá-los nas mais diferentes intenções e situações comunicativas dentro das esferas em que esses textos circulam.

A proposta da coleção também contempla, nas seções voltadas para a produção escrita, o uso de diferentes categorias didáticas, como reproduções e escrita de textos em consonância com o gênero trabalhado, de forma a levar os alunos a refletirem sobre regularidades da língua. É importante considerar que os processos de escrita, planejamento, revisão, reescrita e edição acontecem consecutivamente no decorrer da produção de um texto, demandando uma postura de aprimoramento nas diversas versões de escrita e reescrita.

Para isso, o processo de reescrita de um texto precisa ter um foco, uma intencionalidade, e estar em sintonia com o processo de desenvolvimento das capacidades linguísticas dos alunos, de modo a favorecer o aperfeiçoamento de determinados aspectos da língua. Isso reforça a importância da correção e da revisão como processos fundamentais da produção de escrita.

Nesse sentido, esta coleção promove uma abordagem progressiva de práticas de escrita, conforme explicitado pela PNA, de maneira a avançar pelos diferentes níveis da competência de produção de escrita.

Em um primeiro nível, o da letra, são trabalhados tanto propostas de traçado quanto movimentos da escrita. Em um segundo nível, o da palavra, são trabalhadas tanto ortografia quanto operações mentais que permitem distinguir e aplicar, na escrita, as regularidades da língua. Em um terceiro nível, o nível da frase, são desenvolvidas a consciência sintática, a produção de sentido oriunda das combinações de palavras e os usos da pontuação. Por fim, em um último nível, o nível do texto, são propostas práticas de escrita e de redação para produção de discurso, a análise dos elementos morfossintáticos e a compreensão de sentidos do texto.

Correção e revisão

A correção e a revisão dos textos são processos indissociáveis da produção escrita e podem ser feitos com base no próprio texto dos alunos ou nos textos de colegas. A intenção é criar uma postura que considere o erro como balizador do processo de construção do conhecimento, de forma que alunos e professor não contemplem apenas a correção pela correção. É necessário considerar os dados observados para propor novas atividades que propiciem o aprimoramento do conhecimento dos alunos, intervindo de forma produtiva no processo de cada um.

É fundamental priorizar o que deve ser observado e revisado, como os aspectos gráficos, lexicais, sintáticos, ortográficos, de coerência textual, entre outros. Assim, no decorrer de cada unidade, há atividades que favorecem a retomada e/ou a sistematização do conteúdo abordado.

[...] São os processos de revisão que acionam a leitura e a tornam auxiliar da escrita. A competência leitora do escritor exerce nesse momento papel fundamental, pois, ao ler o seu próprio texto, leva em conta o conhecimento acumulado de textos lidos anteriormente como referência para a análise crítica. É por meio desse diálogo entre o texto em produção e o repertório de textos acumulado que o leitor educa o escritor. [...]

A revisão, procedimento de autoria por excelência, reúne as ferramentas mais valiosas para a atividade de escrita porque obriga o escritor a observar a forma, aprender a buscar uma estética que responda melhor aos seus objetivos, a moldar o seu texto experimentando diferentes recursos, a manipular o signo e a conhecê-lo melhor. A revisão ensina o escritor a compreender que um texto é uma construção complexa porque envolve todo o conhecimento de que dispõe. [...] (FORTUNATO, 2009, p. 145).

A revisão de texto desenvolve o olhar crítico de análise da qualidade da produção escrita, seguida do aprimoramento do texto final. Após escrever um texto, de maneira individual ou coletiva, os alunos são convidados a reler o texto produzido, analisando-o e refletindo sobre ele. Orientações pontuais do professor e/ou de um roteiro os encaminharão para verificar se foram respeitadas a estrutura do gênero em estudo, a linguagem apropriada à finalidade discursiva, a correção e a organização de seu texto.

Na atividade de escrita, o processo de produção e o produto final são, normalmente, separados (salvo nas interações escritas diretas, como no caso da Internet, por exemplo). Dito de outra forma, o escritor pode considerar seu texto como um objeto a ser retrabalhado, revisto, refeito, mesmo a ser descartado, até o momento em que o dá a seu destinatário. O texto permanece provisório enquanto estiver submetido a esse trabalho de reescrita. Podemos até dizer que considerar seu próprio texto como objeto a ser retrabalhado é um objetivo essencial do ensino da escrita. O aluno deve aprender que escrever é (também) reescrever. A estruturação da sequência didática em primeira produção, por um lado, e em produção final, por outro, permite tal aprendizagem. [...] (SCHNEUWLY et al., 2011, p. 94-95)

Dessa maneira, a revisão e a correção, como etapas da própria produção escrita, devem prezar pela competência dos alunos em produzir textos que sejam adequados à situação de enunciação, ao contexto de produção, aos estatutos dos interlocutores, ou seja, que sejam adequados ao que apregoa o gênero textual. Isso implica uma abordagem em que a correção de “erros ortográficos” não pode predominar sobre outros aspectos mais relevantes e fundamentais do texto, como a qualidade genérica e tipológica do texto, a coerência de seu conteúdo, a coesão de sua organização, a pertinência à situação de enunciação.

Sem querer negar a importância da ortografia, é necessário atribuir-lhe seu devido lugar: um problema de escrita, sem dúvida, mas que, como tal, deve ser tratado, de preferência, no final do percurso, após o aperfeiçoamento de outros níveis textuais. Isso não só permite centrar os esforços em problemas textuais, mas também evita sobrecarregar o aluno com a correção de palavras ou de passagens que serão suprimidas. Entretanto, uma revisão fina, de um ponto de vista estritamente ortográfico, é necessária. Porém, ela deve ser realizada na versão final do texto. Deve-se insistir, particularmente, na importância dessa higienização ortográfica nos textos que serão lidos por outros, seja na sala de aula, seja fora dela. [...] (SCHNEUWLY; DOLZ et al., 2011, p. 99)



WAVEBREA/MEDIA/SHUTTERSTOCK.COM

Análise e reflexão sobre a língua

A análise e a reflexão sobre a língua envolvem procedimentos e estratégias de análise e avaliação dos processos de leitura e de produção de textos no que diz respeito a seus efeitos de sentido e à situação de produção. A BNCC (BRASIL, 2018) preconiza, nesse eixo, o trabalho de conhecimentos necessários à compreensão e à produção textual.

A análise e a reflexão sobre os usos da língua – grafofônicos, ortográficos, lexicais, morfológicos, sintáticos, textuais, discursivos, sociolinguísticos e semióticos – estão presentes, de forma planejada, nas atividades propostas na seção **Palavras em ação**, nos 1º e 2º anos, e nas seções **De palavra em palavra** e **Qual é a letra?**, do 3º ao 5º ano. Nelas, a análise linguística é conduzida de forma a levar os alunos a construir um sentido, partindo sempre que possível do texto trabalhado e garantindo a progressiva aquisição de recursos que ampliam sua competência leitora e escritora. Cabe a eles construir o conhecimento dos usos da língua por meio da observação, do levantamento de hipóteses e de inferências.

Esse trabalho também considera o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica dos alunos. Nesse processo de análise e reflexão sobre a língua, o 1º ano particularmente enfoca no desenvolvimento desse componente, que engloba diferentes aprendizagens, como a identificação, o reconhecimento, a apreensão e o uso dos sons (consciência fonêmica) e a formação, a organização, a escrita e a pronúncia de sílabas, palavras e rimas (consciência fonológica). A consciência fonêmica enseja trabalhos relacionados à consciência dos sons de letras e sílabas, ao isolamento e à segmentação de sons iniciais e finais de palavras, à síntese e à substituição de sons em palavras para formar outras. A consciência fonológica enseja trabalhos relacionados à consciência das palavras, ao reconhecimento e à contagem de sílabas em palavras, à identificação de aliterações e rimas.

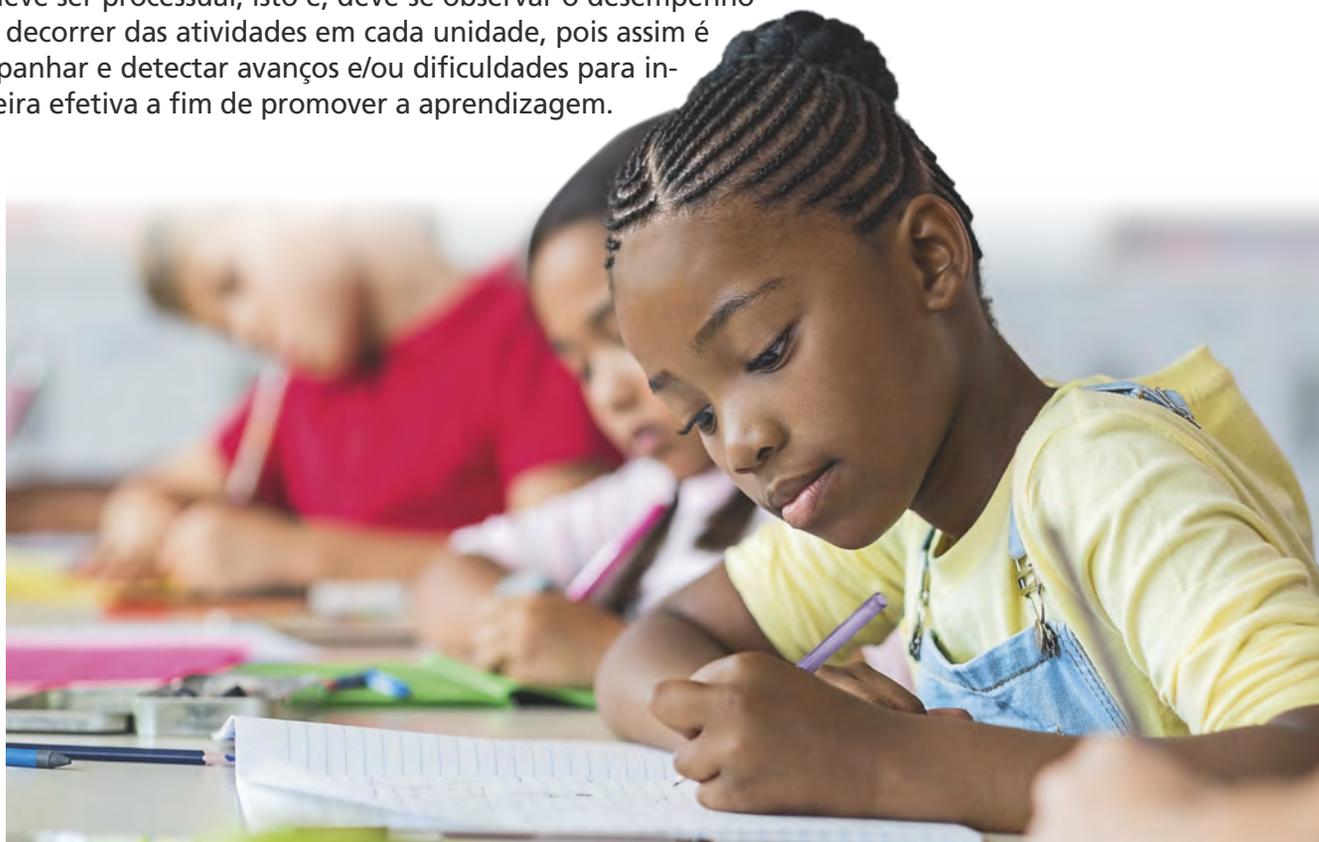
Recomenda-se seguir um percurso consistente e sequenciado de alfabetização, conforme observam Seabra e Capovilla (2010). Nesta coleção, em primeiro lugar, são apresentadas e trabalhadas as vogais. Em segundo, são apresentadas e trabalhadas consoantes prolongáveis – cujos sons podem ser pronunciados de forma isolada, sem uma vogal – e regulares – cujos sons têm apenas uma realização. É o caso de F, J, M, N, V e Z. Em terceiro, são apresentadas e trabalhadas consoantes facilmente pronunciadas de forma isolada, porém irregulares quanto à realização sonora, como L, S, R e X, em que se prioriza no início da alfabetização o som regular e mais frequente de cada uma, abordando as irregularidades em momento posterior. Em quarto, são apresentadas e trabalhadas consoantes cujos sons são mais difíceis de pronunciar de forma isolada. É o caso de B, C, P, D, T, G e Q. Também no caso dessas consoantes, prioriza o trabalho com os sons regulares em um primeiro momento, deixando as realizações irregulares para trabalho subsequente. Em quinto lugar, é apresentada e trabalhada a consoante H, que não tem som realizável. Em sexto, abre-se espaço para o trabalho com as letras K, W e Y, que, embora pertençam ao alfabeto, têm uso bastante limitado e particular em palavras da língua portuguesa. Seabra e Capovilla (2010) notam que, ao final, são apresentadas e trabalhadas as correspondências grafofonêmicas irregulares, com atividades específicas para introdução de dígrafos – CH, NH, LH, RR, SS, GU e QU –, para a introdução dos sons irregulares de consoantes já abordadas anteriormente – como C, G, R, S, L, M e X – e para a introdução da cedilha e dos encontros consonantais.

Sempre em contextos significativos, os alunos são incentivados a conhecer, a refletir e a dominar o sistema de escrita, a observância às regras ortográficas, a paragrafação, o emprego da pontuação, da concordância verbal e nominal e a utilização de elementos de coesão, além de outros aspectos metalinguísticos. Nesse ponto, são desenvolvidos os conhecimentos alfabéticos do 1º ao 5º ano. Esses conhecimentos envolvem desde a capacidade dos alunos em nomear letras e compreender as relações entre letra e som até a apreensão e a consolidação de regras de ortografia, a competência de leitura de palavras simples até complexas e sua composição (por meio da substituição de letras e sílabas ou pela inclusão de afixos), a capacidade de identificar e utilizar corretamente os sinais gráficos (acentos, cedilha e til) e sinais de pontuação, o desenvolvimento da leitura de frases e a compreensão dos efeitos de sentido produzidos por elas.

Nesse momento da aprendizagem, entre as atividades diferenciadas e estimulantes que visam à sistematização dos aspectos gramaticais propostos, podem ser citadas as pesquisas motivadas, a elaboração de tabelas, o ditado, a correção de palavras entre colegas e a elaboração de jogos coletivos. Cabe reforçar que o ponto de partida para essa análise é, sempre que possível, o texto trabalhado na unidade e seus recursos expressivos.

Com a mesma ênfase, a análise e a reflexão sobre a língua são tratadas nas produções e apresentações orais, individuais ou coletivas. As atividades propostas também têm a finalidade, entre outras, de levar os alunos a perceberem as possibilidades de exploração de situações em que se observam a compreensão global do texto, a intencionalidade do discurso, as estruturas do gênero textual e os aspectos dos usos da língua que permitem a real interlocução.

Da mesma forma, quanto mais oportunidades tiverem de ler e escrever, mais poderão pensar no sistema de escrita e nas regularidades da língua. A seção **O que estudei** possibilita a retomada dos assuntos abordados na unidade, permitindo aos alunos aplicar os conhecimentos linguísticos trabalhados, oferecendo oportunidade para o professor realizar avaliação de processo da aprendizagem dos alunos e reforçando com eles os aspectos ortográficos e gramaticais abordados na unidade. Nesse processo, podem confrontar hipóteses: como a escrita se organiza, o que ela representa e qual é sua utilidade. Essa avaliação também deve ser processual, isto é, deve-se observar o desempenho dos alunos no decorrer das atividades em cada unidade, pois assim é possível acompanhar e detectar avanços e/ou dificuldades para intervir de maneira efetiva a fim de promover a aprendizagem.



RIDDOSHUTTERSTOCK.COM

De maneira a continuar preparando os alunos para atuar como agentes de seu conhecimento, de forma gradativa e instigante, é apresentada ao final de cada unidade a seção **Descobrimo palavras**, um glossário semântico que propõe a reflexão sobre o emprego de algumas palavras que aparecem no decorrer da unidade, em diferentes contextos. Os alunos são convidados a ler mais significados e a interagir com atividades lúdicas, sempre acompanhados de imagem e inseridos em contextos significativos, de modo a ampliar seus conhecimentos do léxico português – conforme preconiza o componente de desenvolvimento de vocabulário, da PNA.

Por sua proposta lexicográfica, um dicionário pode ser um instrumento bastante valioso para a aquisição de vocabulário e para o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita; e isso, para todas as áreas e para todas as horas, já que ler e escrever, dentro e fora da escola, fazem parte de muitas outras atividades. (RANGEL, 2012, p. 18)

Com o intuito de ampliar o vocabulário e incentivar o uso do dicionário na busca do significado de palavras, a coleção apresenta também a seção **Palavras no dicionário** a partir do 2º ano. No início, analisam a composição da página, consultam um verbete específico e, ao longo dos anos, os alunos passam a utilizar o dicionário para verificar o significado de palavras que os ajudam a compreender o texto.

Aprendizagem na diversidade

Partindo do princípio de que toda criança tem o direito de aprender a ler e a escrever, é necessário entender que o processo de aquisição da aprendizagem acontece de formas diferentes. Nessa perspectiva, é papel da escola planejar ações que possibilitem o desenvolvimento de práticas educativas diversificadas para atender a todos os alunos.

[...] Falamos, portanto, de um “ensino adaptativo” (MIRAS, 1999), cuja característica distintiva é sua capacidade para se adaptar às diversas necessidades das pessoas que o protagonizam. [...]

Portanto, podemos falar da diversidade de estratégias que os professores podem utilizar na estruturação das intenções educacionais com esses alunos. Desde uma posição de intermediário entre o aluno e a cultura, a atenção à diversidade dos alunos e das situações necessitará, às vezes, desafiar; às vezes dirigir; outras vezes, propor, comparar. [...]

Isso tudo sugere que a interação direta entre alunos e professor tem que permitir a este, tanto quanto for possível, o acompanhamento dos processos que os alunos vão realizando na aula. O acompanhamento e uma intervenção diferenciada, coerentes com o que desvelam, tornam necessária a observação do que vai acontecendo. Não se trata de uma observação “desde fora”, mas de uma observação ativa, que também permita integrar os resultados das intervenções que se produzam. (ZABALA, 2010, p. 90)

Assim, a escola depara-se com um grande desafio: como ensinar de modo a despertar o interesse dos alunos, incitando-os a construir conhecimentos significativos? Se, de um lado, o educador precisa superar esse desafio, de outro, há inúmeros recursos e procedimentos que podem ajudá-lo a atingir seus objetivos.

Nesse sentido, se considerarmos o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida da aprendizagem, as diversidades cultural e social tornam-se recursos valiosos, tanto para o professor quanto para os alunos. Ao compartilhar experiências e vivências, o aprendiz se sente parte do processo de ensino-aprendizagem, pois percebe que seus saberes, seu jeito de viver e suas características individuais são valorizados e respeitados. Dessa forma, os alunos comparam, analisam e ampliam o que já sabiam a respeito do conhecimento discutido e, assim, começam a reconhecer que as diferenças, sejam elas culturais, sociais, intelectuais ou físicas, são próprias dos seres humanos e de uma vida em sociedade.

Os agrupamentos também auxiliam os alunos a estabelecer vínculos de amizade. Nos trabalhos cooperativos, ao mesmo tempo que devem se mostrar dispostos a interagir, aprendem a incluir o outro, respeitando as diferenças e colaborando para que todos se sintam parte do grupo.

A interdisciplinaridade constitui igualmente uma estratégia de ensino a favor da diversidade, pois oferece a possibilidade de reconhecimento de que os conteúdos estudados têm significados e intenções, motivando os alunos a participar ativamente do processo de aprendizagem. Essa estratégia, na coleção, encontra-se mais evidenciada na seção **Ideia puxa ideia**, que trabalha de forma interdisciplinar alguns conceitos desenvolvidos na unidade, e na seção **Meu lugar no mundo**, que apresenta temas relacionados a sustentabilidade, preservação, ética e valores, levando os alunos a refletir sobre suas práticas e a se tornar cidadãos comprometidos com suas ações.

A *interdisciplinaridade* é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa. [...] (ZABALA, 2010, p. 143)



RIDO/SHUTTERSTOCK.COM



PHOTOGRAPHEE/SHUTTERSTOCK.COM

Nesse sentido, a Língua Portuguesa é uma área do conhecimento privilegiada. O trabalho com os gêneros textuais desenvolvido na coleção favorece a discussão de temas e conhecimentos que permitem inserir os alunos na sociedade em que vivem, sem excluir nem fragmentar saberes. Além das seções do Livro do Estudante indicadas anteriormente, este Manual do Professor indica em diferentes momentos de cada unidade as possibilidades de trabalho interdisciplinar para os encaminhamentos das atividades. O trabalho do professor de Língua Portuguesa pode ser complementado, ampliado e apoiado pelas diferentes áreas do conhecimento e disciplinas. Esses momentos são indicados por um selo específico: **Conexão com Matemática**, **Conexão com Ciências da Natureza**, **Conexão com Ciências Humanas**, **Conexão com Arte**, **Conexão com Educação Física**.

As práticas de leitura e escrita podem se tornar prazerosas para os alunos quando inseridas em meios digitais. Utilizar computadores, *tablets*, celulares, câmeras digitais, entre outros, é uma ação cada vez mais presente na sala de aula. Sempre que forem necessários para a realização ou ampliação das propostas pedagógicas e sequências didáticas, os dispositivos e ferramentas estarão indicados neste Manual do Professor, na seção **Materiais necessários**, nos **Roteiros de aula** de cada unidade.

Desse modo, a coleção sugere a utilização de diferentes tecnologias e suportes de conteúdo, além de indicar *sites* nos quais é possível interagir com jogos e brincadeiras, ouvir a leitura de histórias e poemas, assistir a filmes, documentários, animações e telejornais. Conectados à internet, os alunos podem conhecer lugares do mundo todo, ter acesso a múltiplas informações com rapidez e se comunicar. No entanto, é indispensável que o professor saiba quais objetivos deseja alcançar ao fazer uso de qualquer ferramenta digital, para que esta seja educativa e produtiva. Nesse sentido, esta coleção apresenta para o professor material complementar, em formato digital, com estratégias e recursos de ensino para auxiliar a prática pedagógica. As indicações para complementar e ampliar o trabalho pedagógico não estão somente no **Roteiro de aula** das unidades, mas também na indicação de materiais extras na seção **Conexões**, direcionada tanto a indicações de conteúdos extras para o professor quanto a sugestões para os alunos.

AVALIAÇÃO

O desenvolvimento de mecanismos integrados de avaliação requer desde um acompanhamento do que é planejado até as ações de ensino que de fato forem vivenciadas em sala de aula, utilizando-se instrumentos variados que permitam analisar a progressão dos alunos e suas relações com as estratégias didáticas adotadas. Nesse processo, é importante estar atento para o fato de que o planejamento requer que o professor defina os objetivos, ou seja, tenha clareza do que se pretende dos alunos com relação à aprendizagem.

A avaliação em Língua Portuguesa deve ter como parâmetros os objetos de conhecimento específicos de cada ano e as respectivas habilidades, de acordo com os eixos de ensino no componente curricular de Língua Portuguesa: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multisemiótica) e análise linguística/semiótica.

Dessa forma, o professor pode acompanhar a construção das competências leitora e escritora dos alunos. Os critérios devem ser compreendidos como referências que permitam a análise do avanço ao longo do processo de aprendizagem, levando em consideração o fato de que as manifestações desses avanços não são idênticas nem lineares.

É fundamental partir de diagnósticos dos conhecimentos prévios dos alunos. Em cada ano, é possível elaborar instrumentos de levantamento de dados, nos diferentes aspectos do estudo da língua, da ortografia à produção de textos orais e escritos, da gramática à leitura, por meio da organização de dados que mapeiem o avanço dos alunos e propiciem ao professor a possibilidade de planejar intervenções.

Nesse sentido, a seção **Vamos começar?**, que abre todos os volumes desta coleção, oferece oportunidades privilegiadas de proceder com avaliações diagnósticas. Já a seção **O que aprendi?**, que encerra cada volume, abarca uma sequência de atividades de retomada para realizar uma avaliação de resultados dos alunos ao final de cada ano letivo. Além disso, no início de cada unidade, este manual apresenta as seções **Introdução à unidade**, que contém um panorama dos gêneros textuais principais que serão trabalhados nela, os conceitos essenciais e as relações temáticas entre os conteúdos e os pré-requisitos pedagógicos; e **Objetivos pedagógicos**, que lista os objetivos de aprendizagem da unidade. Ambas fornecem indicações que subsidiam os **Objetivos pedagógicos** e orientam a organização das sequências didáticas de cada seção do Livro do Estudante, ao mesmo tempo que fornecem os critérios fundamentais para avaliação dos resultados ao final de cada unidade. Para realizar a avaliação formativa e de processo do alunos, o Livro do Estudante e o Manual do Professor se complementam: a seção **O que aprendi**, no Livro do Estudante, retoma alguns dos principais conteúdos trabalhados na unidade, ao passo que a seção **Conclusão da unidade**, no Manual do Professor, retoma os objetivos pedagógicos explicitados na unidade e apresenta critérios e procedimentos para realizar uma avaliação de resultados, contribuindo com o monitoramento dos alunos.

A seção **Parada para avaliação**, presente de maneira recorrente em meio às unidades, orienta a observação e o monitoramento dos alunos após o trabalho com um dado conjunto de conhecimentos. Essa seção sugere critérios de avaliação formativa parciais, indicando em todas as ocasiões algumas propostas para remediação das aprendizagens dos alunos. Essa seção é indicada no quadro **Evolução sequencial dos conteúdos**, explicitado mais adiante, como um momento-chave na organização e na distribuição semanal dos conteúdos de cada ano letivo. A aplicação sugerida desses momentos de avaliação pode e deve ser complementada com outros critérios que estejam alinhados à realidade da turma, visando ao pleno desenvolvimento dos conhecimentos dos alunos.

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA, AVALIAÇÃO FORMATIVA E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A avaliação diagnóstica é um instrumento utilizado para investigar as habilidades dos alunos em determinada área do conhecimento. De modo geral, trata-se de uma avaliação aplicada no início do ano escolar, a fim de aferir os conhecimentos dos alunos. Esse instrumento permite ao professor analisar as informações sobre os alunos e fazer intervenções no planejamento, com a intenção de levá-los a atingir os objetivos esperados no decorrer do ano letivo.

A seção **Vamos começar?**, que inicia todos os volumes da coleção, retoma o conteúdo do ano anterior – no caso do volume do 1º ano, a retomada se dá sobre os conteúdos da Educação Infantil – e promove uma avaliação diagnóstica dos conhecimentos e das competências dos alunos.

Uma delas é a necessidade de ter claro o que o aluno já sabe no momento em que lhe é apresentado um conteúdo novo, já que o conhecimento a ser construído por ele é, na verdade, uma reconstrução que se apoia no conhecimento prévio de que dispõe. O conhecimento prévio é o conjunto de ideias, representações e informações que servem de sustentação para essa nova aprendizagem, ainda que não tenham, necessariamente, uma relação direta com o conteúdo que se quer ensinar. [...] Investigar e explorar essas ideias e representações prévias é importante porque permite saber de onde vai partir a aprendizagem que queremos que aconteça. Conhecer essas ideias e representações prévias ajuda muito na hora de construir uma situação na qual o aluno terá de usar o que já sabe para aprender o que ainda não sabe.[...]

Como um observador privilegiado das ações do aprendiz, o professor tem condições de avaliar o tempo todo, e é essa avaliação que lhe dá indicadores para sustentar sua intervenção. Mas isso é diferente de planejar e implementar uma atividade para avaliar a aprendizagem. (WEISZ; SANCHEZ, 2002, p. 93-94)



Dessa maneira, a avaliação diagnóstica auxilia no estabelecimento do trabalho pedagógico, de alguns pontos de partida e de alguns pontos de retomada dos conhecimentos dos alunos. Em alguns contextos, a avaliação diagnóstica tem sido tratada como sinônimo de avaliação formativa, de modo que sua realização e regularidade podem ser ampliadas para outros momentos do ano letivo. Trata-se de uma ferramenta que o professor tem para verificar como os alunos progridem e aprendem: a avaliação formativa, de percurso ou de processo nada mais é do que uma análise da aprendizagem dos alunos, com base nas situações didáticas propostas pelo docente.

Ao final de todas as unidades, dos volumes 1 a 5, a seção **O que estudei** propõe uma avaliação formativa a respeito do desenvolvimento dos alunos. A avaliação formativa (ou avaliação de processo) propõe práticas avaliativas recorrentes e periódicas para monitorar a aprendizagem. Essa avaliação, além de promover a revisão dos conteúdos, também permite ao professor identificar alguns resultados do processo de ensino-aprendizagem e planejar as etapas seguintes das sequências didáticas, de maneira a promover superação de *deficits* de aprendizagem dos alunos, avaliar dificuldades de cada um para dar *feedbacks* a eles – que devem entender por que erraram –, além de auxiliar o planejamento do professor, o qual pode reformular o planejamento e as práticas didáticas de modo a ajustar os encaminhamentos das sequências conforme as necessidades dos alunos.

Ao final de cada ano letivo a seção **O que aprendi** promove uma avaliação de resultados para verificar o rendimento dos alunos e permite que o professor analise o desenvolvimento deles na construção dos saberes. A avaliação de resultado (ou somativa) tem como objetivo mensurar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem como um todo, retomando um conjunto de conteúdos ao final de um determinado período. As informações da avaliação final podem fazer parte de um relatório que pode ser útil ao professor do ano seguinte, no sentido de orientar planos e sequências que promovam ainda mais o desenvolvimento dos alunos. O objetivo é o de verificar os resultados obtidos pelos alunos e os conhecimentos adquiridos por eles. Nela, é necessário identificar como os alunos chegaram a esses resultados e o que ainda precisa ser desenvolvido ou deixar de ser feito.

Tanto a avaliação formativa quanto a avaliação de resultados estão associadas à avaliação diagnóstica. A avaliação formativa deve ser capaz de jogar luz sobre as diferentes fases do processo de ensino-aprendizagem, isto é, partir de situações iniciais com objetivos de aprendizagem bem definidos; desenvolver as sequências didáticas com base em um planejamento de intervenção fundamentado e flexível, a fim de que o professor possa direcionar o trabalho pedagógico às necessidades dos alunos; e encaminhar, em sala de aula, atividades, tarefas e conteúdos que sejam adaptáveis e ajustáveis conforme essas mesmas necessidades (ZABALA, 2010).

Nesse sentido, esta coleção oferece variadas oportunidades de avaliação, que cumpram diferentes propósitos. Além disso, o professor pode (e deve) aproveitar os momentos de atividades em sala de aula para observar os progressos e/ou as dificuldades dos alunos para auxiliá-los e também para planejar novas ações.

AUTOAVALIAÇÃO

O processo de avaliação não pode ser construído com um único instrumento ou de uma única forma. É necessário um espectro diversificado de recursos de avaliação para mapear diferentes competências e regular a atuação de forma adequada.

A autoavaliação complementa a análise do professor, e a atuação direta dos alunos no processo de avaliação possibilita a construção de uma postura comprometida com sua aprendizagem, desenvolvendo uma opinião crítica sobre sua produção e participação e elucidando possíveis dúvidas sobre as propostas do trabalho.

Cada sequência didática desta coleção oferece ao professor sugestões de critérios de avaliação dos alunos, que podem ser enriquecidas com a inserção de metas individuais e de objetivos de aprendizagem. Os momentos mais notáveis dessa aplicação estão atrelados às produções – mas é recomendável que as avaliações sejam tomadas como ferramentas de análise da aprendizagem, podendo ser ajustadas e aplicadas em qualquer momento que se considerar necessário. A seção **Mão na massa!** é organizada de maneira que os alunos possam se autoavaliar após a produção textual desenvolvida na unidade.

A revisão do texto – conforme vimos, uma das etapas previstas na produção adequada de textos – deve constituir-se numa rotina escolar [...] para se desfazer a ideia equívoca de que a avaliação só existe em função da nota e dos resultados finais. A revisão do texto pode realizar-se também em exercícios coletivos de análise, nos quais o grupo discute o que poderia ser alterado em função dos objetivos e dos leitores pretendidos para aquele ato específico de comunicação. (ANTUNES, 2003, p. 162-163)

De maneira gradativa, os alunos podem ser orientados a fazer uma autoavaliação, tornando-se capazes de comparar sua última produção textual com as que foram elaboradas anteriormente. Dessa forma, o enfoque maior não é dado à produção final de seu texto, mas aos usos da língua no processo, quando eles exercitam a função de escritor, leitor e avaliador de seu próprio texto. Nesse enfoque, a parceria com colegas e até com o professor também contribui para a percepção dos itens que vão garantir maior qualidade à sua produção textual, entre os quais se incluem aspectos textuais relacionados à organização dos parágrafos, recursos de referência (uso de sinônimos e de pronomes para evitar a repetição de termos mencionados anteriormente) e outros elementos de coesão do texto.

As produções textuais propostas nas unidades podem ser momentos interessantes de autorreflexão, mas não precisam ser os únicos. Neste Manual do Professor, as seções **Parada da avaliação** e **Conclusão da unidade** oferecem critérios que, além de sustentarem as avaliações formativas e processuais, visando ao monitoramento dos alunos e à construção da documentação pedagógica, também podem ser ajustados para os propósitos de autoavaliação – isto é, para que os próprios alunos avaliem a si mesmos quanto a alguns dos aspectos apresentados. É fundamental que o professor seja capaz de avaliar quais critérios são ajustáveis a essa finalidade, fazendo as devidas adaptações e/ou inclusões de outros critérios que considerar relevantes à aprendizagem dos alunos.

A seguir, é apresentada uma planilha mais abrangente de autoavaliação, centrada em alguns dos objetivos pedagógicos fundamentais associados ao comportamento dos alunos em sala de aula, à organização deles em atividades e produções, à participação em trabalhos em grupo e às atitudes gerais de sua vida escolar.

A planilha se esteia nos mesmos conceitos associados ao atendimento dos objetivos pedagógicos que são apresentados na **Conclusão da unidade** (**C**: consolidou o objetivo, **PA**: em processo de apropriação, **NO**: necessita de novas oportunidades de apropriação), ao passo que os critérios apresentados são apenas sugestões de aspectos de comportamento e de participação dos alunos ao longo de uma produção.

PLANILHA DE AUTOAVALIAÇÃO

NOME DO(A) ALUNO(A): _____

ANO: _____ PROFESSOR(A): _____

DURANTE AS AULAS	C	PA	NO
Participo das aulas com ideias e opiniões sobre o tema em discussão.			
Escuto com atenção as explicações e as instruções do professor.			
Respeito minha vez de falar.			
Escuto, com respeito, os comentários dos colegas.			
Evito conversar com os colegas durante a explicação do professor.			
QUANTO À ORGANIZAÇÃO	C	PA	NO
Mantenho minha mesa bem organizada.			
Tenho cuidado com meu material e com o material de uso coletivo.			
Trago o material necessário para a aula.			
TRABALHO EM GRUPO	C	PA	NO
Contribuo com ideias e opiniões.			
Respeito as opiniões dos colegas.			
Respeito a divisão de tarefas.			
Ajudo os colegas quando necessário.			
Aceito a ajuda dos colegas.			
ATITUDE GERAL	C	PA	NO
Procuo resolver por meio do diálogo os problemas que surgem.			
Realizo com empenho e capricho as atividades propostas.			
Respeito o que foi combinado com os colegas e o professor.			
Faço as lições de casa indicadas pelo professor.			
Observações:			

Legenda: **C**: consolidou o objetivo. **PA**: em processo de apropriação. **NO**: necessita de novas oportunidades de apropriação.

Essas planilhas servem como ferramentas de avaliação diagnóstica para o planejamento pedagógico de cada ciclo letivo – a exemplo dos planejamentos semanal, mensal ou bimestral. Um modelo como esse pode e deve ser incrementado e ajustado conforme as necessidades dos alunos.

MONITORAMENTO DOS ALUNOS: DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

É fundamental que os processos avaliativos sejam acompanhados de maneira criteriosa, periódica e sistemática, a fim de que o processo de ensino-aprendizagem atenda seus objetivos pedagógicos; e que os procedimentos avaliativos sejam comparáveis ao longo do tempo, para que se possa observar o desenvolvimento cognitivo dos alunos. A PNA nota, por exemplo, que o monitoramento do progresso dos alunos na fluência em leitura oral permite ao professor identificar os problemas de leitura de cada aluno e ser capaz de atuar individualmente ou coletivamente na solução desses problemas.

Tal monitoramento reforça a responsabilidade do docente de direcionar suas ações e intervenções pedagógicas de modo assertivo, contando com instrumentos padronizados de acompanhamento. A constante revisão das práticas de monitoramento da aprendizagem implica projetar, selecionar, decidir, observar, realizar, registrar, refletir sobre as experiências e avaliar. As estratégias pedagógicas são bastante variadas; por isso, deve-se ressaltar que a realidade escolar tem predominância na seleção de estratégias de avaliação e monitoramento da turma.

A **observação** e o **registro** das primeiras semanas de aula são importantes para o acompanhamento da criança nas vivências tanto do ambiente escolar quanto do familiar. Recomenda-se documentar esse progresso, assim como compartilhá-lo com a escola e a família, pois facilita o trabalho de construção da confiança mútua. A documentação pedagógica pode ser usada em reuniões com os familiares para mostrar o desenvolvimento dos alunos, individualmente e em grupo.

Uma sugestão, que é válida sobretudo no início do 1º ano, em meio à transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e à consolidação da alfabetização, é manter um diário de cada aluno. Nele, podem ser registradas observações e documentações sobre as atividades realizadas em um certo período.

Outra sugestão é a realização periódica, inclusive no início do período letivo, de entrevistas com familiares ou responsáveis pelos alunos, a fim de trazer subsídios para observá-los por meio de diferentes olhares. Além de colher essas informações, essa entrevista permite estabelecer um diálogo com as famílias e sondar as expectativas de cada uma em relação ao papel da escola. Nesse caso, a observação e a documentação constituem instrumentos de diálogo com as famílias – fomentando de certa forma a própria literacia familiar.

A função principal da documentação pedagógica é sustentar, por meio da utilização de instrumentos, resultados e elaborações apropriadas, a construção e o compartilhamento de memórias e experiências, o que permite dar visibilidade à identidade da criança. A documentação pedagógica visa, assim, colaborar e garantir subsídios para a efetiva formação dos alunos, amparando a atividade de avaliação constante eminentemente formativa.

A documentação pedagógica do que ocorre na escola deve ser pensada e produzida para constituir memória e experiência. Assim, a ideia central da documentação pedagógica é tornar consciente a relação entre teoria e prática: quando o docente tem consciência da teoria como forma de sustentar seu pensamento e suas ações, ele se torna agente de transformação do processo de ensinar e aprender.

Neste Manual do Professor, a seção **Conclusão da unidade** apresenta procedimentos avaliativos para cada um dos **Objetivos pedagógicos** das unidades, visando a oferecer subsídios para que o professor realize avaliações formativas e de resultado. Esses procedimentos contribuem com as propostas de monitoramento das aprendizagens dos alunos, em variados âmbitos, ao propor uma variedade de métodos e práticas.

Cabe ao professor de língua portuguesa proporcionar aos alunos práticas efetivas para a aquisição de habilidades necessárias ao desenvolvimento do ensino da leitura e da escrita. As práticas de aprendizagem devem ocorrer de forma sistemática, de modo que os alunos se tornem capazes de ler e escrever com autonomia e compreensão. Para o acompanhamento desse processo, é fundamental instituir instrumentos e procedimentos pedagógicos que possibilitem a cada aluno demonstrar a sua aprendizagem.

Como os objetivos pedagógicos são variados, é fundamental que o monitoramento das aprendizagens dos alunos também seja composto de procedimentos variados, uma vez que monitorar e avaliar um objetivo de produção de escrita requer métodos de trabalho e critérios avaliativos diferentes de monitorar e avaliar um objetivo pedagógico de apropriação de regularidades ortográficas. Entre esses procedimentos avaliativos, podem ser elencados:

- Leituras de palavras, frases e textos de diferentes extensões, individuais ou em grupo.
- Ditados, jogos e atividades lúdicas, individuais ou em grupo.
- Provas dissertativas ou objetivas, trabalhos dissertativos, resumos de livros/capítulos, provas objetivas/teste, individuais ou em grupo.
- Apresentações, seminários e debates, individuais ou em grupo.
- Estudos de caso, pesquisa e apresentação de resultados, individuais ou em grupo.
- Esquemas, mapas e listas, individuais ou em grupo.
- Gravações de apresentações e atividades orais, em áudio ou em vídeo.

Muitas outras práticas de produções de textos orais e escritos podem ser objetos significativos de monitoramento. Por meio delas, o professor é capaz de identificar os avanços e déficits no desenvolvimento de habilidades necessárias para o sucesso escolar.

Desde a escrita de letras, palavras, frases, da reprodução de contos aos textos de autoria, as práticas de produção de textos escritos permitem avaliar aspectos relacionados não somente aos gêneros textuais que circulam socialmente, mas também aspectos notacionais e gramaticais. A partir de critérios preestabelecidos para cada proposta de produção escrita, o professor avalia e faz intervenções para ajudar os alunos a consolidar cada expectativa de aprendizagem. Além de planejar, produzir, revisar, reescrever e editar as suas produções, os alunos têm a oportunidade de iniciar o processo de percepção de sua própria aprendizagem.

As práticas de produções orais contribuem para a aquisição da fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e da compreensão de textos. Essas práticas permitem trabalhos em grupos e o engajamento torna-se visível no processo de aprendizagem. Interagir oralmente em jogos e brincadeiras com textos versificados como quadrinhas, parlendas e canções favorecem a aquisição da consciência fonológica e fonêmica. A leitura compartilhada de diversos gêneros textuais, a leitura dramática, entre outras práticas, permitem monitorar a habilidade de ler com precisão, entonação e ritmo. O reconto oral de narrativas, por sua vez, propicia a compreensão de textos e o desenvolvimento do vocabulário. Todas essas atividades necessitam de planejamento e critérios bem definidos para que o monitoramento seja eficiente e novas ações sejam tomadas.

Os variados recursos e procedimentos de monitoramento apoiam e promovem de forma significativa o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois ajudam a estimular e a desenvolver as habilidades necessárias para que todos tenham a oportunidade de aprender.

EVOLUÇÃO SEQUENCIAL DOS CONTEÚDOS

SEMANÁRIO DO 5º ANO

Estes semanários visam apoiar o planejamento do professor com a progressão do trabalho em cada semana letiva, evidenciando os principais conteúdos; os objetos de conhecimento, as habilidades e as práticas de linguagem da BNCC; e os componentes de Literacia e de numeracia da PNA. O professor pode consultar as habilidades, com seus textos reproduzidos na íntegra, na página LI deste manual. O código das habilidades também estará identificado na parte específica deste manual. Além disso, há momentos de avaliação propostos seguindo uma sugestão de planejamento semanal.

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

VAMOS COMEÇAR?

Livro do Estudante: p. 8 a 13

Introdução da unidade:
objetivos pedagógicos

- O que já sei - Avaliação inicial

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Estratégia de leitura: **EF15LP03**, **EF15LP04**, **EF35LP04**, **EF35LP05**
- Formação do leitor literário: **EF35LP21**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Compreensão: **EF35LP03**
- Apreciação estética/Estilo: **EF35LP23**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão: **EF35LP08**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF35LP27**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**

Análise linguística/semiótica (Ortografização)

- Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita: **EF05LP26**
- Forma de composição dos textos: **EF35LP16**
- Forma de composição de textos poéticos: **EF35LP31**
- Morfologia/Morfossintaxe: **EF04LP06**
- Morfossintaxe: **EF04LP07**

PNA

Literacia:

- Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

1º BIMESTRE

Semana 1

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 1 – HISTÓRIAS DE ARREPIAR

1º BIMESTRE

Semana 2

Livro do Estudante: p. 14 a 21

Introdução da unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** conto de medo ou conto fantástico

Parada para avaliação

Semana 3

Livro do Estudante: p. 22 a 31

- Adjetivo e locução adjetiva
- **Mal e mau**
- **Bom e bem**
- **Gênero secundário:** história em quadrinhos
- **Gênero principal:** conto de medo ou conto fantástico

Parada para avaliação

Semana 4

Livro do Estudante: p. 32 a 41

- Advérbio
- Sons representados pela letra **s**

Parada para avaliação

Semana 5

Livro do Estudante: p. 42 a 49

- **Produção textual:** escrita de conto de suspense e revisão do conto de suspense
- **Oralidade:** relato de conto
- Análise de obras de arte

Parada para avaliação

Semana 6

Livro do Estudante: p. 50 a 53

- **O que estudei – Avaliação de processo**
- Vocabulário

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Formação do leitor literário: **EF15LP15, EF35LP21**
- Leitura colaborativa e autônoma: **EF15LP16**
- Leitura de imagens em narrativas visuais: **EF15LP14**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18, EF35LP22**

- Formação de leitor: **EF35LP02**

- Compreensão: **EF35LP03**

- Compreensão em leitura: **EF05LP09, EF05LP10, EF05LP22**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF35LP07**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e na construção da coesão: **EF35LP08**
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação: **EF35LP09**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF35LP25, EF35LP26**
- Escrita colaborativa: **EF05LP11, EF05LP12, EF35LP15**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Relato oral/Registro formal e informal: **EF15LP13**
- Contagem de histórias: **EF15LP19**
- Escuta de textos orais: **EF35LP18**
- Compreensão de textos orais: **EF35LP19**
- Planejamento de texto oral/Exposição oral: **EF35LP20**
- Forma de composição de gêneros orais: **EF35LP10**
- Variação linguística: **EF35LP11**

Análise linguística/semiótica (Ortografização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF05LP01, EF35LP12, EF35LP13**
- Formas de composição de narrativas: **EF35LP29**
- Discurso direto e indireto: **EF35LP30**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia: **EF05LP02**
- Morfologia/Morfossintaxe: **EF05LP06**
- Forma de composição dos textos: **EF05LP26, EF05LP27**

PNA

Literacia:

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 2 – HORA DO ESPETÁCULO

1º BIMESTRE	
Semana 7	<p>Livro do Estudante: p. 54 a 63</p> <p>Introdução à unidade: objetivos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Gênero principal: texto dramático • Análise de verbetes <p>Parada para avaliação</p>
Semana 8	<p>Livro do Estudante: p. 64 a 67</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palavras terminadas em -ão e formação do plural • Palavras escritas com sc e xc <p>Parada para avaliação</p>
Semana 9	<p>Livro do Estudante: p. 68 a 77</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gênero secundário: texto em prosa • Gênero primário: texto dramático • Sinais de pontuação • Palavras terminadas em -gem e -gio <p>Parada para avaliação</p>
Semana 10	<p>Livro do Estudante: p. 78 a 85</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual: escrita de texto dramático e revisão do texto dramático • Oralidade: encenação de texto dramático • História do teatro • Arte, respeito e valorização do idoso <p>Parada para avaliação</p>
Semana 11	<p>Livro do Estudante: p. 86 a 93</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que estudei – Avaliação de processo • Vocabulário <p>Conclusão da unidade</p>

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP04, EF35LP05**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Formação de leitor: **EF35LP02**
- Compreensão: **EF35LP03, EF05LP22**
- Formação do leitor literário: **EF15LP15, EF35LP21**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18, EF35LP22**
- Textos dramáticos: **EF35LP24**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF35LP07**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF35LP08**
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação: **EF35LP09**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF35LP25, EF35LP26**
- Produção de textos: **EF05LP24**
- Escrita autônoma: **EF05LP25**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Características da conversação espontânea: **EF15LP11**
- Escuta de textos orais: **EF35LP18**
- Planejamento de texto oral/Exposição oral: **EF35LP20**
- Declamação: **EF35LP28**

Análise linguística/semiótica (Ortografização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF35LP12, EF05LP01**
- Pontuação: **EF05LP04**
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita: **EF05LP26**
- Forma de composição dos textos/Coesão e articuladores **EF05LP27**
- Formas de composição de narrativas: **EF35LP29**
- Discurso direto e indireto: **EF35LP30**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia: **EF05LP02**
- Morfologia/Morfossintaxe: **EF05LP06**

PNA

Literacia:

- Conhecimento alfabético • Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 3 – VOCÊ CONHECE LITERATURA DE CORDEL?

2º BIMESTRE

Semana 12

Livro do Estudante: p. 94 a 99
Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** literatura de cordel

Parada para avaliação

Semana 13

Livro do Estudante: p. 100 a 105

- Advérbio e locução adverbial
- Plural das palavras terminadas em I
- **Gênero secundário:** duelo poético

Parada para avaliação

Semana 14

Livro do Estudante: p. 106 a 113

- **Gênero principal:** literatura de cordel
- Prefixos e sufixos
- Grafia de palavras

Parada para avaliação

Semana 15

Livro do Estudante: p. 114 a 123

- **Produção textual:** escrita de conto maravilhoso em cordel e revisão do conto maravilhoso em cordel
- **Oralidade:** apresentação de cordel
- A leitura no Brasil
- Economia de água

Parada para avaliação

Semana 16

Livro do Estudante: p. 124 a 127

- **O que estudei – Avaliação de processo**
- Vocabulário

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**
- Compreensão: **EF35LP03**
- Compreensão em leitura: **EF05LP09, EF05LP15**
- Imagens analíticas em textos: **EF05LP23**
- Pesquisa: **EF35LP17**

- Leitura de imagens em narrativas visuais: **EF15LP14**

- Leitura colaborativa e autônoma: **EF15LP16**

- Formação do leitor literário: **EF15LP15, EF35LP21**

- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**

- Apreciação estética/Estilo: **EF35LP23**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**

- Revisão de textos: **EF15LP06**

- Edição de textos: **EF15LP07**

- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**

- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF35LP07**

- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF35LP08**

- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação: **EF35LP09**

- Escrita colaborativa: **EF35LP15**

- Escrita autônoma e compartilhada: **EF35LP27**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**

- Escuta atenta: **EF15LP10**

- Características da conversação espontânea: **EF15LP11**

- Variação linguística: **EF35LP11**

- Declamação: **EF35LP28**

- Planejamento e produção de texto: **EF05LP18**

- Produção de texto oral: **EF05LP13**

- Escuta de textos orais: **EF35LP18**

- Compreensão de textos orais: **EF35LP19**

- Planejamento de texto oral/Exposição oral: **EF35LP20**

Análise linguística/semiótica (Ortografização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF05LP01, EF35LP12, EF35LP13**

- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia: **EF05LP02**

- Morfologia: **EF05LP08**

- Forma de composição do texto: **EF05LP14**

- Forma de composição de textos poéticos: **EF35LP31**

PNA

Literacia:

- Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia:

- Noções de probabilidade e estatística

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 4 – RELATOS DE VIDA

2º BIMESTRE	
Semana 17	<p>Livro do Estudante: p. 128 a 137</p> <p>Introdução à unidade: objetivos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Gênero principal: relato pessoal • Locução verbal • Flexão do verbo <p>Parada para avaliação</p>
Semana 18	<p>Livro do Estudante: p. 138 a 147</p> <ul style="list-style-type: none"> • Embaixo e em cima • Hora e ora • Gênero secundário: poemas visuais • Gênero principal: relato pessoal • Pronomes possessivos • Sob e sobre <p>Parada para avaliação</p>
Semana 19	<p>Livro do Estudante: p. 148 a 155</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual: escrita de relato pessoal e revisão de relato pessoal • Oralidade: apresentação de vivência pessoal • Apresentação de vivência pessoal • Preservando a memória <p>Parada para avaliação</p>
Semana 20	<p>Livro do Estudante: p. 156 a 161</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que estudei – Avaliação de processo • Vocabulário <p>Conclusão da unidade</p>

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**
- Leitura de imagens em narrativas visuais: **EF15LP14**
- Formação do leitor literário: **EF15LP15, EF35LP21**
- Leitura colaborativa e autônoma: **EF15LP16**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Compreensão: **EF35LP03**
- Compreensão em leitura: **EF05LP09**
- Apreciação estética/Estilo: **EF15LP17, EF35LP23**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF35LP07**
- Escrita autônoma: **EF35LP27**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Escuta de textos orais: **EF35LP18**
- Compreensão de textos orais: **EF35LP19**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF35LP08**
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação: **EF35LP09**

Análise linguística/semiótica (Ortografização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF05LP01, EF35LP12, EF35LP13**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polisssemia: **EF05LP02**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação: **EF05LP03**
- Pontuação: **EF05LP04**
- Morfologia/Morfossintaxe: **EF05LP05, EF05LP06**
- Discurso direto e indireto: **EF35LP30**
- Formas de composição de narrativas: **EF35LP29**
- Forma de composição dos textos/Coesão e articuladores: **EF05LP27**
- Forma de composição de textos poéticos visuais: **EF05LP28**

PNA

Literacia:

- Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 5 – DESCOBERTAS CIENTÍFICAS

3º BIMESTRE

Semana 21

Livro do Estudante: p. 162 a 169

Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** texto de divulgação científica
- Coerência: relação entre parágrafos

Parada para avaliação

Semana 22

Livro do Estudante: p. 170 a 179

Palavras escritas com ge/gi e gue/gui

- Uso do dicionário *on-line*
- Experimento: eletrização dos corpos
- **Gênero principal:** texto de divulgação científica

Parada para avaliação

Semana 23

Livro do Estudante: p. 180 a 187

- Sílabas tônicas
- Acentuação gráfica
- Jogo de dificuldades ortográficas
- **Produção textual:** escrita de texto de divulgação científica e revisão do texto de divulgação científica

Parada para avaliação

Semana 24

Livro do Estudante: p. 188 a 191

- **Oralidade:** relato de pesquisa
- Contribuições artísticas e científicas

Parada para avaliação

Semana 25

Livro do Estudante: p. 192 a 195

- **O que estudei – Avaliação de processo**
- Vocabulário

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Compreensão: **EF35LP03**
- Compreensão em leitura: **EF05LP09, EF05LP15, EF05LP16**
- Imagens analíticas em textos: **EF05LP23**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF35LP07**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão: **EF35LP08**
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação: **EF35LP09**
- Pesquisa: **EF35LP17**
- Produção de textos: **EF05LP24**

Escrita (compartilhada e autônoma)

- Escrita colaborativa: **EF05LP12**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**
- Escuta de textos orais: **EF35LP18**
- Compreensão de textos orais: **EF35LP19**
- Planejamento de texto oral/Exposição oral: **EF35LP20**

- Produção de texto: **EF05LP19**

Análise linguística/semiótica (Ortografiação)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF35LP12, EF05LP01**
- Morfologia: **EF35LP14**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia: **EF05LP02**
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação: **EF05LP03**
- Pontuação: **EF05LP04**
- Morfologia/Morfossintaxe: **EF05LP06**
- Forma de composição dos textos: **EF05LP21**
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita: **EF05LP26**
- Forma de composição dos textos/Coesão e articuladores: **EF05LP27**

PNA

Literacia:

- Conhecimento alfabético
- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário
- Produção de escrita

Numeracia:

- Noções de números e operações

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 6 – NOTÍCIA OU REPORTAGEM?

3º BIMESTRE	
Semana 26	<p>Livro do Estudante: p. 196 a 203</p> <p>Introdução à unidade: objetivos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Gênero principal: reportagem • Tempo verbal • Verbos regulares e irregulares <p>Parada para avaliação</p>
Semana 27	<p>Livro do Estudante: p. 204 a 213</p> <ul style="list-style-type: none"> • Senão e Se não • Gênero secundário: arte urbana • Gênero principal: notícia • Concordância verbal <p>Parada para avaliação</p>
Semana 28	<p>Livro do Estudante: p. 214 a 217</p> <ul style="list-style-type: none"> • S ou z na formação de palavras • Produção textual: escrita de notícia <p>Parada para avaliação</p>
Semana 29	<p>Livro do Estudante: p. 218 a 227</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção textual: revisão da notícia • Oralidade: jornal falado • Intervenções urbanas • Lixo e saúde • O que estudei – Avaliação de processo • Vocabulário <p>Conclusão da unidade</p>

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP04, EF35LP05**
- Leitura de imagens em narrativas visuais: **EF15LP14**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**
- Compreensão: **EF35LP03**
- Compreensão em leitura: **EF05LP10, EF05LP15, EF05LP16**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Utilização de tecnologia digital: **EF15LP08**
- Escrita colaborativa: **EF05LP17, EF35LP15**
- Produção de textos: **EF05LP24**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**

Análise linguística/semiótica (Ortografia)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF35LP12, EF35LP13, EF05LP01**
- Morfologia: **EF35LP14**
- Forma de composição dos textos: **EF35LP16**
- Morfologia/Morfossintaxe: **EF05LP05, EF05LP06**
- Morfologia: **EF05LP08**
- Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita: **EF05LP26**

PNA

Literacia:

- Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia:

- Noções de números e operações

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 7 – CENAS DO COTIDIANO

4º BIMESTRE

Semana 30

Livro do Estudante: p. 228 a 235

Introdução à unidade: objetivos pedagógicos

- Abertura
- **Gênero principal:** crônica
- Substantivos primitivos e derivados

Parada para avaliação

Semana 31

Livro do Estudante: p. 236 a 243

- **Meio e meia**
- **Gênero secundário:** notícia
- **Gênero principal:** crônica
- Uso da vírgula

Parada para avaliação

Semana 32

Livro do Estudante: p. 244 a 251

- **Há cerca de/acerca de/cerca de/a cerca de**
- **Afim/a fim de**
- **Produção textual:** escrita de crônica e revisão da crônica
- **Oralidade:** entrevista e relato de entrevista

Parada para avaliação

Semana 33

Livro do Estudante: p. 252 a 259

- Inclusão digital
- Descarte de eletrônicos
- **O que estudei – Avaliação de processo**
- Vocabulário

Conclusão da unidade

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**
- Leitura de imagens em narrativas visuais: **EF15LP14**
- Formação do leitor literário: **EF15LP15, EF35LP21**
- Leitura colaborativa e autônoma: **EF15LP16**
- Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica: **EF15LP18**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Compreensão: **EF35LP03**

- Pesquisa: **EF35LP17**

- Compreensão em leitura: **EF05LP15, EF05LP16**

- Imagens analíticas em textos: **EF05LP23**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF35LP07**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF35LP08**
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação: **EF35LP09**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Características da conversação espontânea: **EF15LP11**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**
- Relato oral/Registro formal e informal: **EF15LP13**
- Forma de composição de gêneros orais: **EF35LP10**
- Escuta de textos orais: **EF35LP18**
- Produção de texto: **EF05LP19**

Análise linguística/semiótica (Ortografização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF35LP12, EF05LP01**
- Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia: **EF05LP02**
- Forma de composição dos textos: **EF35LP16**
- Pontuação: **EF05LP04**
- Morfologia: **EF05LP07, EF05LP08**

PNA

Literacia:

- Conhecimento alfabético • Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

Numeracia:

- Noções de posição e medidas

CONTEÚDOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

UNIDADE 8 – HISTÓRIAS DE FICÇÃO CIENTÍFICA

4º BIMESTRE	
Semana 34	<p>Livro do Estudante: p. 260 a 269</p> <p>Introdução à unidade: objetivos pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Gênero principal: texto de ficção científica <p>Parada para avaliação</p>
Semana 35	<p>Livro do Estudante: p. 270 a 279</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbo: modos indicativo e subjuntivo • Palavras terminadas em sse/-ice • Gênero secundário: biografia • Gênero principal: texto de ficção científica <p>Parada para avaliação</p>
Semana 36	<p>Livro do Estudante: p. 280 a 289</p> <ul style="list-style-type: none"> • Significado das palavras • Verbo: modo imperativo • Palavras escritas com I ou u • Produção textual: escrita de narrativa de ficção científica e revisão da narrativa de ficção científica <p>Parada para avaliação</p>
Semana 37	<p>Livro do Estudante: p. 290 a 302</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: conversa sobre filme • Tecnologia beneficia pessoas com deficiência motora • O que estudei – Avaliação de processo • Vocabulário <p>Conclusão da unidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que aprendi – Avaliação final

BNCC

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: **EF15LP01**
- Estratégia de leitura: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP04, EF35LP04, EF35LP05, EF35LP06**
- Decodificação/Fluência de leitura: **EF35LP01**
- Compreensão: **EF35LP03**
- Leitura de imagens em narrativas visuais: **EF15LP14**
- Formação de leitor: **EF35LP02**
- Formação do leitor literário: **EF35LP21, EF15LP15**
- Leitura colaborativa e autônoma: **EF15LP16**
- Compreensão em leitura: **EF05LP15, EF05LP22**
- Textos dramáticos: **EF35LP24**

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)

- Planejamento de texto: **EF15LP05**
- Revisão de textos: **EF15LP06**
- Edição de textos: **EF15LP07**
- Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita: **EF35LP07**
- Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão: **EF35LP08**
- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação: **EF35LP09**
- Escrita autônoma e compartilhada: **EF35LP25, EF35LP26**

Oralidade

- Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: **EF15LP09**
- Escuta atenta: **EF15LP10**
- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala: **EF15LP12**
- Relato oral/Registro formal e informal: **EF15LP13**

Análise linguística/semiótica (Ortografização)

- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF05LP01**
- Morfologia/Morfossintaxe: **EF05LP06**
- Construção do sistema alfabético e da ortografia: **EF35LP12, EF35LP13**
- Morfologia: **EF35LP14, EF05LP07, EF05LP08**
- Formas de composição de narrativas: **EF35LP29**
- Discurso direto e indireto: **EF35LP30**
- Forma de composição dos textos: **EF05LP20, EF05LP21**
- Forma de composição dos textos/Coesão e articuladores: **EF05LP27**

PNA

Literacia:

- Fluência em leitura oral • Compreensão de textos • Desenvolvimento de vocabulário • Produção de escrita

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

LISTA DE HABILIDADES DA BNCC DO 5º ANO

Os quadros a seguir apresentam os textos integrais de todas as habilidades da BNCC trabalhadas neste volume e previstas para este ano. Ao longo das orientações deste Manual, as habilidades serão explicitadas por seu respectivo código e a indicação do campo de atuação social a que ela pertence.

HABILIDADES COMUNS DE 1º A 5º ANO

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF15LP08) Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

LEGENDA:

- Todos os campos de atuação social
- Campo da vida cotidiana
- Campo da vida pública
- Campo das práticas de estudo e pesquisa
- Campo artístico-literário

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- (EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- (EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- (EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

- (EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- (EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- (EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

HABILIDADES COMUNS DE 3º A 5º ANOS

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- (EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- (EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- (EF35LP08)** Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- (EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- (EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
- (EF35LP11)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
- (EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
- (EF35LP13)** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
- (EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

- (EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

- (EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- (EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
- (EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

- (EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- (EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- (EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- (EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- (EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- (EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- (EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
- (EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
- (EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
- (EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

HABILIDADES ESPECÍFICAS DE 5º ANO

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

- (EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- (EF05LP02)** Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
- (EF05LP03)** Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- (EF05LP04)** Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- (EF05LP05)** Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- (EF05LP06)** Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- (EF05LP07)** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
- (EF05LP08)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- (EF05LP09)** Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP10)** Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP11)** Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP12)** Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP13)** Assistir, em vídeo digital, a postagem de *vlog* infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
- (EF05LP14)** Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

- (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em *vlogs* argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
- (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para *vlogs* argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
- (EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de *vloggers* de *vlogs* opinativos ou argumentativos.

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

- (EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
- (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
- (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

- (EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS E COMENTADAS

ADAMS, Marilyn Jager *et al.* **Consciência fonológica em crianças pequenas.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

- Nessa obra, que foi adaptada à realidade brasileira e ao ensino de Língua Portuguesa, é apresentada uma nova forma, bem-sucedida no exterior, de ensino de leitura e escrita para crianças na fase pré-escolar.

ALLIENDE, Felipe; CONDEMARÍN, Mabel. **A leitura:** teoria, avaliação e desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

- O principal objetivo dos autores dessa obra é contribuir para melhorar o processo de ensino-aprendizagem da leitura, visando ao desenvolvimento intelectual, afetivo e social dos alunos.

ALVES, Rui; LEITE, Isabel (edit.). **Alfabetização Baseada na Ciência (ABC):** Manual do Curso ABC. Brasília: MEC: Capes, 2021. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/manual_do_curso_abc.PDF. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Essa obra é uma das implementações da PNA, focada na capacitação baseada em evidências científicas, em especial a Ciência Cognitiva da Leitura. O livro trata de noções fundamentais sobre alfabetização, literacia emergente, aprendizagem da leitura e da escrita e dificuldades e perturbações na aprendizagem da leitura e da escrita.

ANDRADE, Olga V. C. A.; ANDRADE, Paulo E.; CAPELLINI, Simone A. **Modelo de resposta à intervenção:** como identificar e intervir com crianças de risco para os transtornos de aprendizagem. São José dos Campos: Pulso, 2014.

- Nessa obra, são oferecidos subsídios para a identificação precoce dos problemas de aprendizagem, assim como um levantamento dos riscos a eles relacionados e um modelo de intervenção para ser aplicado em contexto educacional.

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português:** encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

- Obra que discute aspectos práticos do dia a dia em sala de aula, especialmente aqueles vinculados ao ensino de Língua Portuguesa.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular:** educação é a base. Brasília: SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento de caráter normativo que apresenta os pressupostos da educação nacional, as habilidades e as competências que orientam o planejamento das ações educativas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conta pra mim:** guia de literacia familiar. Brasília: Sealf, 2019a. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/conta-para-mim-literacia.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento que objetiva promover a literacia familiar como prática fundamental para o estímulo da leitura e o desenvolvimento linguístico das crianças ao longo de seus primeiros anos de vida.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: Seesp, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento oficial que apresenta orientações para a adoção da educação inclusiva e para a universalização do ensino.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNA:** Política Nacional de Alfabetização. Brasília: Sealf, 2019b. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/caderdo_final_pna.pdf. Acesso em: 12 maio 2021.

- Documento oficial que apresenta a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual busca elevar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro.

BRASIL. Ministério da Educação. **Tempo de aprender.** Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Trata-se de um programa de alfabetização cujo propósito é enfrentar as principais causas das deficiências da alfabetização no Brasil.

CAPOVILLA, Alessandra; CAPOVILLA, Fernando. **Alfabetização fônica:** construindo competência de leitura e escrita. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

- Essa obra apresenta métodos e práticas para implementar o método fônico no processo de alfabetização, apoiando o ensino em sala de aula com propostas lúdicas, sistemáticas e produtivas.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.

- O autor desse livro apresenta possibilidades para reformular, fortalecer e ampliar o estímulo à leitura.

COSTA, Iara Bemquerer; FOLTRAN, Maria José (org.). **A tessitura da escrita.** São Paulo: Contexto, 2013.

- No livro são apresentados conceitos teóricos para os professores, auxiliando-os na orientação da produção de textos dos alunos.

ELIAS, Vanda Maria (org.). **Ensino de Língua Portuguesa:** oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

- Nessa obra, é abordada a oralidade, a escrita e a leitura com o intuito de contribuir para o trabalho do professor em sala de aula.

FORTUNATO, Márcia Vescovi. **Autoria e aprendizagem da escrita.** 2009. 218 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-02092009-142512/publico/TeseMarciaVescovi.pdf>. Acesso em: 12 maio 2021.

- Nesse trabalho, a autora apresenta um estudo sobre a aprendizagem da escrita e conclui que ela requer um conjunto de procedimentos durante a fase de escolaridade.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças leitoras.** Tradução: Bruno C. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

- Nesse livro, a autora aborda práticas de leitura atentando para o fato de que os textos precisam levar em consideração o leitor.

JOLIBERT, Josette. **Formando crianças produtoras de texto.** Tradução: Bruno C. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

- A autora aborda as práticas escolares de produção de textos, considerando que o objetivo de formar crianças escritoras pode ser atingido plenamente se abordarmos a escrita orientada por objetivos reais e explícitos.

JOSÉ, Elisabete da A.; COELHO, Maria T. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1999.

- Nessa obra, são tratados os principais problemas de aprendizagem e são sugeridas possibilidades de intervenção no contexto escolar.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRÍGUEZ, María Helena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

- As autoras desse livro apresentam uma classificação de textos e os relacionam com propostas didáticas para que a reflexão sobre a produção de textos possa levar os alunos ao aprendizado.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 2012.

- Apresenta estratégias utilizadas na leitura de diferentes textos para promover o acesso às diferentes áreas do conhecimento.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 2005.

- A autora propõe a descrição e a análise do texto escrito com o objetivo de oferecer subsídios para a formação de leitores e o planejamento de medidas para o desenvolvimento da leitura e do leitor.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2007.

- Nesse livro, são apresentadas questões relativas à compreensão das modalidades do texto escrito e falado.

KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2010.

- Nessa obra, as autoras propõem estabelecer uma relação entre as teorias sobre texto e escrita e as práticas de ensino, mostrando que a escrita também requer conhecimentos da língua.

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

- Nessa obra, são abordadas as ações necessárias nas práticas docentes para possibilitar o desenvolvimento do processo de leitura e escrita.

LOUREIRO, Carlos Frederico. **Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política**. São Paulo: Cortez, 2012.

- No livro, são apresentadas diversas perguntas relacionadas à questão da vida e à sustentabilidade no planeta.

MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria (org.). **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017.

- Nesse livro, diversos autores discutem sobre as contribuições da linguística textual para o ensino de Língua Portuguesa, além disso, apresentam propostas e análises de atividades para a sala de aula.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. São Paulo: Autêntica, 2019.

- Nessa obra, é apresentada uma proposta didática de orientação construtivista para subsidiar o ensino de alfabetização.

MORAIS, Artur Gomes de. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2010.

- No livro, é apresentada uma discussão sobre a norma ortográfica e como pode ser ensinada por meio de situações de aprendizagem.

MORAIS, José. **Criar leitores: para professores e educadores**. Barueri: Minha Editora, 2013.

- Com base em estudos científicos, nessa obra são sugeridas formas de intervenção e estratégias para evitar ou superar as dificuldades que podem surgir no processo da alfabetização.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. Revisão técnica: Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

- Nessa obra, são apresentados eixos e caminhos para refletir sobre a educação de crianças e adolescentes.

MORIN, Edgar; CIURANA, Emílio-Roger; MOTTA, Raúl Domingo. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humana**. São Paulo: Cortez, 2003.

- Nesse livro, são apresentados três eixos temáticos: o método como caminho que se inventa e nos inventa; a necessidade de esclarecer o uso da palavra complexidade e relacionar seu conceito com a ideia de pensamento complexo; e o destino da era planetária.

MOUSINHO, Renata; CORREA, Jane; OLIVEIRA, Rosinda. **Fluência e compreensão de leitura: linguagem escrita dos 7 aos 10 anos para educadores e pais**. Instituto ABCD, 2019. Disponível em: <https://www.institutoabcd.org.br/download/2535/>. Acesso em: 6 ago. 2021.

- Essa obra trata dos variados procedimentos e habilidades desenvolvidos ao longo da aprendizagem da leitura. É uma obra que descreve de maneira simples esses processos, fundamentais à alfabetização.

NATIONAL READING PANEL. **Teaching children to read: an evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction**. Washington: National Institute of Child Health and Human Development, 2000.

- Nesse relatório, é apresentada uma avaliação com base em evidências a respeito da pesquisa científica sobre leitura e as implicações para seu ensino.

NÓBREGA, Maria José. **Ortografia**. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

- A autora apresenta diretrizes sobre o ensino reflexivo de ortografia, descreve os valores que as letras representam e os desvios ortográficos mais comuns.

OLIVEIRA, J. B. A. e. **ABC do alfabetizador**. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2008.

- A obra apresenta métodos e práticas de alfabetização calcadas no princípio alfabético e na consciência fonêmica, explorando também questões teóricas de decodificação, fluência leitora e compreensão de textos, entre outros aspectos.

RANGEL, Egon. **Com direito à palavra: dicionários em sala de aula**. Brasília: MEC: SEB, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12059-dicionario-em-sala-de-aula-pnId-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 maio 2021.

- No documento, são abordadas as características fundamentais de um dicionário de acordo com a faixa etária a que se destina, além de ser comentado o uso do dicionário na ampliação do vocabulário.

RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (coord.). **Língua Portuguesa: ensino fundamental**. Brasília: MEC: Seb, 2010. v. 19. (Coleção Explorando o Ensino). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 maio 2021.

- Nesse documento, são apresentadas reflexões e sugestões para abordar o conhecimento em sala de aula, contribuindo para a formação continuada e permanente do professor.

ROJO, Roxane Helena. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

- Com o desenvolvimento de tecnologias digitais, essa obra defende que é necessário permitir aos alunos que compartilhem seus conhecimentos culturais em novas mídias, para construir novas práticas e incorporar linguagens atuais à sala de aula.

RONCA, Paulo Afonso Caruso; TERZI, Cleide do Amaral. **A aula operatória e a construção do conhecimento**. São Paulo: Edesplan, 2001.

- Nessa obra, são apresentadas aos professores várias habilidades de pensamento, abrindo uma discussão sobre o desenvolvimento delas na sala de aula.

SARGIANI, R. de A.; MALUF, M. R. Linguagem, cognição e educação infantil: contribuições da psicologia cognitiva e das neurociências. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, n. 3, p. 477-484, 2018.

- Esse artigo trata da escrita como prática escolar, com foco nas contribuições das pesquisas das áreas de psicologia cognitiva e das neurociências.

SAVAGE, John F. **Aprender a ler e a escrever a partir da fônica: um programa abrangente de ensino**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

- Aborda aspectos teóricos e práticos sobre o trabalho com a temática em sala de aula. Apresenta sugestões de abordagem, elaboração e aplicação de atividades para alunos com dificuldades de aprendizagem.

SCHNEUWLY, Bernard *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

- No livro, são apresentadas questões sobre o ensino dos gêneros escritos e orais na escola, mostrando alguns “caminhos” possíveis na sala de aula.

SEABRA, Alessandra Gotuzo; CAPOVILLA, Fernando César. **Alfabetização: método fônico**. 6. ed. São Paulo: Memnon, 2010.

- Esse livro articula a alfabetização em seis eixos: consciência fonológica, conhecimento das correspondências entre grafemas e fonemas (em que se incluem a codificação e decodificação), vocabulário, fluência de leitura, interpretação e produção de textos. Também apresenta de maneira prática como implementar esse método em sala de aula.

SHANAHAN, T.; SHANAHAN, C. Teaching disciplinary literacy to adolescents: rethinking content-area literacy. **Harvard Educational Review**, v. 78, n. 1, p. 40-59, 2008.

- O artigo mostra que cada área disciplinar tem uma especificidade na leitura e defende a literacia como componente essencial na etapa de alfabetização e nas fases posteriores do processo de escolarização.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2017.

- A autora apresenta a alfabetização como um processo de aprendizagem contínuo na vida de uma criança e que envolve práticas sociais de linguagem. Também propõe uma reflexão sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. Língua escrita, sociedade e cultura: relações, dimensões e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 0, p. 5-16, set./out./nov./dez. 1995. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE0/RBDE0_03_MAGDA_Becker_SOARES.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.

- Os elos entre língua escrita, sociedade e cultura são analisados sob diferentes pontos de vista nesse artigo, com o intuito de compreender o fenômeno do alfabetismo.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

- Nesse livro, é apresentado o resultado de uma pesquisa realizada por Solé que auxilia professores a compreender o processo da leitura e promove a utilização de estratégias que permitem interpretar e compreender textos.

SUCENA, Ana; NADALIM, Carlos Francisco de Paula. **ABC na Prática: construindo alicerces para a leitura**. Brasília: MEC: Capes, 2021. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/abc_na_pratica_v3.pdf. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Essa obra oferece subsídios práticos para o trabalho de alfabetização, segundo o programa do curso Alfabetização Baseada na Ciência (ABC).

VIEIRA, Gastão. **Grupo de trabalho alfabetização infantil: os novos caminhos**. Relatório final. 3. ed. rev. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2019. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/alfabetizacao_infanti_novos_caminhos_gastao_vieira.pdf. Acesso em: 6 ago. 2021.

- Este documento é fruto de um seminário sobre educação infantil e alfabetização. A obra apresenta o estado da arte sobre os estudos de alfabetização no Brasil, discute casos de países estrangeiros e analisa as políticas e práticas brasileiras sobre alfabetização.

VIGOTSKI, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7. ed. São Paulo: Ícone, 2001.

- Apresenta aspectos do desenvolvimento infantil, como processos neurofisiológicos, relações entre linguagem e pensamento, funcionamento intelectual e cultura e como estes se relacionam com os processos de escolarização.

WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

- As autoras analisam os processos de ensino e aprendizagem, articulando-os para que atinjam os objetivos de ensino.

ZABALA, Antoni (org.). **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

- Nessa obra, o autor parte de análises e reflexões para propor orientações sobre a ação educativa com o objetivo de melhorá-la.

ZABALA, Antoni (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- No livro, são abordados de maneira prática vários conteúdos procedimentais e como trabalhar com eles em sala.

SUGESTÕES DE LEITURA

AKATU, Disponível em: <https://akatu.org.br>. Acesso em: 10 maio 2021.

- O Instituto Akatu disponibiliza para os interessados (e cadastrados) textos de apoio e vídeos para falar de questões sobre sustentabilidade, desperdício de alimentos, entre outros temas que surgem em sala de aula.

ALFA E BETO. **E-books**. Disponível em: www.alfaebeto.org.br/category/publicacoes/e-books/. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site apresenta materiais de consulta sobre alfabetização e sobre educação baseada em evidências.

CAMINHOS entre letras e sons. *In*: PLATAFORMA do letramento. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse artigo científico apresenta e discute diversos aspectos sobre ortografia e regularidades ortográficas da língua, explorando com exemplos audiovisuais as diferentes realizações sonoras de fonemas e as irregularidades de fonemas.

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. Disponível em: <http://chc.org.br>. Acesso em: 13 maio 2021.

- O site apresenta temas relacionados à natureza, à ciência (com sugestão de alguns experimentos), além de apresentar sessões com histórias e poemas. A linguagem acessível permite à criança que conheça mais sobre os diversos assuntos tratados.

ESPECIAL Ortografia reflexiva: Caminhos entre letras e sons. *In*: PLATAFORMA do letramento. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse artigo científico apresenta e discute diversos aspectos sobre ortografia.

IBGE: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (Brasil). Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 13 maio 2021.

- O IBGE é o principal provedor de informações geográficas e estatísticas do Brasil e esse site apresenta dados e informações que podem ser úteis ao professor.

KHAN ACADEMY. **Português por ano**. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/humanities/portugues-por-ano-bncc-ef>. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site apresenta videoaulas e sequências didáticas focadas em habilidades e competências da BNCC para o Ensino Fundamental.

PLANOS DE AULA NOVA ESCOLA. Disponível em: <https://planos.deaula.novaescola.org.br>. Acesso em: 13 maio 2021.

- O projeto Planos de Aula Nova Escola disponibiliza materiais *on-line* e gratuitos, para sala de aula, alinhados à BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

PLENARINHO. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br>. Acesso em: 13 maio 2021.

- Por meio de uma linguagem acessível e lúdica voltada para o universo infantil, o portal Plenarinho informa sobre Poder Legislativo, política, democracia e organização do Estado.

PORVIR.ORG. Disponível em: <https://porvir.org/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site é focado em inovações na educação, seja divulgando projetos aplicados em escolas ao redor do mundo, seja disponibilizando ferramentas e práticas inovadoras para o ensino.

REVISTA LÍNGUA PORTUGUESA. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/tag/revista-lingua-portuguesa>. Acesso em: 13 maio 2021.

- O site apresenta reportagens que discorrem sobre uso de tecnologia em sala de aula e informações sobre gestão em diferentes ambientes escolares. Além disso, temas atuais também são abordados em outras reportagens ou vídeos.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Biblioteca**. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/biblioteca/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

- Esse site apresenta uma variedade de documentos em diversos formatos (livros, *podcasts*, vídeo etc.) a respeito de políticas públicas educacionais.

CONHEÇA SEU MANUAL

Este Manual do Professor apresenta orientações didáticas para apoiar a prática pedagógica em sala de aula. Elas estão organizadas em duas partes: **Orientações gerais para Língua Portuguesa** e **Orientações específicas** para cada um dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

As orientações gerais contemplam as discussões teórico-metodológicas sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua materna, tendo como referência a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, a **Política Nacional de Alfabetização (PNA)**, tendências da Educação e outros aspectos importantes para a consciência do papel do professor.

As orientações específicas apresentam:

INTRODUÇÃO À UNIDADE

Toda abertura apresenta a unidade de maneira sintética, mostrando os gêneros textuais principais que serão trabalhados nela, apresentando alguns dos conceitos essenciais e indicando as relações temáticas entre os conteúdos, além de apresentar os pré-requisitos de aprendizagem com base nos conhecimentos prévios dos alunos.

Objetivos pedagógicos

Apresentação em tópico dos objetivos de aprendizagem de cada unidade.

Expectativas de aprendizagem

Relação das expectativas de aprendizagem para o trabalho desenvolvido nas respectivas páginas das seções.

INTRODUÇÃO À UNIDADE

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Reconhecer características de contos de medo ou de suspense.
- Reconhecer o adjetivo e a locução adjetiva, percebendo sua função nos trechos indicados, utilizando-o para caracterizar personagens e cenários.
- Identificar advérbios em diferentes contextos e (re)conhecer as circunstâncias transmitidas pelos advérbios.
- Compreender os significados das palavras **mal** e **mau** e seus usos.
- Observar os diferentes sons representados pela letra **s** e relacioná-los à posição da letra na palavra.

Nesta unidade, os alunos refletirão sobre os diferentes elementos que compõem uma narrativa: situação inicial, problemas ou conflito, desenvolvimento, desfecho, clímax e finalização. São pré-requisitos desse trabalho a identificação desses elementos narrativos, articulados a outros conhecimentos prévios, como os conceitos de personagens e de tempo e espaço narrativos.

Com o objetivo de mobilizar os conhecimentos e propiciar a aprendizagem, escolheu-se o conto de medo por ser um gênero de tradição oral que está presente nas mais diferentes culturas e que se apresenta sob inúmeras variantes: contos de medo, de suspense, de mistério. Como pré-requisito são necessários os conhecimentos sobre características do conto de maneira geral.

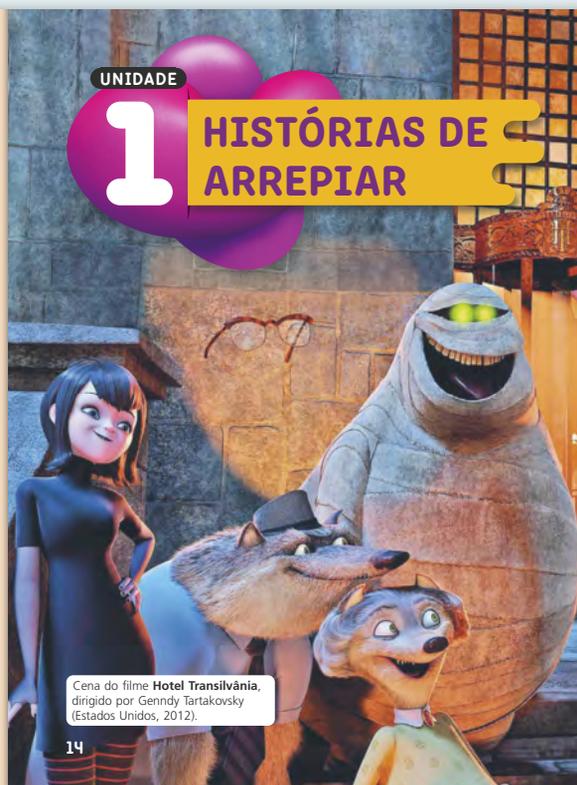
No decorrer da unidade, o estudo dos advérbios, bem como a retomada dos conceitos de adjetivo, substantivo e verbo ajudarão o aluno a construir recursos de referência, os quais poderá utilizar nas situações de produção de escrita. São pré-requisitos conhecimentos sobre classes de palavras e noções de parágrafos e frases.

14

UNIDADE

1

HISTÓRIAS DE ARREPIAR



Cena do filme *Hotel Transilvânia*, dirigido por Genndy Tartakovsky (Estados Unidos, 2012).

14

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Explorar a imagem e os sentimentos que ela provoca.
- Relacionar as imagens aos enredos apresentados com base nelas.
- Descrever a cena relacionando-a ao título da unidade.

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Ilha

- Porção de terra cercada de água por todos os lados.
- Calçada construída em um nível mais alto que o da rua ou da avenida, que serve para proteger pedestres e separa as mãos de direção do trânsito.

Vamos atravessar a avenida e ficar ali, naquela ilha!



Rédea

- Correia que o cavaleiro segura nas mãos quando está em um cavalo e que serve para conduzir o animal.

Parece que a rédea do cavalo se soltou. O cavaleiro está desesperado!

- Comando, direção (de um governo, de uma empresa, por exemplo).
- Ela tornou as rédeas da empresa quando se tornou diretora.



93

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos estudantes em relação aos objetivos pedagógicos desta unidade. Recomenda-se observar e qualificar os **Objetivos Pedagógicos** da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidação (C), em processo de consolidação (PC) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (NO). Esses itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os critérios a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar-se ao longo das propostas e atividades desta unidade cada aluno:

- Lê e compreende o texto do gênero dramático, identifica suas função e organização; rubrica com indicações sobre cenários e ações dos personagens; identificação das falas pelo nome da personagem; diálogos.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita. Entregar aos alunos uma cena de um texto dramático impressa para que eles identifiquem a pontuação utilizada para introduzir a fala das personagens, as rubricas etc.

- Analisa verbetes de dicionário, identifica os significados de palavras adequados ao contexto apresentado e identifica o caráter polisêmico.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita. Propor que os alunos produzam um verbete de dicionário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

- Identificar as classes gramaticais das palavras terminadas em **-ão**, observa seu tempo verbal e consegue passar as palavras para o plural.

Procedimento avaliativo: atividade de observação em dicionário. Distribuir cas-

tução para que eles as completem com a pontuação adequada.

- Escreve o texto dramático, de acordo com o planejamento prévio, apresentando e respeitando as características do gênero.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita. Fazer a leitura de uma cena de um texto dramático para os alunos e solicitá-los que façam uma produção de texto do desfecho da história.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual. Realizar ditado de palavras escritas com **sc** e **xc** e de substantivos escritos com **g** e **j** para que os alunos identifiquem a classe gramatical a que pertencem.

- Reconhece os sinais de pontuação (ponto final, exclamação, interrogação, vírgula e reticências) e sua função no texto, e identifica os efeitos de sentido provocados no texto.

Procedimento avaliativo: atividade escrita individual. Entregar aos alunos um texto impresso com lacunas no lugar da pon-

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Ler, apreciar e compreender o cordel observando suas características: sonoridade, rimas, versos e estrofes.
- Relacionar o título do cordel ao tema tratado nele.
- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- Ler e compreender, com autonomia, textos literários de diferentes gêneros.

BNCC

- EF15LP02
- EF15LP03
- EF15LP15
- EF15LP18
- EF35LP01
- EF35LP21
- EF35LP23
- EF35LP27
- EF35LP31

PNA

- Fluência em leitura oral
- Desenvolvimento de vocabulário
- Compreensão de textos

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Antes de propor que realizem as atividades desta seção, assistir com os alunos ao vídeo **O que é a literatura de cordel**, de César Obeid, no site <https://youtu.be/80eX1e0NVzw> (acesso em: 27 jul. 2021).

Comentar que César Obeid é escritor, educador e contador de histórias. Trabalha com a recriação do cordel e do repente, apresentando e divulgando esse gênero literário em livros e espetáculos. É autor dos livros: **Minhas rimas**

CAPÍTULO 1 AS RIMAS DO CORDEL

Você já ouviu alguém declamar um cordel? Já ouviu um repentista cantando com seu violão?
Respostas pessoais.

LEITURA

Faça a leitura deste cordel.

Apresentação

Trago rimas saborosas
Bem mais doces do que mel
Com estrofes muito ricas
E a voz de **menestrel**
Apresento o universo
Do **repente** e do cordel.

O cordel é diferente
Do repente (**improvisado**)
O cordel é sempre escrito
Em folheto e (**declamado**)
O repente é improvisado
Sem ter nada (**decorado**)

O cordel desenvolveu-se
Nas quebradas do **(sertão)**
Do agreste ou **cariri**
Toda aquela **(região)**
Onde a chuva é abençoada
E o sol **faz (judiação)**

Mas o nome do "cordel"
Provém lá de **(Portugal)**
Os cordéis ali ficavam
Pendurados num **(varal)**
No Brasil é diferente
"Folheto" é o nome **(usual)**

96

de cordel (2005), **O cachorro do menino** (2007), **Vida rima com cordel** (2007), **Aquecimento global não dá rima com legal** (2008) e **João e o pé de feijão em cordel** (2009), entre outros.

Depois de exibir o vídeo, perguntar aos alunos o que aprenderam sobre a literatura de cordel e estimular que compartilhem com os colegas suas observações.

Lembrá-los sobre a importância de que respeitem os turnos de fala e de que ouçam com atenção as contribuições de todos.

ENCAMINHAMENTO

Ler o cordel em voz alta, oferecendo aos alunos um modelo de leitura e ajudando-os a construir o sentido do texto. Em seguida, pedir que releiam os versos, silenciosamente. Considerando o desenvolvimento da fluência em leitura oral, observar o tempo que levam para fazer a leitura do texto. Esse cordel tem cerca de 250 palavras e por isso o tempo estimado para que façam uma leitura fluente seria de, aproximadamente, 2 minutos.

• BNCC

Lista de habilidades que são desenvolvidas em cada seção, relacionadas aos conteúdos.

• PNA

Lista de componentes do eixo de trabalho orientado pela Política Nacional de Alfabetização.

• Sensibilização

Sugestões didáticas, presentes em todas as seções das unidades, para o levantamento de saberes dos alunos sobre o assunto abordado ou para contextualizar a sequência de atividades.

• Encaminhamento

Comentários e orientações, presentes em todas as unidades, para o desenvolvimento dos conteúdos abordados. Aprofundam-se conceitos trabalhados no Livro do Estudante, complementos de atividades e outras informações importantes para o encaminhamento do trabalho em sala de aula.



Dai, toca a perseguir a enteada. Dava trabalhos impossíveis para a coitada. Acordava-a no meio da noite.
— Anda pegar água. Anda varrer o pátio. Anda cozinhar inhame. Certa manhã seu ódio pela enteada chegou ao máximo. Tirou Cadija da cama aos berros:
— Vá lavar esta colher! E só serve com água do mar. Não volte aqui com ela suja.
[...]
— Quem vai cuidar de meu irmãozinho? — perguntou a menina.
— Carrega contigo — respondeu a mulher com um sorriso mau. — Ou pensa que aqui você tem criada? Tem cada uma! Cadija partiu. Atravessou rios e matas.
Só faltava atravessar uma savana para chegar a Dakar. A comida acabara e as duas barrigas, a dela e a do irmãozinho, começavam a roncar.
— As-Salam! (A paz esteja sobre você) — cumprimentou um camaleiro.
— As-Salam! — respondeu ela.
— Está pensando em atravessar a savana sozinha? — perguntou o homem.
— Estou.
— Não faça isso. Sabe quem mora aí? O Quibungo.
— Quem é? — perguntou Cadija.
— Um monstro com um buraco na parte de trás do pescoço. Te engole. Depois não diz que não te avisei.
— E se eu não encontrar com ele? Sempre fui uma menina de sorte...
— Ah! — falou o camaleiro, atirando o manto para as costas. — Se não encontrar o Quibungo vai encontrar um monstro pior, o Abutre Mortal, também chamado Arranca-Corações. Ou um ou outro.

Joel Rufino dos Santos. **Gosto de África**: histórias de lá e daqui. São Paulo: Global, 2005. p. 3-8.

ENCAMINHAMENTO

Observação: apesar de a ABNT determinar outra regra, optamos por usar a ordem direta do nome dos autores nas referências desta obra, para apoiar o processo de leitura do aluno nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Esse conto selecionado dá a todos a oportunidade de aprender a linguagem própria do gênero, especialmente a dos contos de mistério ou fantásticos. Ao contá-lo, vale a pena observar se os alunos percebem a semelhança entre essa história e contos de

fadas de origem europeia, entre os quais especialmente, Cinderela (enteada maltratada pela madrasta) e Chapeuzinho Vermelho (travessia do deserto, correndo risco de encontrar um monstro pelo caminho).

Explicar para a turma que essa situação trágica vivida pela protagonista (mãe morre, pai se casa novamente e vem uma madrasta má) é clássica em narrativas do gênero contos fantásticos. A presença de tais elementos no enredo se desenvolve assim não porque fatos como esse aconteçam na realidade, mas para que haja um conflito na história

+ATIVIDADES

O texto também traz a oportunidade de organizar com a classe uma roda de conversa a respeito das histórias de medo que estão presentes no imaginário da população da região em que vivem. Provavelmente serão citadas personagens consagradas do nosso folclore, como o Saci (na região Sul) ou a lara (na região do Rio Amazonas). Pode existir alguma personagem folclórica específica da comunidade ou da região em que vivem. Perguntar, nesse momento, como são essas personagens, quais as suas características e o que fazem de assustador.

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- SANTOS, Joel Rufino dos. **Gosto de África**: histórias de lá e daqui. São Paulo: Global, 2005.

e as personagens possam viver aventuras emocionantes. Caso considere pertinente, comentar que nas narrativas tradicionais podem aparecer madrastas más para fazerem com que a protagonista tenha forças para enfrentar as situações, o que não significa que as madrastas sejam más na vida real.

É importante comentar com os alunos que, nos contos de diferentes tipos (de medo, de fadas, de mistérios etc.), além do conflito, pode-se observar, na maioria das vezes alguns elementos estruturantes: situação inicial, conflito, desenvolvimento (desdobramentos do conflito e tentativas de superá-lo) e desfecho.

Relacionar as informações obtidas na pesquisa sobre o Senegal, proposta na etapa de **Sensibilização**, aos cenários nos quais a história acontece. Explicar que savana é um tipo de formação vegetal composta de gramíneas e pequenos arbustos e árvores. Ela está presente em regiões quentes, em especial na África, mas também pode ser encontrada na América do Sul e na Austrália. Essa região passa por longos períodos de seca, por isso é muito comum a ocorrência de grandes incêndios nesses locais. Se for necessário, pedir auxílio ao professor de Geografia para orientar os alunos com relação ao assunto.

17

• Materiais necessários

Quando houver necessidade, são listados os materiais que devem ser providenciados com antecedência e que dão suporte à realização das atividades da seção.

• Conexão com

Selo que indica relações interdisciplinares de trabalho das atividades.

• +Atividades

Sugestões de vivências e atividades para contextualizar o assunto ou ampliar e aprofundar conceitos e conteúdos desenvolvidos na seção.

• Conexões

Sugestões de *sites*, livros, revistas, artigos, músicas e/ou outros recursos para ampliar o trabalho do professor e apoiar a aprendizagem dos alunos.

• Com a família

Sugestões para ampliar o trabalho do professor e fomentar a literacia familiar, com indicações de livros, vídeos, *sites* e outros conteúdos.

• Parada para avaliação

Orientações para realizar avaliações formativas e de processo com os alunos, após um conjunto de aprendizagens.

• Numeração

A numeração destas páginas é a mesma do Livro do Estudante.

ENTRE LAÇOS

5

ÁREA:
LÍNGUA
PORTUGUESA

COMPONENTE:
LÍNGUA
PORTUGUESA

5º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS INICIAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Angélica Alves Prado Demasi

Pós-graduada em Psicopedagogia e Psicomotricidade pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

Licenciada em Letras pelas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila.

Professora de Língua Portuguesa na rede particular de ensino.

Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

Cristina Tibiriçá Hülle

Pós-graduada em Psicopedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Licenciada em Pedagogia pela PUC-SP.

Bacharel e licenciada em Letras pela PUC-SP.

Professora de Língua Portuguesa na rede particular de ensino.

Autora de livros didáticos para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental.

1ª edição
São Paulo - 2021

FTD



Entrelaços – Língua Portuguesa – 5º ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © Angélica Alves Prado Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle, 2021

Direção-geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Tacetti
Edição Luciana Leopoldino (coord.)
Belisa Monteiro, Carla Daniela Araújo, Juliana Rochetto Costa, Marcel Fernandes
Gugoni, Rogério Alves
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Adriana Périco, Caline Devêze, Carina de Luca, Grazielle Ribeiro
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Sergio Cândido
Capa Sergio Cândido
Imagem de capa FOTOSPLASH/Shutterstock.com
Arte e Produção Rodrigo Carraro (sup.)
Daniel Cilli, Gislene Aparecida Benedito (assist.)
Diagramação Lima Estúdio Gráfico
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga
Licenciamento de textos Erica Fabiana Brambila de Martin (anl.), Bárbara Clara
Marcelino Freitas (assist.)
Iconografia Erika Neves do Nascimento
Tratamento de imagens Ana Isabela Pithan Maraschin
Ilustrações Adilson Farias, Bentinho, Biry Sarkis, Bruna Assis Brasil, Bruna Ishihara,
Cacá França, Carlos Araujo, Chris Borges, Claudio Chiyo, Daniel Bogno, Dayane
Raven, DNEPWJ, Eduardo Medeiros, Fábio Eugenio, Felipe Camêlo, Guilherme
Asthma, Gus Moraes, Ideário Lab, Lassmar, Renam Penante, Romont Willy, Susan
Morisse, Tel Coelho/Giz De Cera

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Demasi, Angélica Alves Prado
Entrelaços : língua portuguesa : 5º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / Angélica Alves Prado
Demasi, Cristina Tibiriçá Hülle. -- 1. ed. --
São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Língua portuguesa.
Área: Língua portuguesa.
ISBN 978-65-5742-543-5 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-544-2 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-553-4 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-554-1 (professor - digital em html)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Hülle, Cristina Tibiriçá. II. Título.

21-72425 CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Cibebe Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD.
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

ESTRUTURA DA COLEÇÃO

SUMÁRIO

VAMOS COMEÇAR? 8

O QUE JÁ SEI Avaliação inicial..... 10

UNIDADE

1 HISTÓRIAS DE ARREPIAR 14

CAPÍTULO 1 • SERES DE OUTRAS TERRAS 16

Leitura 16

As pérolas de Cadija, de Joel Rufino dos Santos

De palavra em palavra • Adjetivo e locução adjetiva 22

Qual é a letra? • **Mal e mau** • **Bom e bem** 24

Rede de leitura • História em quadrinhos

Calvin e Haroldo, de Bill Watterson 26

CAPÍTULO 2 • PERIGOS DA SELVA 28

Leitura 28

O monstro abóbora e a sede, de Ernesto Rodríguez Abad

De palavra em palavra • Advérbio 34

Qual é a letra? • Sons representados pela letra **s** 38

Mão na massa! • Escrita de conto de suspense 42

• Revisão do conto de suspense 45

Oralidade em ação • Relato de conto 46

Ideia puxa ideia • Análise de obras de arte 48

O QUE ESTUDEI Avaliação 50

Descobrimo palavras • Vocabulário 52

Gênero:
conto de medo
ou conto
fantástico

Gênero:
conto de medo
ou conto
fantástico

Cada livro está estruturado em oito unidades de dois capítulos – exceto o volume 1, que é composto de nove unidades. Há seções que podem variar de um capítulo para outro, de acordo com os objetivos e os conteúdos a serem desenvolvidos; assim, enquanto algumas delas são pontuais, outras se repetem ao longo das unidades.

A apresentação dos conteúdos em seções facilita o trabalho do professor. Além disso, a abordagem dos conteúdos vinculada aos textos trabalhados é considerada o diferencial desta coleção.

A seguir, são apresentadas as seções que compõem as unidades.

VAMOS COMEÇAR?

Está presente no início de cada volume da coleção e propõe atividades que retomam o conteúdo do ano anterior – no caso do volume 1, a retomada se refere aos conteúdos da Educação Infantil.

ABERTURA DE UNIDADE

Explora os conhecimentos prévios dos alunos por meio da leitura de imagens e de questões que possibilitam discussão oral e coletiva sobre os aspectos a serem trabalhados. É um momento para todos os alunos se manifestarem, mesmo que as opiniões e ideias expostas em relação aos conceitos ainda sejam parciais ou hipotéticas.

LEITURA

Desenvolve variadas práticas de leitura, fomentando a interpretação e a compreensão ao propor dois momentos diferentes no decorrer da unidade. As atividades da seção promovem a literacia, a fluência de leitura e a ampliação do vocabulário, além de estimular inferências. Cada unidade aborda um gênero textual dos campos de atuação previstos pela BNCC: vida cotidiana, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, vida pública e todos os campos de atuação social.

DE OLHO NAS LETRAS

No 1º ano, propõe um trabalho com as letras e seus sons. As atividades propiciam aos alunos a observação do som que cada letra representa, partindo das mais simples para as mais complexas. O trabalho traçado das diferentes formas das letras (bastão e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do seu reconhecimento em palavras ou pequenos textos, também está presente na seção.

PALAVRAS EM AÇÃO

Seção presente no 1º e no 2º anos. Visa à análise e à reflexão sobre a língua, bem como à construção do código. As atividades levam os alunos a construir o conhecimento dos usos da língua, pensarem sobre a gramática, descobrirem regularidades e apropriarem-se do sistema ortográfico de maneira gradativa.

DE PALAVRA EM PALAVRA

Seção presente a partir do 3º ano. Explora aspectos gramaticais de forma lúdica e progressiva, fazendo os alunos construir o conhecimento do uso da língua pela observação, reflexão, levantamento de hipóteses e inferências. Esse conhecimento é aplicado na construção de respostas às questões propostas e na produção de escrita.

UNIDADE

2

HORA DO ESPETÁCULO

54

CAPÍTULO 1 • EM CENA!

56

Leitura

56

O cavalo transparente, de Sylvia Orthof

Palavras no dicionário • Análise de verbetes 62

De palavra em palavra • Palavras terminadas em **-ão** e formação do plural 64

Qual é a letra? • Palavras escritas com **sc** e **xc** 66

Rede de leitura • Texto em prosa *O cavalo transparente*, de Sylvia Orthof 68

Gênero:
texto
dramático

CAPÍTULO 2 • A FÓRMULA MÁGICA

70

Leitura

70

Inventa-desinventa, de Cláudia Vasconcellos

De palavra em palavra • Sinais de pontuação 74

Qual é a letra? • Palavras terminadas em **-gem** e **-gio** 76

Mão na massa! • Escrita de texto dramático 78

• Revisão do texto dramático 79

Oralidade em ação • Encenação de texto dramático 80

Ideia puxa ideia • História do teatro 82

Meu lugar no mundo • Arte, respeito e valorização do idoso 84

Gênero:
texto
dramático

O QUE ESTUDEI

Avaliação

86

Descobrimos palavras • Vocabulário 92

UNIDADE

3

VOCÊ CONHECE LITERATURA DE CORDEL?

94

CAPÍTULO 1 • AS RIMAS DO CORDEL

96

Leitura

96

Apresentação, de César Obeid

De palavra em palavra • Advérbio e locução adverbial 100

Qual é a letra? • Plural das palavras terminadas em **l** 102

Rede de leitura • Duelo poético de Patativa do Assaré e Inácio 104

Gênero:
literatura
de cordel

CAPÍTULO 2 • AVENTURAS EM CORDEL

106

Leitura

106

A pedra do Meio-Dia ou Artur e Isadora, de Bráulio Tavares

De palavra em palavra • Prefixos e sufixos 110

Qual é a letra? • Grafia de palavras 112

Mão na massa! • Escrita de conto maravilhoso em cordel 114

• Revisão do conto maravilhoso em cordel 116

Oralidade em ação • Apresentação de cordel 118

Ideia puxa ideia • A leitura no Brasil 120

Meu lugar no mundo • Economia de água 122

Gênero:
literatura
de cordel

O QUE ESTUDEI

Avaliação

124

Descobrimos palavras • Vocabulário 126

UNIDADE

4

RELATOS DE VIDA

128

CAPÍTULO 1 • MEMÓRIAS E LEMBRANÇAS 130

Leitura 130

Tá na época, de Patricia Auerbach

De palavra em palavra • Locução verbal • Flexão do verbo 136

Qual é a letra? • **Embaixo** e **em cima** 138

Hora e ora 139

Rede de leitura • Poemas visuais 140

Gênero: relato pessoal

CAPÍTULO 2 • LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA 142

Leitura 142

Catando piolhos, ouvindo histórias, de Daniel Munduruku

De palavra em palavra • Pronomes possessivos 144

Qual é a letra? • **Sob** e **sobre** 146

Mão na massa! • Escrita de relato pessoal 148

• Revisão do relato pessoal 150

Oralidade em ação • Apresentação de vivência pessoal 152

Ideia puxa ideia • Preservando a memória 154

Gênero: relato pessoal

O QUE ESTUDEI Avaliação 156

Descobrimo palavras • Vocabulário 160

UNIDADE

5

DESCOBERTAS CIENTÍFICAS

162

CAPÍTULO 1 • URUBUS: ALIADOS DA TECNOLOGIA 164

Leitura 164

Uma ajuda dos urubus, de João Paulo Rossini

De palavra em palavra • Coerência: relação entre parágrafos 168

Qual é a letra? • Palavras escritas com **ge/gi** e **gue/gui** 170

Palavras no dicionário • Uso do dicionário *on-line* 172

Rede de leitura • Experimento: eletrização dos corpos 174

Gênero: texto de divulgação científica

CAPÍTULO 2 • FALTA DE SONO É PREJUDICIAL? 176

Leitura 176

Falta de sono pode provocar perda de neurônios, diz pesquisa, de BBC Brasil

De palavra em palavra • Sílabas tônicas • Acentuação gráfica 180

Qual é a letra? • Jogo de dificuldades ortográficas 182

Mão na massa! • Escrita de texto de divulgação científica 184

• Revisão do texto de divulgação científica 186

Oralidade em ação • Relato de pesquisa 188

Ideia puxa ideia • Contribuições artísticas e científicas 190

Gênero: texto de divulgação científica

O QUE ESTUDEI Avaliação 192

Descobrimo palavras • Vocabulário 194

QUAL É A LETRA?

Seção presente a partir do 3º ano. Trabalha com a ortografia por meio da observação das palavras e de sua escrita, levando os alunos a descobrirem as regularidades da língua e apropriarem-se do sistema ortográfico de maneira gradativa.

REDE DE LEITURA

Trabalha a intertextualidade e as diferentes modalidades de leitura. Nela pode-se retomar o gênero trabalhado na unidade ou apresentar novos gêneros. Também são propostas atividades que permitem aos alunos utilizarem diferentes estratégias e recursos de leitura, estudarem a constituição do texto, compararem gêneros diversos, analisarem o suporte ou trabalharem a oralidade.

PALAVRAS NO DICIONÁRIO

Seção presente a partir do 2º ano. Promove a reflexão sobre o emprego das palavras na construção do texto e seus diversos significados em outros contextos, além de habilitar os alunos a manusearem um dicionário em busca do significado das palavras que desconhecem ou de como é a grafia correta delas.

MÃO NA MASSA!

Motiva os alunos a planejarem e produzirem textos escritos, individual ou coletivamente, e/ou reconhecerem as características do gênero estudado na unidade, respeitando seu nível de conhecimento e a progressão da complexidade dos textos. Desenvolve habilidades necessárias para o aperfeiçoamento da escrita dos textos, por meio dos processos de leitura e revisão.

HORA DO TRAÇADO

Seção presente a partir do 2º ano. Explora o traçado da letra cursiva, propiciando o desenvolvimento da coordenação motora fina e levando os alunos a dominarem melhor os movimentos da escrita.

ORALIDADE EM AÇÃO

Propõe reflexão sobre o uso da língua falada em diferentes situações comunicativas, levando os alunos a compreenderem como a linguagem e o comportamento se adaptam a essas situações de comunicação.

QUE LIGADO

Apresenta sugestões de obras (livros, sites, filmes, vídeos, entre outros) acerca do tema ou gênero trabalhado na unidade para apoiar o desenvolvimento da competência leitora, complementar os assuntos e ampliar o repertório cultural e linguístico dos alunos.

IDEIA PUXA IDEIA

Trabalha de forma interdisciplinar alguns conceitos desenvolvidos na unidade. A retomada de conceitos, em conexão com outras áreas do conhecimento, permite aos alunos estabelecerem mais relações com os conteúdos aprendidos e ampliarem o repertório.

REPRODUÇÃO PROIBIDA

UNIDADE		
6	NOTÍCIA OU REPORTAGEM?	196
CAPÍTULO 1 • ARTE AO AR LIVRE		198
Leitura		198
<i>Vila Madalena: grafites fazem a fama do Beco do Batman</i> , de Karla Dunder		
De palavra em palavra • Tempo verbal • Verbos regulares e irregulares		202
Qual é a letra? • Se não e Senão		204
Rede de leitura • Arte urbana		206
CAPÍTULO 2 • JORNAL E INFORMAÇÃO		210
Leitura		210
<i>Prefeitura de Carapicuíba revitaliza praças</i> , de Prefeitura de Carapicuíba (SP)		
De palavra em palavra • Concordância verbal		212
Qual é a letra? • S ou z na formação de palavras		214
Mão na massa! • Escrita de notícia		216
• Revisão da notícia		218
Oralidade em ação • Jornal falado		219
Ideia puxa ideia • Intervenções urbanas		220
Meu lugar no mundo • Lixo e saúde		222
O QUE ESTUDEI • Avaliação		224
Descobrimo palavras • Vocabulário		227
UNIDADE		
7	CENAS DO COTIDIANO	228
CAPÍTULO 1 • SAIU NO JORNAL		230
Leitura		230
<i>Um bicho bem porcalhão</i> , de Fernando Bonassi		
De palavra em palavra • Substantivos primitivos e derivados		234
Qual é a letra? • Meio e meia		236
Rede de leitura • Notícia <i>Índios acham boto, peixes e cágado mortos após o vazamento de óleo</i> , de André Souza		238
CAPÍTULO 2 • ERA DA INFORMÁTICA		240
Leitura		240
<i>Dinossauro na internet</i> , de Walcyr Carrasco		
De palavra em palavra • Uso da vírgula		242
Qual é a letra? • Há cerca de/acerca de/cerca de/a cerca de • Afim/a fim de		244
Mão na massa! • Escrita de crônica		246
• Revisão da crônica		248
Oralidade em ação • Entrevista e relato de entrevista		250
Ideia puxa ideia • Inclusão digital		252
Meu lugar no mundo • Descarte de eletrônicos		254
O QUE ESTUDEI • Avaliação		256
Descobrimo palavras • Vocabulário		258

Gênero: reportagem

Gênero: notícia

Gênero: crônica

Gênero: crônica

Estes ícones e selos indicam a forma como atividades devem ser feitas:



ATIVIDADE EM DUPLA



ATIVIDADE EM GRUPO



ATIVIDADE ORAL

UNIDADE

8

HISTÓRIAS DE FICÇÃO CIENTÍFICA 260

CAPÍTULO 1 • VIAGEM FANTÁSTICA 262

Leitura 262

“Combate no mar” e “A tempestade”, capítulos de *Viagem ao centro da Terra*, de Júlio Verne

De palavra em palavra • Verbo: modos indicativo e subjuntivo 270

Qual é a letra? • Palavras terminadas em **-sse/-ice** 272

Rede de leitura • Júlio Verne: o pai da ficção científica 274

CAPÍTULO 2 • O UNIVERSO DA FICÇÃO CIENTÍFICA 276

Leitura 276

Planetas habitados, de André Carneiro

Palavras no dicionário • Significado das palavras 280

De palavra em palavra • Verbo: modo imperativo 282

Qual é a letra? • Palavras escritas com **l** ou **u** 284

Mão na massa! • Escrita de narrativa de ficção científica 286
• Revisão da narrativa de ficção científica 288

Oralidade em ação • Conversa sobre filme 290

Ideia puxa ideia • Tecnologia beneficia pessoas com deficiência motora 292

O QUE ESTUDEI Avaliação 294

Descobrimo palavras • Vocabulário 296

O QUE APRENDI Avaliação final 298

REFERÊNCIAS COMENTADAS 303

Sugestões para o professor 304

Gênero: texto de ficção científica

Gênero: texto de ficção científica

MEU LUGAR NO MUNDO

Apresenta temas relacionados à sustentabilidade e estimula os alunos a perceberem que as atitudes diárias podem ajudar a preservar o lugar em que vivem. Os alunos também são convidados, em momentos apropriados, a refletirem sobre valores e atitudes que contribuem para a formação cidadã.

O QUE ESTUDEI

Retoma assuntos abordados na unidade e permite aos alunos aplicarem os conhecimentos linguísticos trabalhados, oferecendo oportunidade para o professor realizar avaliação do processo de aprendizagem deles ao final de cada unidade e assim planejar as novas atividades para auxiliar o aprendizado.

DESCOBRINDO PALAVRAS

Ao final de cada unidade, propõe a ampliação do vocabulário ao apresentar palavras com diferentes significados, que levam os alunos a refletirem sobre o contexto em que as palavras podem ser utilizadas.

O QUE APRENDI

Ao final de cada volume, propõe atividades que permitem ao professor verificar os resultados da aprendizagem dos alunos.



PARA CASA



RECORTAR

COM UM ADULTO



VOCE CONECTADO

O QUE É O VAMOS COMEÇAR?

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- Expressar-se em situação de intercâmbio oral.
 - Ler e compreender poema, identificando o autor do poema e a quantidade de versos e de estrofes que o compõem.
 - Ler e compreender manchete de notícia, identificando tempo verbal.
 - Diferenciar biografia de autobiografia e identificar pessoa do discurso em texto.
 - Reescrever texto modificando foco narrativo de 3ª para 1ª pessoa.
 - Compreender o significado de uma palavra, de acordo com o contexto.
- A seção **Vamos começar?** tem como foco a revisão dos conteúdos trabalhados no 4º ano.

No decorrer das atividades são propostas práticas de linguagem oral entre os alunos, fomentando a interação e integração da turma, e práticas lúdicas associadas à escrita. Nesta seção retomados, com foco na realização de avaliação diagnóstica dos alunos, os conhecimentos prévios deles a respeito de gêneros como poema, manchete de notícia, biografia e conto. Os conhecimentos sobre esses gêneros são pré-requisitos para o trabalho com esta seção. Além disso, os alunos retomam conhecimentos linguísticos sobre verbos e tempo verbal, sobre foco narrativo (1ª e 3ª pessoas) e significados de palavras. Assim, são pré-requisitos os conhecimentos linguísticos a respeito da identificação dos tempos verbais, das noções sobre pessoas do discurso e pronomes pessoais, e conhecimentos a respeito de verbetes de dicionário e compreensão de palavras desconhecidas.

VAMOS COMEÇAR?



Ícones

Estes ícones indicam a forma como as atividades deste livro devem ser feitas. Fique de olho neles em todas as unidades também.



Em dupla



Oral



Recortar



Com uso de tecnologias



Em grupo



Para casa



COM UM ADULTO

8

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Analisar imagem e compreender a mensagem veiculada.
- Expressar-se em situação de intercâmbio oral.
- Refletir sobre a importância de desenvolver atitudes que contribuam para a preservação da vida no planeta.

BNCC

- EF15LP04
- EF15LP09
- EF15LP10
- EF35LP03

PNA

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos



SAVAI PLUMBUKAWASHTERSTOCK.COM

- O que a imagem da fotografia representa?
- Na sua opinião, o planeta Terra está sendo bem cuidado? Explique. **Resposta pessoal.**
- De que maneira você pode contribuir para a manutenção da vida no planeta Terra? **Resposta pessoal.**
- Como você e seus colegas podem ajudar a construir um ambiente responsável e saudável na escola? **Resposta pessoal.**

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos observem que um adulto está entregando o planeta Terra a uma criança. Esse gesto pode representar a ideia de que a futura geração é responsável por cuidar do planeta.



9

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA

CONEXÕES

PARA OS ALUNOS

- ROCHA, Ruth. **Quem vai salvar a vida?** São Paulo: Salamandra, 2015.

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

Ao iniciar as atividades da seção, recomenda-se organizar uma roda de conversa para que os alunos se apresentem e contem um pouco sobre si mesmos aos colegas e ao professor. Pode-se combinar com a turma alguns tópicos sobre os quais podem tecer comentários no decorrer de sua apresentação, além do nome e idade, por exemplo: onde estudou no ano anterior, o que gosta de fazer nas horas vagas etc.

ENCAMINHAMENTO

Ao propor a **primeira atividade**, solicitar aos alunos que observem a imagem com atenção e digam qual a relação entre as mãos estendidas e o planeta Terra. Espera-se que os alunos observem que um adulto está entregando o planeta Terra a uma criança. Esse gesto pode representar a ideia de que as futuras gerações são responsáveis por cuidar do planeta que receberam.

Ouvir as respostas dos alunos para a **segunda atividade**, e, se necessário, ajudá-los a expressar o que pensam a respeito do assunto. Incentivar os alunos a relacionar suas opiniões aos conhecimentos que já possuem sobre a preservação do meio ambiente e suas experiências cotidianas em assuntos relacionados a descarte de lixo e reciclagem, a poluição do ar e da água, a ideias sobre preservação do meio ambiente, entre outros aspectos.

Ao propor a **terceira atividade**, escrever em um cartaz as ideias de todos os alunos. Essas ideias podem ser discutidas uma a uma e retomadas no decorrer do ano letivo, durante a reflexão de temas relacionados ao meio ambiente e ao uso sustentável de recursos naturais.

Depois de refletir sobre a manutenção da vida no planeta Terra, ao responder a **quarta atividade**, é importante que os alunos pensem de que forma também podem ajudar a construir um ambiente responsável e saudável na escola. Todas as ideias devem ser anotadas e retomadas durante o ano letivo para que, de fato, ações ambientalmente responsáveis se desenvolvam.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Localizar informações explícitas no texto.
- Ler e compreender poema, identificando o autor do poema e a quantidade de versos e de estrofes que o compõem.
- Elaborar inferências, a partir das informações oferecidas pelo texto.
- Ler e compreender manchete de notícia.
- Identificar tempo verbal em texto.
- Escrever frases observando a concordância verbal.

BNCC

- EF04LP06
- EF05LP26
- EF35LP01
- EF35LP03
- EF35LP04
- EF35LP16
- EF35LP21
- EF35LP23
- EF35LP27
- EF35LP31

PNA

Fluência em leitura oral
Compreensão de textos
Produção de escrita

ROTEIRO DE AULA

SENSIBILIZAÇÃO

A sequência didática proposta nesta unidade tem como objetivo realizar uma avaliação diagnóstica da turma. As atividades visam a identificar o que os alunos já sabem e quais dificuldades apresentam em relação aos conteúdos abordados no ano anterior.

Assim, no decorrer de toda a seção, é importante observar se os alunos compreendem os enunciados e se conseguem responder, de forma autônoma, ao que foi perguntado. Também é fundamental verificar quais atividades geraram mais dificuldades ou dúvidas. O resultado dessa avaliação será um indicador importante para planejar e desenvolver ações que favoreçam o processo de aprendizagem dos alunos.

O QUE JÁ SEI

AVALIAÇÃO INICIAL

1 Leia o poema.

Máquina fotográfica

A máquina fotográfica do Armarinho Mágico é bem diferente: Não faz fotos de paisagens, bichos ou gente. Fotografias de sentimentos é o que faz. Para cada um, uma cor.

Só vou contar a primeira fotografia, não importa se é noite ou dia, o amor é sempre dourado. O resto você inventa.



Roseana Murray. Disponível em: <http://roseanamurray.com/site/index.php/poemas>. Acesso em: 24 jun. 2021.

- a) Qual é o título do poema? Máquina fotográfica.
- b) Quem escreveu o poema? Roseana Murray.
- c) Quantos versos e quantas estrofes compõem esse poema?
Esse poema é formado por 2 estrofes e 14 versos.
- d) Por que a máquina fotográfica do Armarinho Mágico é diferente?
Porque ela não faz fotografias de paisagens, bichos ou gente, ela faz fotografias de sentimentos.

Ao propor as atividades a seguir, conversar com a turma para descobrir o que sabem sobre poemas. Retomar os conceitos de verso, estrofe e rima.

Para todos os textos, recomenda-se propor que os alunos façam a leitura silenciosa antes de responder às questões.

Propor que os alunos conversem sobre a diferença existente entre a linguagem utilizada para produzir poemas – repleta de literalidade – e a linguagem utilizada para escrever notícias e manchetes – marcada pela objetividade e clareza na exposição dos fatos.

ENCAMINHAMENTO

As atividades **1a** a **1e** permitem observar se os alunos são capazes de localizar informações explícitas no texto. Pode-se aproveitar para conversar com os alunos sobre os conceitos de substantivo (nome do sentimento, amor) e adjetivo (cor do sentimento, dourado). Após a elaboração da resposta, pode-se propor aos alunos uma reflexão sobre a relação do sentimento retratado na primeira fotografia com a cor dourada. Enquanto realizam as atividades individualmente, circular pela sala, observando o

e) Qual é o nome do sentimento da primeira fotografia? Amor.

• Qual é a cor desse sentimento? Dourado.

f) Imagine qual poderia ser o sentimento de uma segunda fotografia. Escreva o nome desse sentimento e indique uma cor para ele.

Resposta pessoal.

2 Leia esta manchete publicada em jornal digital.

Estudantes aderem à campanha de combate ao mosquito da dengue em Pacujá, Noroeste do Estado

Diário do Nordeste, Fortaleza, 18 nov. 2019. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/estudantes-aderem-a-campanha-de-combate-ao-mosquito-da-dengue-em-pacuja-noroeste-do-estado-1.2176070>. Acesso em: 25 jun. 2021.

a) Qual é a função da manchete?

Espera-se que os alunos respondam que a função é apresentar o assunto ou fato principal da notícia para chamar a atenção do leitor.

b) O verbo está em que tempo verbal? O verbo está no presente.

3 Releia a manchete da atividade 2.

• Se um único estudante estivesse envolvido no fato, como ficaria a manchete? Reescreva o trecho.

Estudante adere à campanha de combate ao mosquito da dengue em Pacujá, Noroeste do Estado.

4 Leia este trecho do texto.

Veridiana Victoria Rosseti

Veridiana Victoria Rossetti nasceu em Santa Cruz das Palmeiras (SP) em 15 de outubro de 1917. Ainda criança, ajudava o pai a coletar material para estudar pragas em plantas, até crescer e se formar na Esalq – foi a primeira mulher a concluir um curso de agronomia no estado. Fez sua carreira no Instituto Biológico de São Paulo, mas se aperfeiçoou nas universidades da Carolina do Norte e da Califórnia (Estados Unidos).

Ana Cláudia Munhoz Bonassa, Laura Marise de Freitas e Renan Vinícius de Araújo. **Super-heróis da Ciência**: 52 brasileiros e suas pesquisas transformadoras. Rio de Janeiro: Harperkids, 2021. p. 69.

11

tempo que levam para ler o poema, bem como para ler os enunciados das questões e respondê-las. Para responder à **atividade 1c**, os alunos precisam retomar as características relacionadas à composição do poema: versos e estrofes. Ao propor a **atividade 1d**, comentar com a turma que o poema Máquina fotográfica faz parte do livro chamado **Armarinho Mágico**, de Roseana Murray. Explorar com os alunos o que é um armarinho e o que faria dele algo mágico. Para responder à **atividade 1f**, os alunos precisam pensar em um sentimento e re-

lacioná-lo a uma cor. Os versos em que a primeira fotografia é descrita podem servir de modelo para a elaboração da resposta para essa questão.

Propor a leitura silenciosa da manchete apresentada na **atividade 2**. Para responder à **atividade 2a**, os alunos precisam saber que os títulos das notícias também são chamados de manchetes e que as manchetes têm a função de apresentar o assunto principal do texto, chamando a atenção de seus leitores para o fato que será abordado no corpo da notícia. É possível propor novas

+ATIVIDADES

Com o objetivo de ampliar os conteúdos desenvolvidos, se considerar pertinente, ao final desta seção, é possível propor que os alunos preparem a leitura em voz alta do poema “Máquina fotográfica mágica” e façam uma declamação desse poema. Pode-se propor a declamação em uníssono (todos juntos, ao mesmo tempo), ou a leitura compartilhada (cada aluno ou grupo de alunos é convidado a ler uma estrofe, mas é importante que observem). Para a declamação em uníssono, os alunos devem ter atenção especial ao ritmo de leitura e ao tamanho de cada verso.

Ao propor que se preparem para fazer a declamação, é importante lembrar os alunos de que a declamação envolve uma postura adequada do corpo (para que a voz se projete bem), cuidado com o volume e articulação das palavras e atenção para imprimir a emoção e entoação adequadas ao sentido de cada verso.

questões que ampliem a reflexão sobre o gênero textual notícia e a função das manchetes: por que o fato apresentado na manchete virou notícia? Qual fato poderia virar uma notícia relevante para a população do lugar onde você vive? Elabore, em uma folha avulsa, uma manchete para apresentar esse fato. Para criar a manchete, os alunos devem pensar em fatos relevantes para a população do lugar onde vivem.

O objetivo da **atividade 3** é verificar se o aluno consegue reescrever a frase original observando a concordância entre o substantivo e o verbo.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Diferenciar biografia de autobiografia e identificar marcas desses gêneros.
- Identificar a pessoa do discurso em trecho de biografia e os elementos que a indicam.
- Reescrever texto modificando foco narrativo de 3ª para 1ª pessoa.
- Relacionar o título de um conto aos acontecimentos narrados.
- Compreender o significado de uma palavra, de acordo com o contexto.

BNCC

- EF04LP06
- EF04LP07
- EF05LP26
- EF15LP03
- EF35LP01
- EF35LP04
- EF35LP05
- EF35LP08
- EF35LP21

PNA

- Fluência em leitura oral
- Compreensão de textos
- Desenvolvimento de vocabulário

PROTEIRO DE AULA

RESPONSABILIZAÇÃO

Ao iniciar as atividades dessa página, conversar com a turma sobre as informações que já possuem a respeito das histórias de vida, buscando verificar se diferenciam biografia e autobiografia. Retomar com a turma o conceito de narrador, observando se reconhecem a diferença entre narrador-observador e narrador-personagem e se se referem às pessoas do discurso para explicar a diferença entre os dois tipos de narrador.

Se considerar pertinente, escrever na lousa algumas frases em 1ª pessoa e pedir que a turma, oralmente, modifique as frases, escrevendo-as em 3ª pessoa. Em seguida, pedir que os alunos citem outros exemplos de frases escritas em 1ª e em 3ª pessoa.

- a) O texto que você leu é uma biografia ou autobiografia? Por quê?

Espera-se que os alunos percebam que o texto é uma biografia, pois apresenta informações sobre a história de vida de uma pessoa, escrita por outras.

- b) Assinale a resposta que completa a frase a seguir.

Esse texto foi escrito em: 1ª pessoa. 3ª pessoa.

- Circule no texto um trecho que justifique sua resposta.

Os alunos devem circular qualquer um dos trechos que comprove a escrita em 3ª pessoa.

- c) Como ficaria o parágrafo do texto se fosse escrito em 1ª pessoa?

Escreva em uma folha avulsa. **Nasci em Santa Cruz das Palmeiras (SP) em 15 de outubro de 1917. Ainda criança, eu ajudava o meu pai a coletar material para estudar pragas em plantas, até crescer e me formar na Esalq – fui a primeira mulher a concluir um curso de agronomia no estado. Fiz minha carreira no Instituto Biológico de São Paulo, mas me aperfeiçoei nas universidades da Carolina do Norte e da Califórnia (Estados Unidos).**

5

Leia o conto

O carpinteiro arrependido

Após décadas trabalhando numa empresa de construção, finalmente um velho carpinteiro resolveu que já era hora de se aposentar. A notícia foi recebida com tristeza por seus colegas e, principalmente, por seu patrão, que tinha uma enorme gratidão e admiração por toda a qualidade e o cuidado que o funcionário sempre demonstrara no trabalho.

O carpinteiro também gostava muito do patrão, e por isso acabou concordando com o pedido do chefe: que, antes de se aposentar, ele trabalhasse na construção de uma última casa.

Só que desta vez a história foi outra. Como só pensava em sua **aposentadoria**, o velho carpinteiro fez seu trabalho de forma totalmente desleixada, usando materiais de baixa qualidade e sem a menor atenção aos detalhes de acabamento. Ao mesmo tempo, como tinha total confiança no empregado, o chefe nem passou para **inspecionar** a obra.

Aposentadoria: benefício conquistado pelo trabalhador após completar o tempo de trabalho estabelecido por lei.

Carpinteiro: profissional que trabalha em obras utilizando madeira.

Inspeccionar: observar com atenção, conferir.



12

ENCAMINHAMENTO

Propor a leitura silenciosa do texto apresentado na **atividade 4** e observar o tempo que levam para realizá-la. Como o texto tem quase 120 palavras, espera-se que o leiam em um tempo superior a 1 minuto.

Para responder às **atividades 4a** e **4b**, os alunos precisam retomar os conhecimentos que têm a respeito dos gêneros biografia e autobiografia. Espera-se que percebam que o texto pode ser considerado uma biografia,

pois traz informações sobre a vida de uma pessoa, porém, de forma mais resumida e tem um foco narrativo em 3ª pessoa. Notar se os alunos compreendem que, para ser autobiografia, a história de vida precisaria ser escrita pela própria pessoa que a viveu. Na **atividade 4c**, os alunos precisam reescrever o primeiro parágrafo do texto passando-o da 3ª pessoa para a 1ª pessoa e verificar as mudanças necessárias nas formas verbais. Ao propor essa atividade, pode-se

Por fim, após terminar a construção da casa, o carpinteiro foi se despedir do dono da empresa. O chefe o recebeu de braços abertos, pois nem imaginava que aquela casa estava tão malfeita.

Para sua surpresa e enooooorme arrependimento, o carpinteiro ouviu a seguinte frase do patrão:

— Muito obrigado, meu querido amigo, aqui estão as chaves. Esta casa é sua! Ela é meu presente de agradecimento a você.



Lauro Henrique Junior e Ionit Zilberman. **O segredo do anel e outros contos do bem-viver.** São Paulo: Tordesilhinhas, 2016. p. 35, 36, 38.

- a) Explique a relação do título do conto com os acontecimentos narrados.

Os alunos devem relacionar o fato de o carpinteiro ter construído a sua última casa de forma desleixada e, ao final da construção, descobrir que a casa era para ele.

- b) Releia este trecho do conto.

Para sua surpresa e **enooooorme** arrependimento, o carpinteiro ouviu a seguinte frase do patrão:

— Muito obrigado, meu querido amigo, aqui estão as chaves. Esta casa é sua! Ela é meu presente de agradecimento a você.

- Qual é o efeito da repetição da letra **o** na palavra destacada?

A repetição da letra **o** na palavra enfatiza o arrependimento do carpinteiro.

- c) Qual é o significado da palavra **desleixada** no terceiro parágrafo do texto?

Desleixada pode ter o mesmo significado de relaxada, descuidada.

13

avaliar a produção de escrita, observando se o aluno escreve conforme as regras gramaticais e ortográficas e se aplica os conhecimentos adquiridos anteriormente. Sugere-se ampliar a reflexão proposta nessa atividade, perguntando aos alunos: em sua opinião, as biografias são importantes? Espera-se que os alunos respondam que as biografias são importantes, pois esses registros garantem a preservação da memória de pessoas que se destacaram e, de alguma forma, contribuíram com a sociedade.

Na **atividade 5**, sugere-se aproveitar a primeira leitura do conto para propor que os alunos reflitam sobre a atitude do carpinteiro, pois faltou respeito, responsabilidade e honestidade.

Na **atividade 5a**, os alunos precisam compreender o conto e estabelecer a relação do título com as ações da personagem principal. Ao propor a questão feita no item da **atividade 5b**, pode-se avaliar se os alunos conseguem perceber o efeito de sentido decorrente da repetição da letra **o** na palavra **enorme**.

CONCLUSÃO DA UNIDADE

Ao final de cada unidade, propor uma avaliação formativa do desenvolvimento dos alunos em relação aos objetivos pedagógicos da unidade. Recomenda-se observar e qualificar os Objetivos Pedagógicos da unidade com base no resultado apresentado pelo aluno: consolidado (**C**), em processo de consolidação (**PC**) ou se necessita de novas oportunidades de apropriação (**NO**). Estes itens servem tanto para avaliação formativa quanto para a avaliação de resultado.

Os critérios a seguir são sugestões e podem ser revistos e adaptados à realidade da turma. Observar se ao longo das propostas e atividades desta unidade de cada aluno:

- Lê e compreende poema, identificando o autor do poema e a quantidade de versos e de estrofes que o compõem.
- Lê e compreende manchete de notícia, identificando tempo verbal.
- Diferencia biografia de autobiografia e identifica pessoa do discurso em texto.

Procedimento avaliativo: atividade de escrita individual. Selecionar previamente um dos gêneros trabalhados na seção para produção de um texto do gênero.

- Expressa-se em situação de intercâmbio oral.

Procedimento avaliativo: atividade de conversa oral. Realizar debate com os alunos, para que eles expressem opiniões e posicionamentos em relação a tema contemporâneo.

- Reescreve texto modificando foco narrativo de 3ª para 1ª pessoa.
- Compreende o significado de uma palavra, de acordo com o contexto.

Procedimento avaliativo: atividade de leitura e reescrita de texto. Retomar um dos textos produzidos pelos alunos para modificação de foco narrativo. Em seguida, propor que pesquisem os significados de palavras usadas nesses textos, substituindo ao menos uma delas por um sinônimo durante a reescrita do texto.

Os resultados dessa avaliação podem compor a documentação de monitoramento dos alunos ao longo do ano.

**OBJETIVOS
PEDAGÓGICOS**

- Reconhecer características de contos de medo ou de suspense.
- Reconhecer o adjetivo e a locução adjetiva, percebendo sua função nos trechos indicados, utilizando-o para caracterizar personagens e cenários.
- Identificar advérbios em diferentes contextos e (re)conhecer as circunstâncias transmitidas pelos advérbios.
- Compreender os significados das palavras **mal** e **mau** e seus usos.
- Observar os diferentes sons representados pela letra **s** e relacioná-los à posição da letra na palavra.

Nesta unidade, os alunos refletirão sobre os diferentes elementos que compõem uma narrativa: situação inicial, problemas ou conflito, desenvolvimento, desfecho, clímax e finalização. São pré-requisitos desse trabalho a identificação desses elementos narrativos, articulados a outros conhecimentos prévios, como os conceitos de personagens e de tempo e espaço narrativos.

Com o objetivo de mobilizar os conhecimentos e propiciar a aprendizagem, escolheu-se o conto de medo por ser um gênero de tradição oral que está presente nas mais diferentes culturas e que se apresenta sob inúmeras variantes: contos de medo, de suspense, de mistério. Como pré-requisito são necessários os conhecimentos sobre características do conto de maneira geral.

No decorrer da unidade, o estudo dos advérbios, bem como a retomada dos conceitos de adjetivo, substantivo e verbo ajudarão o aluno a construir recursos de referenciação, os quais poderá utilizar nas situações de produção de escrita. São pré-requisitos conhecimentos sobre classes de palavras e noções de parágrafos e frases.



Cena do filme **Hotel Transilvânia**, dirigido por Genndy Tartakovsky (Estados Unidos, 2012).

14

**EXPECTATIVAS DE
APRENDIZAGEM**

- Explorar a imagem e os sentimentos que ela provoca.
- Relacionar as imagens aos enredos apresentados com base nelas.
- Descrever a cena relacionando-a ao título da unidade.

O texto completo das habilidades deste volume é apresentado após a parte introdutória deste manual.

LEGENDA:

- TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO
- CAMPO DA VIDA PÚBLICA
- CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA
- CAMPO DA VIDA COTIDIANA



Esta é uma versão de pré-visualização do Manual do Professor

Você está visualizando apenas as primeiras páginas deste manual do professor.

A versão completa está disponível exclusivamente para professores e instituições educacionais habilitadas.

Para solicitar o acesso completo, entre em contato com a nossa Central de Relacionamento:

 0800 772 2300

 www.ftd.com.br/contato/

